ANNO XLIII. NUMERO 92. TERÇA FEIRA 23 DE ABRIL DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via-ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agúa Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

4 Lua nova as 7 h., e 12 m. da t.
11 Quarto cresc. aos 17 m. da t.
18 Lua cheia as 8 h., e 14 m. da t.
26 Quarto ming. as 11 h. e 9 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

22. Segunda. Ss. Soter e Caio pp., S. Elpides m.
23. Terça. S. Jorge m., S. Alberto b.
24. Quarta. S. Fidelix de Sigmaringa f. m.
25. Quinta. S. Marcos Evangelista, S. Hermino m.
26. Sexta. S. Pedro de Ratis b., S. Cleto p.
27. Sabbado. S. Tertuliano b., S. Turibio arc.
28. Domingo. S. Vital m., S. Agapio e Acacio mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Relatorio apresentado á assembléa provincial, no dia 15 do corrente, pelo Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo, presidente desta provincia.

(Continuação)

PRISÕES.

Olinda.—E' de propriedade publica o edificio que serve de cadeia no termo deste nome, tem a necessaria divisão para os sexos, comporta cincoenta presos. Avalia-se em dez a doze contos de réis o concerto de que se não póde prescindir e no duplo a reedificação completa.

Iguarassú.—Neste termo serve de prisão um predio nacional. Pode conter apenas dez presos. Além de insalubre, esta prisão precisa de certos melhoramentos calculados em 1:500$.

Santo Antão.—E' no pavimento terreo da propriedade municipal em que funcciona o jury que esta' collocada a prisão deste termo, com accommodações para 30 presos. Convém mudar-se a porta desta prisão a qual dá para a sala das sessões do jury e occasiona muitas vezes a interrupção destas. Este concerto é avaliado em 200$000.

Escada.—Além de ser de propriedade particular a casa que serve de prisão nesta villa, é acanhada, sem divisão para os sexos, nem as condições hygienicas necessarias, e apenas podera' conter 16 presos.

Pão d'Alho.—Precisa de pequenos reparos a desta villa. Acha-se situada em parte do pavimento terreo do edificio em que funcciona a camara municipal, é propriedade desta, tem divisão para os sexos e pode comportar commodamente 20 presos.

Nazareth.—Esta' em andamento a obra da nova cadeia deste nome, arrematada por José Augusto de Araujo.

Rio-Formoso.—Um edificio particular sem portas e sem janellas serve de cadeia deste termo. Pode conter somente 20 presos e nenhuma garantia de segurança offerece. Convém que a provincia tenha alli uma prisão em outras condições.

Serinhãem.—O edificio municipal em que está a cadeia desse termo e que tem accommodações para 40 presos precisa de ladrilho na prisão destinada ás mulheres.

Barreiros.—E' pessima por acanhada e por falta das condições hygienicas a casa de propriedade particular, sem segurança alguma, que alli serve de cadeia. Pode conter ao maximo 18 presos.

Agua-Preta.—Tambem é de propriedade particular a da villa deste nome, e posto que seja mais segura que a precedente, por ser ainda nova, tem sido arrombada por mais de uma vez e dado lugar a fuga de presos. Póde comportar o numero de 15.

Flores.—A deste termo tem divisão para ambos os sexos e pode conter 25 presos, por achar se em mao estado e na distancia em que esta' urge concerta-la, dando-lhe maiores condições de solidez. Este concerto é calculado em 8:000$. E' este um dos pontos da provincia onde é indispensavel ter boa e solida cadeia.

Villa Bella.—Neste termo e no de Ingazeira servem de prisões casas particulares sem as proporções, segurança e commodos necessarios.

Tacaratú.—Consiste em dous pequenos quartos de uma casa particular de taipa, arruinada e sem segurança a prisão desta villa.

Floresta.—Esta' em praça a factura de um predio para paço da camara municipal, sessões do tribunal do jury e cadeia deste termo.

Salgueiro.—Possúe uma cadeia soffrivel que pode comportar trinta e poucos presos.

Cabrobó e Granito.—Servem ahi de prisões casas particulares sem accommodações nem segurança.

Cabo.—E' no pavimento terreo do edificio publico em que funcciona a respectiva camara municipal que esta' a prisão da villa deste nome. E' segura e tem accommodações para 12 homens e 8 mulheres.

Ipojuca.—Neste termo não ha cadeia. Em uma casa de taipa sem segurança e sem as condições de uma prisão são alli recolhidos os presos.

Em uma palavra o estado das prisões na provincia em geral, é bem pouco lisongeiro, senão digno de lastima, e cumpre attender a tão indeclinavel condição do bom exito de um dos mais importantes ramos do publico serviço.

FORÇA PUBLICA.

GUARDA NACIONAL.

Na falta absoluta de força de linha para o serviço da guarnição desta capital, e de policia para destacamentos em differentes lugares, tem sido chamada a guarda nacional que merece louvor pela maneira por que tem desempenhado estes serviços, de que tem sido e ainda esta' encarregada.

Acha-se destacada em differentes pontos a seguinte força:

	Officiaes	Inferiores	Soldados
Em guarnição da capital	30	35	392
Fortaleza do Brum e forte do Buraco	3	5	73
Forte de Tamandaré		1	3
Dito de Itamaracá			4
Dito de Pao Amarello			2
Dito de Gaibú			2
Dito de Nazareth			2
Presidio de Fernando	4	4	97
Olinda		1	12
Pão d'Alho	1		40
Gloria de Goitá		1	8
Goyanna	1	2	18
Bonito			5
Bezerros		1	10
Caruarú	1		16
Rio Formoso	1		20
Serinhãem		1	7
Duas Barras		1	6
Agua-Preta		1	7
Santo Antão		1	25
Limoeiro		1	11
Flores	1		41
Ingazeira	1		50
Buique		1	9
Pao Ferro		1	10
Cimbres		1	8
Ipojuca		1	10
S. Bento		1	11
Ouricury	1		20
Garanhuns		1	12
Escada		1	10
Iguarassú		1	10
Nazareth	1		13
Boa-vista		1	14
Tacaratú	1		20
Brejo		1	11
Cabo		1	9
Villa-Bella		1	12
Exú	1	1	15
Cabrobó		1	16
Bom-Conselho		1	12
Floresta	1		20
Pedras de Fogo		1	15
Luz		1	6
Varzea			

Capunga	1	7
S. Lourenço da Matta	1	5
Muribeca	1	5
Peres		4
Passagem		5

Além desta força fixa mandei empregar na captura de criminosos de algumas localidades a seguinte:

Pao d'Alho	1	50
Bonito	1	25
Serinhãem	1	40
Bom-Jardim		30

(Continuar-se-ha.)

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

10 de abril de 1867.

S. M. o Imperador, acompanhado dos semanarios e das pessoas do costume, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, os encouraçados em construcção na ilha das Cobras, a corveta *Nitherohy*, o novo dique da ilha de Mucanguê-Pequeno e o arsenal de guerra.

Em 9 do corrente, a' vista do termo de inspecção a que procedeu a junta militar de saude em sessão n. 1840 do 1º do corrente, expediram-se as seguintes ordens:

Concedendo tres mezes de licença com soldo e etapa ao tenente do 12º batalhão de infantaria José Francisco Soares, e 15 dias ao alferes do 27º corpo de voluntarios Quiterio Antonio de Brito.

Exonerando do serviço do exercito ao alferes do 1º corpo de voluntarios Felisbino Manoel da Cunha.

Por decreto n. 3,830 de 6 do corrente, foi concedida ao bacharel Theophilo Carlos Benedicto Ottoni permissão por tres annos para lavrar minas de ouro e outros mineraes na comarca de Jequitinhonha, na provincia de Minas-Geraes.

S. A. o Sr. conde d'Eu, acompanhado do Sr. director do arsenal de guerra, visitou hontem o estabelecimento de fundição da Sra. viuva Hargreaves, onde assistio a' fundição de balas de diversos systemas.

— 11 —

Entrou hontem do Rio da Prata e portos do sul do imperio o vapor *Gerente*.

De Buenos-Ayres tivemos por elle folhas até 30 e de Montevidéo até 31, adiantando assim um dia a's que haviamos recebido pelo *Arno*.

N'este dia não tinham chegado noticias dos exercitos em operações no Paraguay, e relativamente a's provincias argentinas as folhas que temos a' vista somente confirmam a restauraçao da Rioja pelas forças legaes de Tucuman que se aprestavam para marchar sobre a provincia de S. João.

Além disto, apenas temos um telegramma annunciando terem os vapores *Julia* e *Esmeralda* abalroado cinco leguas abaixo de Goya, soffrendo grandes avarias a ponto de perder toda a pôpa.

A carta do nosso correspondente reduz-se ao seguinte:

« *Buenos-Ayres*, 30 *de março de* 1867.—Espero que o paquete brasileiro da linha do Rio-Grande podera' levar esta breve carta.

« Da guerra no territorio paraguayo, não tem n'estes dous dias chegado noticia alguma.

« Das provincias argentinas, sim, chegou hontem uma noticia que é animadora para a causa do governo nacional. O ministro de Tucuman, D. José Maria Ocampo, que parece ser homem de acção e muito patriota, poz-se a' frente sobre a capital de La Rioja, tomou conta della, fugindo os revolucionarios que a occupavam para *los llanos* (as planicies).

« Empossando no governo ao Sr. S. Roman, que é o governador legal, esperava o mesmo ministro Ocampo as forças da provincia de Santiago, que trazia o general Taboado, para cahirem sobre os revolucionarios da provincia de S. João.

« O general Paunero por outro lado avançava para a provincia de S. Luiz, onde suppunha breve ter occasião de bater o inimigo.

« Se não fossem apprehensões de que a provincia de Cordova se declare tambem em revolução, a causa do governo nacional seria auspiciosa. »

As datas do interior são: Porto-Alegre 31 do passado, Rio-Grande 4 e Santa Catharina 7 do corrente.

Declinava sensivelmente a epidemia do cholera-morbus na provincia de S. Pedro do Sul.

Segundo as folhas da mesma provincia, a mortalidade causada por aquelle flagello na capital da provincia fôra de 256 individuos, desde o dia 9 e até 29 do passado, e no Rio-Grande de 62 na ultima quinzenna do mesmo mez.

A epidemia desenvolvêra-se igualmente em S. José do Norte, Jaguarão, Pelotas, Taquary, S. Jeronymo, S. Leopoldo e Rio-Pardo.

As noticias que haviam no Rio-Grande relativamente ao 3º corpo de exercito, constam da carta seguinte escripta ao *Diario*, em 16 do passado, por um official do mesmo corpo.

« Passo a dar-lhes noticia do 3º corpo de exercito que aqui vai com 1,900 homens (carneam-se 38 rezes a 50 praças por cada rez, ja vê que o numero é o mais exacto possivel). Chegando no dia 11 do corrente nas barrancas do caudaloso Ibicuhy, encetamos n'esse mesmo dia a passagem protegida por dous lanchões da flotilha e uma barcaça. N'esse dia passou a primeira brigada, que é a do Joca, e já estão deste lado a 2ª do coronel Hilario Fortes, a 3ª do tenente-coronel Sezefredo Mesquita e a do tenente-coronel Severino Ribeiro, que são as que presentemente compõem o 3º corpo de exercito, e estas não têm mais que 400 praças cada uma!

« Além dessas brigadas ha varios contingentes, e o 1º batalhão de voluntarios commandado pelo tenente-coronel de commissão, João Nepomuceno da Silva, e eis a força actual do 3º corpo de exercito! Na brigada do Severino Ribeiro faltam encorporar-se dous corpos, que estão na fronteira do Uruguay, e além desses corpos faltam tambem a brigada do tenente-coronel Tristão Nobrega e 1ª secção provisoria de artilharia, que se achava em S. Borja, e uma infantaria de Itaqui, lugar onde vamos passar o Uruguay e que dista d'aqui 5 1/2 leguas.

« O exercito vai-se organisar em Corrientes. Ha certeza de passarmos o Uruguay com 2.500 homens, e se chegarem as reuniões de cima da serra que o general espera todos os dias, presume-se que chegará' termo maximo a 3,000 homens. Dizem que se organisarão duas divisões de cavallaria, ou antes caçadores montados, que é a cavallaria do exercito, e que seus commandos são destinados aos generaes Victorio e Portinho. Canabarro não vai, de suas reuniões só ha no exercito 300 a 400 homens que pertencem a' brigada de Severino, e isto mesmo coadjuvado por este. Parece-me que ainda por estes dous ou tres dias não marchamos, visto acharem-se ainda do outro lado os transportes todos.

« Ainda não houve promoções: diz o commandante que se farão em Corrientes. O meu corpo está se augmentando com contingentes vindos da fronteira de Bagé e ha muitas vagas para officiaes. »

Anteriormente publicaram as folhas da capital ácerca do mesmo exercito, o seguinte:

« O barão do Herval chegára a Alegrete em 22 do passado, e nos dias 25 e 27 assistira aos dous bailes que as parcialidades politicas lhe offerecerão.

« Tinham sido nomeados para a brigada do coronel Severino Ribeiro:

« O capitão Bento Manoel Ribeiro, assistente do ajudante general.

« O tenente Zefirino Palma, assistente do quartel-mestre general.

« O major Bernardino Ilha, fôra dispensado do serviço e de marchar com o 3.º corpo.

« O tenente-coronel Fidelis Abreu, de S. Jeronymo, tendo-se apresentado com 18 soldados e 2 capitães, foi despedido do serviço.

« De cima da serra tinham partido 300 praças commandadas pelo major Vidal, porém as deserções tinham reduzido a força a cento e tantas.

« O tenente-coronel Feliciano Ribeiro de Almeida, fora nomeado para commandar a guarnição de Uruguayana, em substituição ao coronel João Francisco Menna Barreto.

« O brigadeiro Canabarro, que devia commandar a 1.ª divisão do 3.º corpo de exercito, não marchava com este, por sua avançada idade e molestias.

« O tenente-coronel Bento Martins, constava ter trazido do Estado-Oriental uma reunião de 300 homens.

« Cartas do general Portinho noticiavam que os Paraguayos estavam levantando fortificações nas margens do Parana'.

« O general barão do Herval continuava ainda doente da perna, e presumia-se que em breve passaria o Uruguay com 3,000 homens, e por ordem do dia começára a organisação do seu exercito.

« Os contingentes de Rio-Pardo, Boqueirão e Taquary ficam reunidos ao corpo 21 de Pelotas.

« O contingente de S. Jeronymo fica reunido ao corpo 16 de Jaguarão.

« Os da Cachoeira e Encruzilhada formam um corpo sob o commando interino do tenente-coronel Antonio Francisco Pereira, tendo por fiscal o major Wenceslao José de Oliveira.

« O capitão Moysés Rodrigues de Almeida, com o contingente de infantaria de Alegrete, formara' a 5.ª companhia do batalhão de voluntarios, ficando dispensado do commando da guarnição.

« Os corpos 16, 21 e 24 formarão uma brigada ao mando do coronel Hilario Pereira Fortes.

« O 4.º de caçadores e o 26 de S. Gabriel formarão a 2.ª brigada ao mando interino do tenente-coronel Sezefredo Mesquita.

« O capitão reformado do exercito Joaquim Xavier de Araujo fica commandando a força de infantaria e cavallaria da guarnição de Alegrete.

« Os capitães Candido Azambuja e João Anacleto Leite assistentes da brigada de Bagé.

« Foi aceito o offerecimento do major Diogo Cardoso para instructor de cavallaria, sem vencimentos. »

Fôra nomeado o coronel reformado do exercito João Francisco Menna Barreto para commandar as forças de reserva que se organisarem na provincia, e bem assim as que se forem reunindo em Alegrete, fazendo dellas remessa para o 3.º corpo de exercito.

Fallecêra em Alegrete, a 4 do passado, o capitalista Antonio Joaquim Barbosa, deixando bens no valor de 400:000$. Instituio herdeira sua mulher, e legou 10 000$ a uma irmãa que reside em Portugal, 1:000$ ao asylo de invalidos e 200$ a cada afilhada.

Tambem fallecêra na sua fazenda do Curral Alto o commendador Manoel Ferreira Porto Filho, um dos mais ricos negociantes da capital.

Alguns dos colonos norte-americanos ultimamente chegados a' mesma capital recusaram seguir para as colonias a que eram destinados, e entranharam-se pelas matas proximas. Foram, porém, presos alli por uma escolta que lhes foi no encalço, acompanhada pelo consul dos Estados-Unidos.

Pela presidencia da provincia fôra posto á disposição do inspector da barra o vapor *Jaguarão*, para ir reconhecer o penedo que o 1.º tenente Marques de Souza declarou ter descoberto perto da Costa.

Apresentára-se e fôra recolhido a' cadêa da cidade de Bagé Manoel Vaz Martins, para ser julgado pelo crime de homicidio praticado na pessoa de Manoel Balbino Ribeiro. O réo tinha confiado a sua defeza ao Dr. Gaspar da Silveira Martins.

Lê se no *Diario* de 21:

« Na costa dos Moyes, no departamento de Minas, no Estado Oriental, foi assassinado o fazendeiro brasileiro David Miranda.

« Os assassinos deram lhe 25 punhaladas!

« Uma sua filha que acudio recebeu um tiro que a ferio gravemente, assim como sua esposa, que ficou tambem bastante maltratada.

« Os malfeitores roubaram 140 onças, importancia dos novilhos vendidos naquelle dia.

« Como sempre, os assassinos puderam evadir-se! »

Por decretos de 10 do corrente, tiveram mercê:

Do titulo de visconde de Guaratingueta', o barão do mesmo nome.

Do titulo do conselho, o coronel do corpo de estado maior de artilharia, Francisco Antonio Raposo, director geral da directoria geral do material, ou repartição do quartel-mestre-general da secretaria de estado dos negocios da guerra.

Por decretos da mesma data, foram nomeados:

Official da ordem da Rosa, o coronel de commissão Diogenes Cesar de Lima e Silva, em attenção aos relevantes serviços que prestou com relação a' guerra contra o Paraguay.

Cavalleiros da referida ordem, em attenção a serviços da mesma especie, o tenente-coronel de commissão Joaquim Antonio Vasques, e o major tambem de commissão José Antonio de Moraes.

Cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz, o capitão do corpo do estado maior de artilharia Luiz Carlos da Costa Pimentel.

Por decreto da mesma data foram condecorados, como abaixo se declara, os seguintes individuos da provincia de Santa Catharina, em attenção aos relevantes serviços que prestaram a bem da integridade do imperio e honra nacional, a saber:

Commendador da Rosa, o tenente-coronel Francisco José de Oliveira.

Official da Rosa, o tenente-coronel Francisco de Almeida Varella.

Dito o Dr. Belarmino Peregrino da Gama e Mello.

Cavalleiro o Dr. Joaquim da Silva Ramalho.

Dito Dr. Joaquim Antonio da Silva Barata.

Dito capitão tenente Enéas Justo de Barros Torreão.

Dito o pratico Luiz José de Carvalho.

Por carta imperial da mesma data, foram concedidas as honras de conego da capella imperial, ao padre Francisco do Carmo Gomes Diniz.

Em 10 do corrente expediram-se as seguintes ordens:

Exonerando do serviço do exercito o alferes do 30.º corpo de voluntarios João Cavalcanti Barreto Chaves, que se acha na provincia de Pernambuco.

Mandando dar baixa do serviço, por incapacidade de physica, a' vista do respectivo termo de inspecção de saude, ao soldado do 35.º corpo de voluntarios Belmiro Alves da Rocha.

Por decreto n. 3,817 de 23 do passado, foi concedida a Polycarpo Lopes de Leão permissão por 90 annos para lavrar minas de cobre e outros mineraes na comarca da Chapada, da provincia do Maranhão.

— 12 —

Por decretos de 6 do corrente:

Foram concedidas as demissões que pediram:

O bacharel Eduardo Antonio de Barros, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Ayuruoca, na provincia de Minas Geraes.

O bacharel Franklin Americo de Menezes Doria, do logar de juiz de orphãos do termo da capital da provincia da Bahia.

Foram nomeados:

O bacharel Antonio Ribeiro da Silva Porto, juiz municipal e de orphãos do termo de Ayuruoca na provincia de Minas Geraes.

O bacharel Manoel da Cunha Lopes e Vasconcellos, juiz de orphãos do termo da capital da provincia da Bahia.

Pedro Antonio da Costa, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 24 da guarda nacional da provincia das Alagôas.

O capitão Miguel Pereira de Araujo, tenente-coronel commandante do 1º batalhão da reserva da guarda nacional da provincia do Piauhy.

Honras.—Attendendo aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo tenente do 1º corpo de voluntarios da patria Felisbino Manoel da Cunha, e pelo alferes do 10º corpo de cavallaria da guarda nacional Antonio Martins de Castro Jobim: houve por bem S. M. o Imperador, por decreto de 10 do corrente, conceder a este as honras do posto de alferes e aquelle as de tenente do exercito.

Tarnsferencia.—Por decreto de 9 do corrente foi transferido do commando das armas da provincia de Pernambuco para o da Bahia o coronel do corpo de estado-maior de artilharia Luiz José Monteiro.

Nomeações.—Por decreto de igual data foi nomeado para o commando das armas da provincia de Pernambuco o brigadeiro Joaquim José Gonçalves Fontes.

O governo imperial ordenou aos presidentes das provincias de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Minas-Geraes, Bahia e Pernambuco, que não deixassem antes de segunda ordem as respectivas administrações, tencionando pedir opportunamente a' camara a necessaria licença.

— 13 —

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, o asylo que se esta' preparando para os invalidos da patria na ilha do Bom-Jesus e o asylo provisorio dos mesmos, na Armação.

— 14 —

Por decretos de 13 do corrente foram nomeados em attenção aos relevantes serviços que prestaram com relação a guerra contra o Paraguay.

Manoel Pereira de Souza Barros, commendador da ordem de Christo.

O barão de Arary, commendador da ordem da Rosa.

Militão Maximo de Souza Junior e Carlos Maximo de Souza, cavalleiros da mesma ordem.

Por decreto da mesma data foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão-tenente da armada João Mendes Salgado.

Por carta imperial da mesma data foi nomeado cavalleiro da ordem imperial do Cruzeiro o cidadão oriental Francisco Elias, tenente-coronel commandante do batalhão oriental Independente, em attenção aos serviços que tem prestado ao imperio, com relação á guerra do Paraguay.

Por carta imperial da mesma data foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa o subdito portuguez Adolpho Manoel Victorio da Costa, em attenção ao distincto serviço que prestou, admittindo gratuitamente em seu collegio a meninos filhos de officiaes e praças do exercito e armada, mortos na guerra que sustenta o imperio contra o Paraguay.

Por decretos tambem de 13 foram condecorados pelos relevantes serviços prestados nos combates de 16 e 18 de julho de 1866, os officiaes e praças do exercito em operações no Paraguay, cujos nomes constam das relações que seguem.

Ordem Imperial do Cruzeiro.—Dignatarios: marechal de campo commandante em chefe do 1º corpo de exercito, Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão.

Brigadeiro, commandante da 1ª divisão (official desta ordem), Alexandre Gomes de Argollo Ferrão.

Officiaes: Brigadeiro, commandante da 4ª divisão, Guilherme Xavier de Souza.

Tenente-coronel honorario do 10º batalhão de infantaria (cavalleiro desta ordem), João de Souza Fagundes.

Cavalleiros: Tenente-coronel do 38º corpo de voluntarios da patria, Domingos José Freire de Carvalho.

Coronel commandante da 11ª brigada, José Auto da Silva Guimarães.

Tenente coronel commandante do 24º de voluntarios da patria, José Lustosa da Cunha.

Major do estado-maior do commando da 4ª divisão, Agostinho Marques de Sá.

Capitão do 1º regimento de artilharia a cavallo, Antonio Carlos de Magalhães.

Dito do 5º corpo de voluntarios da patria, Pedro Corrêa de Albuquerque.

Dito do 16º dito, João Luiz Ferreira.

Dito do 21º dito, José Joaquim Ramos Ferreira.

1º tenente do batalhão de engenheiros, Antonio José Maria Pêgo Junior.

Tenente do 16º corpo de voluntarios da patria, Francisco Calabrezi.

Dito do 4º dito de caçadores a cavallo, Placido Fialho de Oliveira Ramos.

Ordem de Christo.—Commendadores: coronel da 14ª brigada (cavalleiro desta ordem) Salustiano Jeronymo dos Reis.

Dito commandante da 13ª idem, idem, Domingos José da Costa Pereira.

Dito da 17ª idem, idem, Hilario Maximiano Antunes de Gurjão.

Tenente-coronel do 7º de infantaria, idem, Herculano Sancho da Silva Pedra.

Dito chefe da commissão de engenheiros, idem, Dr. José Carlos de Carvalho.

Major commandante do 13º de infantaria, idem, Augusto Cesar da Silva.

Cirurgião-mór da brigada, idem, Dr. Polycarpo Cesario de Barros.

Cavalleiros: tenente-coronel do 3º de infantaria, Frederico Augusto de Mesquita.

Major commandante interino do 1º de voluntarios da patria, Francisco de Assis Guimarães.

Dito de commissão, Manoel Balbino Nolasco Pereira da Cunha.

Dito do 1º de infantaria, Manoel José de Menezes.

Dito, fiscal do 10º dito, Theotonio Joaquim de Almeida Fortuna.

Dito do 7º corpo de voluntarios da patria, João Antonio de Oliveira Val Porto.

Dito do 9º dito, Antonio José Pereira Junior.

Dito do 11º dito, Joaquim Ignacio Ribeiro de Lima.

Dito do 16º dito, Pedro Perrochino.

Dito do 51º dito, Galdino da Silva Villas-Boas.

Dito do estado-maior do commando da 12ª brigada, Manoel de Azevedo do Nascimento.

Dito dito, Bento Machado Gomes.

Capitães:

Do 2º de infantaria, Raphael Fernandes Lima.

Do 8º dito, Nelson Jansen Muller.

Do 10º dito, Manoel Pereira de Souza Barity.

Fiscal do 12º dito, Pedro Alvares de Alencar.

Do 14º de infantaria, João de Macedo Pimentel.

Do 1º regimento de artilharia a cavallo, Sebastião Machado da Silveira.

Do 1º de artilharia a pé, Francisco José Teixeira Junior.

Dito dito, Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu Lima.

Dito dito, Luiz Carlos Mariano da Silva.

Dito dito, Francisco Antonio de Moura.

Do estado maior de 1ª classe, José Thomaz Nabuco.

Do 2º corpo de voluntarios da patria, Pedro Jayme Lisboa.

Dito dito, Hippolyto Ferreira Campello.

Do 7º dito, José dos Santos Corias Junior.

Do 15º dito, Silvino Antonio de Oliveira.

Do dito dito, Francisco Pereira de Miranda Filho.

Fiscal do 19º dito, Francisco Borges de Lima.

Do dito dito, Antonio Barbosa de Souza.

Do 20º dito, Joaquim Francisco de Souza.

Do 6º dito, Jorge Maia de Oliveira Guimarães.

Do 30º dito, Antonio Emilio Vaz Lobo.

Commandante interino do 40º dito, Feliciano José Henrique.

Do 16º de infantaria, Antonio Hermidio dos Santos Coelho.

Tenentes:

Do estado maior do commando da 4ª divisão, Joaquim Mariano de Siqueira.

Do 7º dito de infantaria, Alexandre Gomes de Argollo Ferrão.

Do 14º dito, Josino Franklin Belloto.

Do dito dito, José Antonio da Fonceca Filho.

Do dito dito, Tertuliano da Costa.

Do dito dito, Firmino José Correia.

Do dito dito, Francisco Florencio Pinheiro Passos.

Do 18º dito, José Pedro Domingues do Couto.

Do estado maior da 5ª brigada, Onofre José Antonio dos Santos.

De cavallaria, José Luiz da Costa Junior.

Do 7º de voluntarios da patria, João Antonio de Toledo.

Do dito dito, Pio Correia da Rocha.

Do 16º dito, Antonio Ajam.

Do 4º dito, Manoel José Gomes de Carvalho.

Do dito dito, Joaquim Castanheda Pimentel.

1º tenente do 1º de artilharia a pé, Joaquim Luiz de Medeiros Junior.

Tenente de commissão, Delfino José de Gouveia.

Dito do 4º batalhão de infantaria, Antonio de Freitas Travassos.

Alferes:

Do estado maior da 4ª divisão, Francisco Maria de Assis.

Assistente do deputado do quartel-mestre general, Benjamin Pereira Monteiro.

Ajudante d'ordens do commando da 11ª brigada, Julião Augusto da Serra Martins.

Do estado maior do commando da 12ª brigada, Tito de Souza Camisão.

Do dito dito dito da 5ª brigada, André Alves Leite de Oliveira Bello.

Do 7º de infantaria, Leobino Soriano da Silva Mello.

Do 8º dito, Luiz Augusto Leite Pacheco.

Do 10º dito, Pedro de Ancantara Tiberio Capistrano.

Do dito, Antonio Vicente Ferreira da Fonceca.

Do 14º dito, Antonio Pinto de Almeida Goulart.

Do dito dito, José Marcolino de Andrade Vasconcellos.

De cavallaria, Manoel Luiz da Rocha Osorio.

De commissão, João Portinho da Fontoura.

De dito, Cassiano Ladislão de Menezes.

De dito, Aurelio Correia de Moraes.

De dito, Geographo Antonio de Castro Silva.

De dito, Procopio José Moreira.

De dito, José Vieira Machado.

De dito, João Zeffrino de Hollanda Cavalcanti Filho.

De dito, Jovita Duarte da Silva.

De dito, Herculano Joaquim Correia.

De dito, Alfredo da Costa Weine.

Secretario do 2º corpo de voluntarios da patria, Benedicto Augusto de Lorena.

Do 6º dito, Benjamin Gonçalves Cartuxo.

Do dito, Felismino José Caldas.

Do 10º dito, Angelo Martins.

Do 15º dito (secretario), João Baptista Pereira Marques.

Do 22º dito, Jesuino Liberato Café.

Do 26º dito, Antonio Candido Barreto.

Do 30º dito, José Maria Correia Vasques.

Do 31º dito (ajudante), Silvino Joaquim da Costa.

De voluntarios da patria, Aureliano Augusto de Azevedo Pedra.

Segundos tenentes:

Do 1º de artilharia a pé, Paulino Paes Ribeiro.

Do dito dito, Luiz Carlos de Mourão Pinheiro.

Do dito dito, Francisco Ramos de Oliveira Guimarães.

Do 1º regimento de artilharia a cavallo, Eugenio Augusto de Mello.

Do dito dito, Luiz Pedreira de Magalhães Castro.

Do dito dito, Bernardino da Silva Torres.

Do dito dito, Marcos de Azevedo e Souza.

Segundos tenentes:

De commissão, José Fausto de Lima.

1º cirurgião, Dr. Severiano da Fonceca.

Dito de commissão, Dr. José Maria de Souza Fernandes.

Pharmaceutico alferes, João José Doria.

Capellães:

Antonio Eustaquio Alves da Silva.

Alexandre Jacintho Mendes.

Fortunato José de Souza.

1º sargento do 12º de infantaria, Candido Rufino Borges da Fonceca.

2º dito do 31º corpo de voluntarios da patria, Manoel Carneiro da Silva.

Dito dito do 40º dito idem, Archanjo Ferreira dos Passos.

Dito dito do 15º dito idem, Nicoláo Soares Rodrigues.

Dito dito do 2º de infantaria, Manoel Ferreira Guimarães.

Cadete do 1º de artilharia a pé, Pedro Maximo Barbosa.

2º dito 2º sargento do 15º de voluntarios da patria, Lucio Ferreira Doria.

2º dito idem de infantaria, Luiz Francisco de Moraes Navarro Lins.

Soldados:

Do 2º de infantaria, Antonio José de Sant'Anna.

Dito dito dito, José Honorato Pereira.

Dito dito dito, José Pereira.

Do 1º de artilharia a pé, Galdino Alves Monteiro.

Ordem da Rosa.

Dignatarios: brigadeiro da 3ª divisão, Jacintho Machado Bittencourt.

Coronel da 5ª brigada (commendador desta ordem), André Alves Leite de Oliveira Bello.

Coronel deputado do ajudante general (commendador desta ordem), Francisco Gomes de Freitas.

Dito commandante da segunda brigada (commendador desta ordem), D. José Balthazar da Silveira.

Coronel de artilharia (commendador desta ordem), Emilio Luiz Mallet.

Commendadores:

Coronel do 3º corpo de voluntarios da patria (official desta ordem), Domingos Rodrigues Seixas.

Dito da 18ª brigada (official desta ordem), Antonio Joaquim Alvares Pinto de Almeida.

Tenente-coronel do 15º de voluntarios da patria (official desta ordem), Gabriel de Souza Guedes.

Dito commandante do 46º dito (official desta ordem), Francisco Lourenço de Araujo.

Major do 2º de infantaria (official desta ordem), Genuino Olympio de Sampaio.

Dito do 2.º regimento de cavallaria ligeira (official desta ordem), Justiniano Sabino da Rocha.

Dito commandante do 12º de infantaria (official desta ordem), Antonio Pedro de Oliveira.

Dito do 2º corpo de voluntarios da patria (official desta ordem), Antonio de Campos Mello.

Dito do 3º dito (official desta ordem), Antonio Tiburcio Ferreira de Souza

Cirurgião-mór de brigada (official desta ordem), Dr. José Moniz Cordeiro Gitahy.

Dito dito de commissão (official desta ordem), Dr. Manoel José de Oliveira.

Officiaes:

Tenente coronel de commissão (cavalleiro desta ordem), Francisco Agnelo de Souza Valente.

Dito do 30º corpo de voluntarios da patria, Apollonio Peres Campello Jacome da Gama.

Dito da 1ª brigada (cavalleiro desta ordem), Augusto Cesar de Araujo Bastos.

Dito commandante do 19º de voluntarios da patria, Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.

Dito dito interino da 10ª brigada (cavalleiro desta ordem), Francisco Vieira de Faria Rocha.

Major do 6º de infantaria (cavalleiro desta ordem), José Antonio de Oliveira Botelho.

Dito do 7º dito (cavalleiro desta ordem), José Maria Ferreira de Assumpção.

Dito fiscal do 1º regimento de artilharia a cavallo (cavalleiro desta ordem), Severiano Martins da Fonseca.

Dito commandante do 2º corpo de voluntarios da patria, Manuel Deodoro da Fonseca.

Dito do 21º dito (cavalleiro desta ordem), Antonio Joaquim Bacellar.

Dito do 22º dito (cavalleiro desta ordem), Caetano da Costa Araujo e Mello.

Dito commandante interino do 31º dito (cavalleiro desta ordem), Affonso José de Almeida Côrte Real.

Tenente-coronel do estado-maior de artilharia, Conrado Maria da Silva Bittencourt.

Major commandante do 3.º regimento de cavallaria ligeira, Izidoro Fernandes de Oliveira.

Capitães:

Capitão do estado-maior do commando da 1ª divisão (cavalleiro desta ordem) Eduardo Emiliano da Fonseca.

Dito do 3º de voluntarios da patria (cavalleiro desta ordem), Francisco Coelho Gomes.

Dito do 22º dito (cavalleiro desta ordem), Antonio Caetano da Silva.

Dito do 1º regimento de artilharia a cavallo, Ernesto Augusto da Cunha Mattos.

Dito do 8º de infantaria (cavalleiro desta ordem), Felix José da Silva.

Tenente de engenheiros (cavalleiro desta ordem), Luiz Antony.

Dito dito (cavalleiro desta ordem), Eudoro Emiliano de Carvalho.

Cirurgião-mór de brigada, Dr. Manoel Adriano da Silva Pontes.

Dito dito dito (cavalleiro desta ordem), Dr. Luiz de Queiroz Mattoso Maia.

Dito dito de commissão (cavalleiro desta ordem), Dr. Julio Cesar da Silva.

1º cirurgião, Dr. Firmino José Doria.

Dito de commissão (cavalleiro desta ordem), Francisco Rodrigues da Silva.

Cavalleiros:

Tenente coronel de artilharia, José Thomaz Pereira de Almeida Valente.

Majores:

Assistente da repartição do deputado do ajudante general, Francisco Duarte Nunes.

Do 2º de infantaria, Aurelio Joaquim Pinto.

Do 4º dito, Antonio José dos Passos.

Do 15º corpo de voluntarios da patria, Sezefredo Atahiba Galvão

Capitães:

Assistente do deputado do ajudante general, João José Cardoso.

Dito dito do quartel-mestre general, Faustino Januario de Abreu.

Adjunto a repartição do ajudante-general, Secundino Filaphiano de Mello Tamborim.

Do estado-maior de artilharia, Ayres Antonio de Moraes Ancora.

Do 1º regimento de artilharia a cavallo, Amphryso Fialho.

Do 1º de artilharia a pé, Jorge Diniz Santiago.

Do 5º de infantaria, Joaquim José de Magalhães.

Do 7º dito, José Manoel Pereira.

Do 7º dito de infantaria, Joaquim Antonio de Moraes.

Do 12º dito, Manoel Francisco Soares.

Do 16º dito, Fellippe Nery dos Anjos.

Do 2º regimento de cavallaria ligeira, Sabino Martins de Amorim.

De cavallaria, José Lourenço Vieira Souto.

De engenheiros, Brazilio de Amorim Bezerra.

Do estado-maior do commando da 5.ª brigada, Carlos Frederico da Rocha.

Do 2º corpo de voluntarios da patria, Firmino Luiz de Vasconcellos Ferreira.

Do dito dito, Antonio Manoel de Almeida Brandão, Armando Gentil, Pedro José Soares e Amaro Antonio da Silva.

Do 3º dito, José Maria das Chagas Brito, Thomaz Rodrigues Pereira, Faustiniano Correa de Araujo e Manoel Joaquim de Mattos.

Do 7º dito, Antonio Pereira Bueno Stokler, Fortunato de Campos Freire e Valentim José Rodrigues.

Do 9º dito, Luiz Antonio Machado Rosa.

Do 15º dito, Luiz Pereira da Silva Duarte e Luiz Joaquim da Silva Pinto.

Do 20º dito João de Souza Nunes Pinto.

Do 22º dito, Francisco da Costa Carne.

Do 21º dito, João Baptista Corrêa Cabelleira.

Do 26 dito, Julio Cesar da Fonseca.

Do 31º dito, José Affonso de Castro.

Do 1º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional, José Joaquim de Quadros.

De voluntarios da patria, Luiz Alves Pereira.

Tenentes:

Do estado-maior da 2ª divisão, José Joaquim de Carvalho, Joaquim Sabino Pires Salgado, Manoel Erasmo de Carvalho Moura e Antonio Nicoláo Falcão da Frota.

Ajudante de ordens do estado-maior do commando da 1ª brigada, Luiz José da Fonseca Ramos.

Assistente do deputado do ajudante-general, Joaquim Francisco Moreira

Do estado-maior da 1ª classe, Antonio de Sena Madureira e Luiz Antonio de Miranda Freitas.

Do 1º batalhão de infantaria, Temistocles do Rego Cavalcanti de Albuquerque Barros e Flaminio Antonio Vasconcellos Machado.

Do 2º dito, João Barbosa Cordeiro Feitosa e Constantino Martins Fernandes.

Do 5º dito, ajudante de ordens Honorato Candido Ferreira Caldas.

Do 8º dito, Belisario Olympio de Carvalho.

Do 7º dito, Severiano Rabello da Silva Pereira.

Do 10º dito, Lino Augusto de Carvalho.

Do 11º dito, Augusto Rodrigues Chaves.

Do 16º dito, Polycarpo Vieira da Cunha Brasil, Firmino José Espinola e Constancio Quirino de Aguiar e Silva.

Do 2º corpo de caçadores a cavallo, Anacleto Pereira dos Santos.

Do 3º regimento de cavallaria ligeira, Dionysio José de Oliveira.

Do 2º corpo de voluntarios da patria, João Antonio de Oliveira e Raphael Archangelo de Mattos Salles.

Do 16º de infantaria, Antonio da Vera Cruz Dyria.

Do 2º de voluntarios da patria, Alexandre Barbosa de Souza.
Do 3º dito, Benjamim Beltrão de Alencar e Luiz Ramos Pereira de Queiróz.
Do 40º dito, João Pereira Rebouças.
Do 7º dito, Carlos Benault, João Francisco de Azevedo e Francisco de Paula Penteado.
Do 15º dito, Felisberto Papa de Oliveira Rocha, Antonio José de Moura, João Fernandes de Sampaio Junior, José Jorge Perrucho e Aurelio Augusto Carlos Bezerra.
Do 22º dito, Manoel Francisco Ramos, e ajudante do mesmo José Rodrigues Freire de Carvalho.
Do 21º dito, Joaquim de Sá Araujo, Florencio Rodrigues de Miranda Franco e Noval da Silva Pereira de Lucena.
Do 24º dito, Ernesto de Araujo Goes, Fabio da Cunha Lustosa, Joaquim José de Lemos Piauhy e Luiz José de Almeida Couto.
Do 26º dito, Delmiro Porfirio de Faria.
Do 30º dito, Sabino Sidonio Alves de Castro.
Do 40º dito, Manoel Cyrillo de Souza Gadelha.
Da guarda nacional, Henrique Antonio de Albuquerque.
De commissão, Antonio Bezerra Cabral e ajudante Pedro Pierre de Carvalho.
Primeiros tenentes do 1º batalhão de artilharia a pé, Guilherme Greenhalgh e José Maria dos Anjos Esposel Junior.
De engenheiros, Benjamim Franklin de Albuquerque Lima.
Alferes:
Do piquete ás ordens do commando em chefe, João Baptista da Silva Telles.
Do estado-maior do commando da 1ª divisão, Francisco de Paula Argollo.
Do estado-maior do commando da 4ª divisão, Aphrodigio José de Amorim.
Do dito dito dito da 6ª dita, Manoel José Pereira e João Pereira da Silva.
Do dito dito dito da 1ª brigada, Antonio dos Santos Vieira.
Do 2º regimento de cavallaria ligeira, Zeferino José Pereira de Souza.
Do 3º dito dita dita, Julio Mariano da Silva, Pedro Pereira de Magalhães, Antonio Pereira Brasil e Boaventura Senandes.
Do 1º batalhão de artilharia a pé, (secretario) Alvaro da Serra Carneiro e Antonio Joaquim da Costa Guimarães.
Do 2º corpo de caçadores a cavallo, Constantino de Almeida Carneiro, Filastro Ferreira Paz, Pedro Marques Nogueira, João Thomaz Cupertino e Carlos Rodolpho.
Do 1º de infantaria, Candido Affonso Monteiro de Lima.
Do 2º dito, Silverio Fernandes de Araujo Jorge, João Barbosa das Neves (secretario), Manoel Clementino Carneiro da Cunha Aranha, Manoel Bezerra de Lima e Flavio Cassiano de Azevedo.
Do 5º dito, Antonio Joaquim Guedes de Miranda (ajudante), Francisco Coelho de Souza e Julio Augusto Carlos e Silva.
Do 7º dito, Francisco de Paula Monteiro Albuquerque e Ernesto Gomes Tourinho.
Do 8º dito, Agostinho José Andrade e Bruno Candido da Silva.
Do 16º dito, Domingos Sanches de Oliveira e Frederico José Wiknhagem.
Do 16º dito, Gervasio Ferreira Souto e Hermes Corrêa de Moraes.
Do 16º dito de infantaria, Joaquim Fabricio da Silva e Azevedo, Martiniano José do Nascimento, Mauricio Egidio Martins, Americo Constancio da Silva Godinho e Antonio Augusto Teixeira.
Do 2º corpo de voluntario da patria, (ajudante) Gentil da Rocha Moreira, quartel-mestre Eugenio Ferreira Mendes, Manoel Eufrasio de Toledo Junior, Martinho Albano de Souza, Manoel José de Andrade Mello, José Maria Pereira da Silva, João Ribeiro da Silva Menezes, José Moreira da Silva Menezes Junior, João José de Mello, Joaquim José de Mello, Ignacio Antonio Lisboa Junior, Francisco Gomes Patricio, Domingos Pereira Bueno de Faria, Alexandre de Azevedo Coutinho, Augusto José Pereira, Antonio Leite da Costa e Antonio Maria Pereira do Lago.
Do 3º dito, (ajudante) Francisco Salustiano da Silva, Luiz Francisco de Souza, (porta-bandeira) Luiz Francisco do Nascimento Cavalcanti, João Barlames Paula Nobia, Eduardo Emilly, Antonio Martins Barbosa e Vicente Lopes de Medeiros Chaves.
Do 7º dito, José Emiliano Claro de Sant'Anna, João Carlos da Silva Telles Junior, Francisco Josino dos Santos Moura e Affonso Aurora Terra.
Do 15º dito, Francisco da Silva Fialho, Pedro Borges de Barros Ainyo da Cunha Barbosa, Cicinio Antonio Pereira Pitta, Braulio Fernandes Pessoa, Satyro Celio Ribeiro e José Andrade Freire.
Do 19º dito, (ajudante de ordens) José Francisco Lopes de Souza.
Do 20º dito, Jorge Alves da Fonseca, Thomaz Tenorio de Albuquerque, Victorio Dias Cadete Junior, Manoel dos Santos Lima.
Do 21º dito, Luiz Antonio da Costa Aguiar, Torquato Ramalho de Souza, João Pereira de Lucena, Francisco Mena Barreto de Barros Falcão e Henrique Felix de Dacia.
Do 22º dito, Timotheo Pereira Bastos, José Autran de Albuquerque e Cincinato Timotheo Pereira.
Do 24º dito, Frederico Diniz Gonçalves.
Do 24º corpo de voluntarios da patria, Alfredo Americo de Souza Gouvêa, Augusto Diniz Gonçalves, Deocleciano Pereira de Oliveira, Virgilio Manoel de Castro, João Pereira Castro, José Theophilo Paranaguá, Laurentino Pereira de Vasconcellos, Manoel Muniz Barreto e João Lustosa da Cunha.
Do 26º dito idem, Antonio Peregrino Viriato de Medeiros.
Do 31º dito idem, Delmiro Ferreira da Motta Bandeira, Candido Joaquim da Silva e Virgilio José Enéas.
Do 40º dito idem, Valentim José da Costa Galvão, João Chrysostomo Moreira e Cyrillo José da Costa Lima.
De voluntarios da patria, Francisco Corrêa de Mello e Eduardo Balduino de Moura Camara.
De commissão, Joaquim José Gonçalves Pinho, Emilio Francisco Mattos, José Theodoro da Silva, Quirino Gomes, José Nicoláo de Oliveira e Joaquim Francisco da Cruz.
De commissão, Antonio Martinho dos Santos.
Segundos-tenentes:
De engenheiros, João Barreto Picanço da Costa, Antonio Gomes Pimentel e Bibiano Sergio Macedo Fontoura Costella.
Do 1º batalhão de artilharia a pé, (ajudante) Luiz Felippe de Souza Rego, João José de Toledo Ribas, Nicoláo Ignacio Carneiro da Fontoura, José Theophilo Cardoso, Joaquim da Silva Gusmão e Honorio Domingues de Menezes Doria.
Do 1º regimento de artilharia a cavallo, Frederico Guilherme Wondray.
1º cirurgião, Dr. Antonio de Souza Dantas.
1º dito de commissão, Dr. Joaquim de Mattos Telles de Menezes.
2os cirurgiões:
Drs. José Rufino de Noronha, Pedro Affonso de Carvalho, Pedro da Conceição Imbirussú Camacoam, Raymundo Caetano da Cunha, Joaquim Mariano Marcellino Bayma.
De commissão Dr. Pedro Gomes de Argollo Ferrão.
Coadjuvante, Dr. João Numa Guerim.
Capellão, Luiz de Oliveira Diniz e João Cyrillo de Lima.
Sargentos:
1º do 5º de infantaria, (ajudante) Francisco de Paula Almeida Albuquerque.
1º do 16º dito, Ignacio Francisco de Albuquerque Figueiredo.
1º de voluntarios da patria, Carlos Manoel da Silva Aguiar Franco.
1º e 1º cadete do 22º dito, Francisco Pereira da Silva Castro.
2º do 40º dito, Lauriano Hermogenes do Sacramento.
Ajudante do 16º de infantaria, Laurindo Pereira Primo.
Dito do 1º de artilharia a pé, João Nepomuceno da Cunha.
Forrieis:
Do 7º de infantaria, Manoel Marques Queiroz Albuquerque.
2º cadete do 22º de voluntarios da patria, Casimiro Piratinga Mendes de Almeida.
Cabo do 10º de infantaria, Renovato José de Andrade.
Dito do 1º de artilharia a pé, José Alves de Almeida.
Anspeçada do 4º de infantaria, Gonçalo Alves de Medeiros.
1º cadete do 22º corpo de voluntarios da patria, Antonio Pereira da Silva Castro.
2º dito do 16º de infantaria, Antonio Pereira Mascarenhas.
1º dito do 5º dito, Marcolino Jorge de Campos.
Cadetes do 3º corpo de voluntarios da patria, Livino Pitta Lima e Eduardo Anselmo Elessandre.
Chefe de peça do 1º de artilharia a pé, Manoel José dos Santos Barbosa.
Soldado do 40º corpo de voluntarios da patria, José Maria do Sacramento.
Corneta do 12º de infantaria, Manoel Sabino do Nascimento.

— 18 —

Segundo o disposto do respectivo regimento, começam hoje as sessões preparatorias da camara dos deputados.
Acham-se na côrte os seguintes deputados eleitos:
João Ernesto Viriato de Medeiros e Joaquim Bento de Souza Andrade, pelo Ceará.
João Francisco Teixeira, Luiz Felippe de Souza Leão e Sizenando Barreto Nabuco de Araujo, por Pernambuco.
Aureliano Candido Tavares Bastos, Espiridião Eloy de Barros Pimentel, Aristides da Silveira Lobo e Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, pelas Alagôas.
Francisco Leite Bittencourte Sampaio, por Sergipe.
Alvaro Tiberio de Moncorvo e Lima, Justiniano Baptista Madureira, Manoel Pinto de Souza Dantas, Salustiano Ferreira Souto, Francisco Maria Sodré Pereira, Manoel Pedro Alvarenga Moreira Villaboim e João Antonio de Vasconcellos, pela Bahia.
Carlos Pinto de Figueiredo e José Feliciano Horta de Araujo, pelo Espirito-Santo.
Adolpho Bezerra de Menezes, Francisco de Menezes Dias da Cruz, Joaquim Manoel de Macedo, Candido José Rodrigues Torres, João Baptista Pereira, Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato, João Manoel Pereira da Silva, Paulino José Soares de Souza e José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, pelo Rio de Janeiro.
Affonso Celso de Assis Figueiredo, Cassiano Bernardes de Noronha Gonzaga e Flavio Farnese, por Minas.
Martim Francisco Ribeiro de Andrade e Olegario Herculano de Aquino e Castro, por S. Paulo.
Até hontem só tinham chegado a secretaria do Imperio as actas da apuração da côrte, do 2º districto de Minas e da provincia do Espirito-Santo.

Por decreto de 13 do corrente foi exonerado o juiz de direito José Joaquim da Cruz Secco, do lugar de presidente da junta militar de justiça, que fucciona junto ao exercito imperial em opperações contra o governo do Paraguay.
Attendendo aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o Paraguay pelo alferes do 24º corpo de voluntarios da patria Manoel Euphrasio de Toledo Junior, houve por bem S. M. o Imperador, por decreto de 13 do corrente, conceder-lhe as honras do posto de alferes do exercito.
Na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foram reformados por decreto de 13 do corrente, o major do 16º batalhão de infantaria Raymundo José de Souza e o pharmaceutico alferes do corpo de saude do exercito João Gualberto de Souza Gouvêa, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço.
Em 13 do corrente expediram-se as seguintes ordens:
Concedendo-se um mez de licença, com soldo e etapa para tratar de sua saude, ao tenente-coronel commandante da Fortaleza da Santa Cruz, Sergio Marcondes de Andrade.
Idem um mez idem, ao alferes Joaquim Dias de Toledo.
Idem tres mezes idem, para tratar de sua saude ao tenente de commissão José Carlos de Oliveira Maia.
Prorogando por dous mezes com soldo e etapa a licença de 3 mezes concedida ao tenente da guarda nacional do Piauhy, Raymundo Pereira de Carvalho, sendo considerada a primeira licença com iguaes vencimentos.
Da ordem do dia expedida pela repartição do ajudante general em 13 do corrente, consta o seguinte:
Nomeações.—Foram nomeados os Srs.: coronel do corpo de estado-maior da 1ª classe Pedro Maria Xavier de Castro, que se apresentou nesta côrte, tendo concluido a licença que obtivera para tratar de sua saude na provincia do Paraná, afim de regressar para o exercito de operações donde viera com licença.
Coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe Antonio Gomes Leal, commandante da fortaleza do Buraco na provincia de Pernambuco.
Tenente-coronel reformado, Sebastião Antonio do Rego Barros, commandante do presidio de Fernando de Noronha.
2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Serafim Luiz de Abreu, para seguir para o exercito em operações com o posto de 1º cirurgião de commissão.
Cadete Francisco Antonio Carvalhal Menezes de Vasconcellos, para ficar á disposição da presidencia da provincia da Bahia para onde regressara'.
O nome do Sr. 2º cirurgião do corpo de saude nomeado 1º cirurgião em commissão (ordem do dia n. 542) é Jayme Alvares Guimarães e não Jeronymo Alves Guimarães.
Exoneração.—Foi approvada, por aviso do 1º do corrente, a exoneração concedida pelo presidente da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, ao Sr. coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe Manoel Ignacio Bricio, do commando da guarnição de S. Gabriel.
Reintegração.—Foi reintegrado no posto de alferes de commissão do 26º corpo de voluntarios da patria, para o qual havia sido nomeado pela ordem do dia n. 20 de 29 de dezembro do anno proximo passado, o Sr. 2º cadete 2º sargento do dito corpo Manoel Ribeiro Bessa de Hollanda Cavalcante: ficando sem effeito a escusa que lhe foi dada em 16 de fevereiro ultimo.
Dispensa do serviço do exercito.—Foram dispensados do serviço do exercito os Srs.:
Tenente do 6º corpo de voluntarios da patria, addido ao deposito provisorio da côrte, José de Miranda Santos, em virtude do termo de inspecção da junta militar de saude da côrte em sessão de 27 de março findo.
Tenente do 31º corpo, dito Manoel Martins Corrêa de Castro.
Tenente do 1º corpo de voluntarios da patria Augusto Alfredo Gonçalves Moreira, em virtude do termo de inspecção da junta militar de saude da côrte em sessão de 20 de março proximo findo.
Tenente do 4º corpo de voluntarios da patria Antonio Francisco da Cruz Cardoso.
Alferes de voluntarios da patria João Sabino de Oliveira.
Reformas.—Dos Srs.: capitão do 2º batalhão de infantaria José Marcellino de Aragão, na conformidade da immediata e imperial resolução de 29 de março findo, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, e das disposições do § 3º do art. 2º do decreto do 1º de dezembro de 1844.
1º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Olegario Cesar Cabussú, na conformidade das disposições do § 1º art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.
Alferes do 17º batalhão de infantaria Diogenes Gomes de Hollanda Costa, na conformidade das mesmas disposições.
Alferes do 5º corpo de caçadores a cavallo João Luiz da Costa, na conformidade das mesmas disposições.
Contratos approvados. — Foram approvados os contratos seguintes:
Dos Srs. Dr. Eduardo Augusto Pereira de Abreu para servir de secretario interino na secretaria do corpo de saude do exercito na côrte.
Dr. Alexandrino Freire do Amaral, para servir no hospital militar provisorio do Andarahy.
Dr. José Lino Ferreira Junior, para servir no exercito.
Pharmaceutico Manoel Pereira Guimarães, para servir no hospital da guarnição da côrte.
Antonio Gomes Xavier, para servir de official de pharmacia do hospital militar provisorio do Andarahy.

DIARIO DE PERNAMBUCO

De Liverpool por Lisboa chegou hontem o vapor inglez *Olinda*, com datas d'alli até 2 e de Lisboa até 5 do corrente.
— O imperador Napoleão abrio no 1º de abril a exposição universal de Paris. A abertura pode-se considerar como nominal, pois a exposição não podera' estar prompta antes de mez e meio. A abertura fez-se com grande pompa e apparato; estavam presentes muitos principes, havia uma enorme orchestra; o enthusiasmo foi extraordinario. No palacio, campo, e nas proximidades contavam-se mais de duzentas mil pessoas.
Ainda não recebemos noticia do discurso do imperador nesta solemnidade, mas acreditava-se que elle aproveitaria tal occasião para annunciar o accôrdo da França, Prussia e Hollanda sobre a cessão do grão-ducado do Luxemburgo a' França. Julga-se que a cessão tera' lugar mediante o pagamento de cem milhões de francos pagos ao rei grão-duque, e a adhesão das populações consultadas por meio do suffragio universal. O rei da Prussia daria o seu consentimento a esta cessão demolindo-se as fortificações do Luxemburgo, uma das mais fortes praças da Europa.
Parece que o motivo das negociações diplomaticas que a tal respeito se dizem [illegible] presença de uma guarnição prus[illegible]burgo depois da dissolução da co[illegible]manica, e a situação precaria [illegible]
Diz-se, porém, que os Luxemburguezes [illegible] bem pouco os Prussianos, que ainda não conseguiram fazer-se amar, e por isso votaram voluntariamente pela sua independencia, mas que obrigados a renunciar a' sua independencia, allemães pelo idioma, idéas e costumes prefeririam ser Prussianos ou Belgas a ser Francezes.
O Luxemburgo que actualmente ainda pertence a Hollanda fazia parte da confederação germanica. A Prussia, apezar de ter deixado de existir a confederação germanica, tem-se recusado até hoje a retirar as suas tropas da importante fortaleza de Luxemburgo. A Hollanda vendo aquella importante provincia occupada pelos Prussianos, teve a idéa de a vender a França fazendo ao mesmo tempo valer em Berlin este sacrificio, de que na sua opinião deveria resultar verem os Francezes com melhores olhos as recentes conquistas da Prussia. Em troca destes bons officios da Prussia, esta potencia renunciaria a idéa de fazer entrar o Limburgo na confederação do norte; ganhando deste modo os Hollandezes pela cessão de uma provincia de duzentas mil almas, o goso pacifico e seguro das suas outras possessões, sem contar o preço de cem ou duzentos milhões.
Muitos jornaes da Prussia e mesmo da Austria protestam violentamente contra a annexação á França deste territorio.
O *Correio do grão-ducado do Luxemburgo* parece resignar-se com tristeza a ver o seu paiz tornar-se francez; e accrescenta: « Se por interesses de « alta politica devem ser sacrificadas a autonomia « e a independencia do Luxemburgo, esperemos « ao menos que o sacrificio, não va' mais adiante, « e que se procedera' de modo que os interesses « materiaes não tenham muito que soffrer. »
A *Hollanda*, folha official que se publica na Haya, desmente a cessão do Luxemburgo, e accrescenta que se não poderia tratar da cessão senão depois de ouvidas as potencias interessadas.
O *Courrier du Luxembourg* não duvida de que a incorporação daquelle ducado se ha de realisar no começo de março.
Reina actualmente grande agitação no grão-ducado; reunem-se pessoas notaveis e começam a formular protestos timidos contra a negociação de que apezar disso ainda duvidam. O chefe da casa de Orange empobreceu-se e aos seus para assegurar a liberdade de um povo e um dos seus descendentes intentar restabelecer o máo estado dos seus haveres vendendo os Luxemburguezes a razão de vinte libras sterlinas por cabeça.
O corpo legislativo francez adoptou no dia 28, em contrario ás conclusões da sua commissão, o artigo 1º do projecto de lei que tão viva discussão levantou por bastantes dias. Este artigo declara a prisão abolida em assumpto commercial civil e contra os estrangeiros o que é por assim dizer toda a lei. Teve 175 votos a favor e 92 contra.
O Sr. Walewski, presidente do corpo legislativo, annunciou a camara que tinha pedido a sua demissão de presidente, pelo interesse da união e concordia dos partidos.
Continúa e augmenta o numero das petições contra o projecto de reorganisação do exercito.
— Na camara dos communs lord Gladstone atacou o projecto de reforma eleitoral com todo o vigor. Criticou-o minuciosamente em todos os seus pormenores e pedio ao governo explicações completas. Perguntou se o governo queria ou não renunciar a proposta do voto duplo, e se julgava applica-lo ao bill das franquias para os locatarios. Diz-se que se o governo não désse explicações satisfactorias acerca destes pontos, seria perder tempo ler segunda vez o bill porque seria impossivel alcançar solução favoravel e derradeira da questão das reformas.
Apezar desta opposição foi segunda vez lido o bil declarando o Sr. Disraeli que o governo se não opporia a admittir os locatarios ao direito eleitoral e que abandonava o principio do duplo voto. A discussão deveria começar no dia 8 de abril, quatro dias depois da apresentação do orçamento.
Antes da declaração do Sr. Disraeli pronunciou o Sr. Bright um energico discurso contra o projecto de lei, sendo de opinião, de accordo com o Sr. Gladstone, que se regeitasse a segunda leitura, mas resignaram-se ambos a opinião em contrario dos membros do seu proprio partido que, para evitarem uma crise politica, ou pelo menos demoras na solução da questão preferiram aceitar o bill, tal como está, salvando emenda lo na commissão.
São tão sérias e tão geraes as preoccupações causadas na Inglaterra pela questão da reforma, e parece tão urgente a necessidade de se obter uma solução immediata, que a opinião se decidio a fazer todos os sacrificios possiveis para evitar um adiamento para o anno proximo; que seria consequencia inevitavel da queda do ministerio. Insistio por isso grande numero de membros liberaes com o Srs. Gladstone para que intentasse levar o governo a uma transacção.
Na reunião effectuada no dia 21 de março em casa do Sr. Gladstone decidio-se que o Sr. Disraeli seria emprasado a explicar-se acerca das modificações, que a opposição considera indispensaveis. Se não se explicasse satisfactoriamente reunir-se-hiam de novo os liberaes, conforme a opinião do Sr. Gladstone, concordariam em apresentar um voto de censura. O Sr. Bright declarou que se não separava do seu partido, não tendo com tudo muita confiança de que se possa tornar o bill medida satisfactoria.
O ministerio tem talvez ainda um caminho de salvação. E' comtudo necessario que consinta em modificações notaveis. Evitou com tanto cuidado determinar os pontos em que baseia a questão de gabinete que ainda pode recuar sem grande quebra de dignidade. Interpellado por muitos membros do parlamento declarou o Sr. Disraeli á camara que depois da Paschoa tencionava apresentar bills de reforma para a Escossia e Irlanda, sendo augmentado o numero de representantes da Escossia.
— Foi eleito presidente da camara dos deputados italianos o candidato governamental Mari, por 195 votos contra 145 do Sr. Crispi candidato da opposição. Resulta deste acontecimento que o governo pode contar com maioria. Os jornaes italianos tem esperanças de se chegar a um accordo sério entre o ministerio e a maioria.
Parece que tem havido negociações entre o barão de Ricasoli, e o Sr. Rattazzi; para chegarem a constituir um ministerio conciliador, parece que o barão de Ricasoli offerecera ao Sr. Ratazzi a pasta da justiça, que actualmente se acha vaga; mas o Sr. Ratazzi, admittindo a presidencia do barão de Ricasoli, entende porem que a sua entrada no gabinete tal qual esta constituido, corresponde as necessidades da actual situação. Este estadista queria uma reforma completa do ministerio, sufficiente para tranquillisar as susceptibilidades da camara.
A *Gazeta Official* publicou um decreto real apresentando as ultimas propostas que devem ser submettidas ás deliberações do conselho de ministros, assim como as attribuições do presidente do conselho, e as suas relações com os demais membros do parlamento.
O presidente da camara italiana, o Sr. Mari, pronunciou um discurso em que disse não existirem os perigos para a Italia nas rivalidades dos partidos, mas na situação financeira a qual por todo o preço era necessario dar providencias. Accrescentou que a Italia se poderia tornar mais florescente a exemplo de outras nações reduzidas a ultima extremidade por causa de queixas desgraçadas, e que acharam remedio para seus males. Os representantes das nações deviam confiar no bom resultado da empreza.
O ministro das finanças apresentou um apendice ao orçamento, fazendo algumas modificações, e um exercicio provisorio para tres mezes. Annunciou que havia de apresentar muitos projectos relativos ás finanças e um relatorio da situação do thesouro.
— Cartas de Roma dizem que no dia 25 de março por occasião da festa da Annunciação o papa recebera uma ovação extraordinaria, indo um grande cortejo a Santa Maria Menor.
O Sr. Tonello enviado italiano, depois de ter passado alguns dias em Florença partio para Roma, na qualidade de encarregado officioso de negocios, para tratar da questão religiosa.
Foram muito bem recebidos no acampamento italiano os officiaes pontificios encarregados de concertarem com os italianos o plano de perseguição dos salteadores.
Foi concluida uma convenção militar entre a Santa Sé e a Italia para a repressão da brigandagem. As tropas italianas podem em virtude desta convenção, entrar no territorio pontificio. Foi a pedido do santo padre que se poz em execução a convenção, concluida ha tres mezes. Ha nesta convenção o germen da futura e provavel solução da questão de Roma.
As relações entre a Italia e a Santa Sé, estreitam-se um pouco todos os dias. E' lento o progresso mas visivel.
O *Jornal de Roma* diz que o papa não approvará nunca a liquidação dos bens ecclesiasticos.
— Partio para o Levante a esquadra italiana. Prevêem-se acontecimentos graves daquelle lado.
O movimento insurreccional tanto em Creta como nos [illegible] da terra firme visinhas da Grecia, [illegible] enfraquecer, como alguns julgavam, [illegible] pelo contrario a aggravar-se. A [illegible] o general Hussein-pachá com [illegible] de plenos poderes indica sufficientemente que a lucta cada vez toma proporções mais sérias. A Porta recebeu da Thessalia a noticia de um revez sanguinolento padecido pelas tropas turcas, perto de Agrapha, onde a divisão imperial perdeu o seu general.
Tem-se fallado em que a Russia, a França e a Austria se pozeram de accordo para aconselharem a Turquia a cessão da ilha de Creta ao reino da Grecia. Lord Derby confirmou esta noticia á camara dos lords; dizendo além disso que a Inglaterra não tinha sido convidada formalmente a juntar os seus conselhos neste sentido aos das tres potencias, mas que o embaixador inglez, francez, e o embaixador russo, tinham cada um por sua vez perguntado a lord Stanley, se o governo inglez estava disposto a associar-se a dar esse passo. Lord Stanley sem acreditar que a Inglaterra tivesse direito para dar tal conselho, respondeu, com tudo, que se a Turquia estivesse pela cessão que se lhe pede, o governo inglez não poria obstaculos.
Entretanto a *Gazeta da Cruz* e a *Gazeta da Allemanha do Norte*, confirmam a noticia da intervenção da Prussia junto da Porta associando a sua acção á das tres potencias.
Um correspondente de Vienna diz que visto a Inglaterra persistir na abstenção de intervir nos negocios da Turquia, as tres potencias, que tinham ajustado aconselhar ao sultão a cessão da ilha de Creta á Grecia, haviam renunciado a dar a esse respeito qualquer passo collectivo, mas tratariam de apresentar cada uma de per si as suas observações ao governo ottomano.
Diz-se em uma nota autorisada de um jornal de Constantinopla a *Turquia* que nenhum gabinete pedira ao sultão a cessão de Creta, e que além disso a Porta não cederá nunca qualquer parte dos territorios que lhe foram garantidos pelos tratados.
Outro correspondente de Vienna confirmando o estabelecimento do accordo annunciado assevera que os representantes das potencias esperam para se dirigirem collectivamente á Porta, que o seu collega inglez seja autorisado a apoiar a elles. As razões que levam a Austria a sahir das tradições da sua politica, e a associar-se ás vistas da França, foi uma especie de garantia que esta potencia lhe assegurou com respeito aos seus interesses nas costas do Adriatico; e talvez tambem por esta potencia estar preoccupada com o que se passa na Servia e queira estar preparada para eventualidades que parece temer d'aquelle lado, onde a influencia da Russia se faz sentir visivelmente.
Parece que a facilidade com que a Porta cedeu recentemente a's reclamações do governo Servia, que constantemente repellira, levaria este a dirigir as suas vistas para mais longe e a tentão estender a sua autoridade sobre as provincias slavo-turcas, que cercam a Servia, e a separam a oeste das provincias austriacas...
Estas apprehensões parece não deixarem de ter o seu fundamento, por que segundo dizem de Belgrado, se abriram negociações com a Porta, com o fim de compôr a administração da Bosnia e da Herzegovina ao principe Miguel da Servia; assim a Porta evitaria a conquista daquellas provincias, quer pela Servia, quer pela Austria. E como é sabido, antes da ultima guerra, fallou-se em annexar estes territorios a' Austria, a titulo de compensação pela cessão voluntaria do Veneto. Com o engrandecimento da Servia, veria a Austria fechado o caminho do Oriente, e levantam-se ao mesmo tempo diante dos seus reinos slavos o primeiro esboço do imperio Servio restaurado, o que desde a batalha de Kossow em 1389 tem sido durante cinco seculos o sonho nacional dos slavos meridionaes.
O principe Miguel da Servia dirigio-se a Constantinopla, afim de agradecer ao sultão ter entregue ao governo Servio a fortaleza de Belgrado, sob a unica condição de fluctuar o pavilhão Servio ao lado do da Turquia.
O governo grego dirigio nos meados de fevereiro um despacho aos agentes diplomaticos da grecia, junto aos governos protetores, repellindo a accusação formulada pela Porta, contra o gabinete hellenico, de ter animado e secundado a rebellião nas provincias limitrophes da Grecia, e chamar a attenção dos gabinetes a quem é dirigido, para a necessidade de alcançar para as populações christãs da Turquia, e ao menos para os candiotas, as justas satisfações que ellas reclamam.
Cartas de Constantinopla de 20 de março, fallam de uma demonstração hostil feita em Galata aos delegados cretences por alguns gregos.
Assegura-se que o sultão concedeu ao vice-rei do Egypto, o direito de cunhar moeda e de fazer nomeações para os postos elevados do seu exercito, reservando-se a questão do governo das cidades santas.
Foi destribuida aos diversos embaixadores em Constantinopla, uma memoria do conselho de ministros ottomano, dizendo que hão de ser cumpridas todas as promessas de 1856.
— O conde de Bismarck tem-se até agora mostrado de uma condescendencia tal, com o parlamento allemão, que lhe valeu o apoio da opinião liberal em questões muitos difficeis, e que pareciam dever provocar vivas resistencias. Entretanto a verdadeira pedra de toque é a questão do orçamento militar, ao qual o projecto de constituição da' um praso de dez annos, e cujas bases estão previamente determinadas. A adopção deste artigo despojaria durante um largo espaço de tempo, as camaras particulares das suas mais preciosas prerogativas constitucionaes. Além disso a organisação militar difficilmente se poderia levar a effeito em todos os estados da confederação, se tivesse de ser discutida em cada sessão do parlamento.
O partido liberal comprehendeu as necessidades politicas, que dominam o assumpto constitucional, e esta' prompto a conceder ao governo, direitos n'um orçamento de 500 réis annuaes, pela primeira vez, sob condição de que ao expirar este periodo se votaria o orçamento militar, annualmente com o orçamento geral. O governo mostra-se pela sua parte disposto, a entender-se com a maioria do parlamento, e diz-se até que propora' um periodo transitorio de sete annos, para o orçamento militar. E' de esperar que sob esta base se estabeleça o accordo entre o governo e o parlamento.
O parlamento adoptou o art. 5º do projecto de constituição federal, com um paragrapho addicional do Sr. Tevesten, acerca da competencia decisiva da presidencia da confederação, na legislação militar e maritima. Começou em seguida a discussão geral dos capitulos, que dizem respeito a' presidencia da confederação e ao Reichstag. As discussões versavam principalmente sobre a responsabilidade ministerial.
Dizem de Berlim, que o rei Guilherme e o Sr. de Bismarck, se dispunham para ir a Paris no mez de julho proximo.
O Sr. de Bismarck respondendo a uma interpellação em sessão de 2 de abril, declara que pela dissolução da confederação germanica, o rei da Hollanda entrara nos plenos direitos da soberania do Luxemburgo; que a intenção da Prussia era poupar as susceptibilidades da França tanto quanto a propria honra o permitta. Perguntado a Hollanda relativamente a cessão do Luxemburgo, respondeu que havia de consultar os signatarios do tratado e esperava ver corôados os seus esforços de bom exito, pacificamente e mantendo os direitos da Allemanha e as boas relações estrangeiras.
O parlamento allemão discutio o capitulo do projecto de constituição, que contém disposições relativas a representação nacional ou Reichstag. Foram objecto de acalorada discussão a opportunidade de uma camara alta e a elegibilidade dos funccionarios. Apezar da opposição do governo, a assembléa adoptou duas emendas, uma dellas admittindo o escrutinio secreto para as eleições geraes, e a outra declarando elegiveis, sem excepção todos os funccionarios.
O Sr. de Bismark pedira que ao menos fossem excluidos do parlamento os funccionarios ecclesiasticos e judiciarios, não ligando comtudo bastante importancia a sustentação da redacção primitiva do artigo 21º para fazer delle questão de gabinete.
O conde de Bismark fez declarações muito importantes, que foram acolhidos com applausos, acerca do systema eleitoral proposto para o parlamento, disse que o suffragio universal é um legado transmittido pelas aspirações nacionaes a' unidade allemã; que os governos haviam preferido outro systema, mas que não fôra proposto; que não conhecia nada mais absurdo do que a lei eleitoral prussiana; que alli estavam ligados ao recenseamento, a arbitrariedade e a injustiça; que não seria prudente combinar o direito eleitoral com a distincção das classes sociaes; que as eleições indirectas alteram a manifestação da opinião publica; que as eleições directas e universaes haviam de trazer ao parlamento homens competentes.
O artigo da constituição que fixava em tres annos a duração do periodo legislativo foi approvado com uma emenda do Sr. Murah, que a exemplo da constituição prussiana, fixa o praso do adiamento em trinta dias, e em sessenta a oitenta dias o prazo para as novas eleições e para a convocação.
O Sr. de Bismark respondeu a uma censura que lhe fizeram sobre o tom muito apaixonado que tomará nas ultimas eleições nos seguintes termos:
« Acreditaes que se pode exaltar facilmente um homem que lutou durante cinco annos, que sacrificou a sua saude e que realisou o seu projecto. Não sabeis onde me podeis ferir nem conheceis as minhas luctas nem a situação politica geral; não sabeis quanto é difficil tratar actualmente com os governos estrangeiros extraordinarios sem se estar certo do apoio do Reichtag. »
— Começam a tornar-se tempestuosas as discussões da Dieta hungara, em resultado dos esforços feitos pela esquerda, para obter votações politicas que se tornam desagradaveis, principalmente a' côrte de Vienna. A minoria radical apresentou um projecto de lei ordenando a annullação das condemnações politicas, pronunciados por causa da resolução; o chamamento dos empregados, a restituição dos bens confiscados e a rehabilitação de memorias dos costumes dos tribunaes marciaes austriacos.
Deve se confessar que os hungaros não perdem o tempo com discussões prolongadas, e que caminham direito e rapidamente para o seu fim. Afim de apressarem a época do acto solemne, que deve consummar a restauração da sua antiga constituição a coroação do rei; os chefes da maioria instam com a dieta, para que adopte sem mudança, e em breve praso, o trabalho da grande commissão, relativo aos negocios communs, e que forma a base do compromisso aceito pela corôa. O ministerio hungaro declarou por sua vez, que se retirava-se o projecto não fôr approvado. Começou a discussão do compromisso no dia 20; havia-se assegurado que a minoria radical proporia como protesto, o adiamento das discussões, mas parece que mudou de opinião, pois não appareceu proposta alguma neste sentido.
Esta' fixada para o mez de julho a coroação do imperador Francisco José, e da imperatriz sua esposa.
— Foi apresentado no senado dos Estados-Unidos da America uma solução convidando a que se aceite a proposta de se proceder ao julgamento de Jefferson Davis, ou de o pôr em liberdade com fiança, depois de se ter compromettido a apresentar-se quando for chamado a juizo.
A camara dos representantes ainda não esta' de accordo com o senado acerca da duração e condições do adiamento do congresso.
O senado adoptou um projecto de lei que autorisa os cidadãos americanos a venderem navios de guerra aos estados belligerantes que estão em paz com os Estados Unidos.
Dizem de Nova York que a Russia cede a America russa aos Estados-Unidos mediante a quantia de sete milhões de dollars.
Leu-se na camara dos representantes o bill para estabelecer um cabo telegraphico entre os Estados Unidos e a França, passando pelos Açores.
— Dizem de New-York que o imperador do Mexico regressara a Queretaro. Os dissidentes mexicanos dispunham-se a sitiar Quivaga. Vera-Cruz fora declarada em estado de sitio.
— Abriram-se as côrtes hespanholas por meio de decreto, sem discurso do throno. O governo propõe como candidato a' presidencia da camara dos deputados o Sr. Belda.
No senado celebrou-se a sessão preparatoria, em que depois de tomar posse da presidencia, o marquez de Miraflores manifestou ao senado que é esta a sexta vez que a bondade da rainha o favoreceu com aquella dignidade. Continuou fallando dos successos do ultimo de junho, e pedio ao Deus das misericordias não voltem a reproduzir-se em Hespanha; terminando que o governo vai aperfeiçoar as instituições, inaugurando uma nova era de paz.
Diz-se que o imperador Napoleão, em virtude da desastrosa politica do governo hespanhol, escreveu uma carta amigavel á rainha de Hespanha, aconselhando-lhe uma nova marcha nos assumptos politicos internos, e manifestando-lhe ao mesmo tempo que a actual politica de Hespanha era um protesto contra os principios liberaes que elle acaba de introduzir nas instituições do seu paiz, acrescentando que se a revolução a lançar fora do throno proclamando os principios de liberdade que elle sustenta, não podera fazer opposição a essa nova ordem de couzas, porque em ultima analyse não seria mais do que um protexto contra as suas proprias idéas, pela mesma razão que hoje a politica do governo hespanhol é um protexto contra a sua.
Assegura-se que em consequencia desta communicação a rainha indultara os vicalvanistas deportados para que possam voltar a patria, e com o proposito de que assim que o congresso approve o procedimento do actual governo, formar um gabinete da união liberal precedido por um homem que possa decorosamente dar uma amnistia geral a todos os emigrados.
Ja chegaram a Madrid o ex-ministro de fazenda, da união liberal, D. Pedro Salavema, procedente das ilhas Baleares. Voltaram a esta côrte os unionistas deportados Rios, Rosas, Herrera, Robert e outros.
— Em Portugal foram prorogadas as côrtes até o dia 15 do corrente.
O ministerio ficava em crise, dizendo-se que sahiriam os Srs. Martins Ferrão, Barbosa, Praia Grande, Casal Ribeiro e Aguiar.
Por ora não tera' lugar a viagem de suas magestades, em consequencia da crise.
Foi morto em duélo o deputado José Julio de Oliveira Pinto pelo official militar ao serviço do exercito italiano Miguel de Sá Nogueira, em desaffronta dos insultos que aquelle dirigira a seu tio Antonio Cabral de Sá Nogueira na camara dos deputados. O combate teve logar na madrugada de 29, a poucos passos de distancia, em Palma de Cima, sendo padrinhos os Srs. Sá Carneiro, Eduardo Montufar, Barreiros, D. Rodrigo de Almeida e outro.
Semelhante facto causou verdadeira consternação na capital.

Chegou tambem hontem dos portos do sul do imperio o vapor *Paraná*, com datas do Rio de Janeiro até 15, da Bahia até 18 e de Alagôas até 21 do corrente.
Além do que damos sob a rubrica *Interior*, apenas encontramos o que segue nos jornaes.
RIO DE JANEIRO.—Foram publicados os decretos n. 3832 estabelecendo regras relativas a matricula na academia de bellas-artes; e n. 3834 prorogando o prazo do resgate das notas do banco do Brasil, que se tem de effectuar com o producto da renda de sua reserva metalica.
— Os accionistas da companhia de navegação e commercio do Amazonas elegeu a seguinte commissão para examinar as contas da companhia: Bernardo Cassimiro de Freitas, Jesuino Lamego Costa e Joaquim José N. da Silva Guimarães.
— Foi conferido o grão de bacharel em mathematicas, na escola central, ao Sr. Pedro Nolasco Amado de Horta Forjaz Paes Leme.
MINAS GERAES.—Achavam-se mais votados no 7º districto os Srs. Drs. Araujo Moreira e Mello Franco.
ESPIRITO SANTO.—Assumira as redeas da administração da provincia o 1º vice-presidente Dr. Carlos de Cerqueira Pinto.
— A camara municipal da capital expedio diplomas de deputados geraes, pelo 1º districto aos Srs. Carlos Pinto de Figueiredo e Dr. Horta de Araujo.
BAHIA.—A presidencia da provincia suspendeu, por tempo indeterminado, ao commandante superior da guarda nacional de Itaparica Dr. Antonio Pedroso de Albuquerque.
— A camara municipal do Rio de Contas dividio-se, expedindo as duas fracções diplomas de deputados geraes, pelo 5º districto, aos Srs.: Drs. Junqueira, desembargador Góes, Dr. Frederico uma; coronel Spinola, Dr. Souto e Campos outra.
— Achava-se no porto a curveta americana de guerra *Pawnee*.
ALAGOAS. — A apuração geral dos votos do 2º districto deu em resultado:
Dr. Lourenço Cavalcanti..... 365
Dr. Arystides Lobo...... 325
São esses, pois, os deputados geraes por esse districto.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

A assembléa provincial funccionou hontem com 22 deputados.
A commissão de poderes apresentou o seu parecer acerca da eleição do Sr. Jacobina, opinando pela annullação do collegio do Recife não só por ter nelle votado o Dr. Francisco de Araujo Barros, juiz de direito da comarca do Pilar na Parahyba, como dous irmãos do Dr. Jacobina.
A' requerimento do Sr. Gaspar foi admittido o Dr. Jacobina a tomar parte na discussão de sua eleição.
Orou, até conclusão do trabalho, o Sr. Jacobina, impugnando o parecer.
— Informam-nos que foram nomeados, por portarias de hontem:
Regedor do Gymnasio provincial o Sr. Dr. Antonio Annes Jacome Pires.
Chefe de secção da secretaria do governo o Dr. João Dias Ribeiro da Cunha.
Secretario da directoria da instrucção publica o Dr. Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.
Administrador do consulado provincial o Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos, em substituição do Sr. Antonio Carneiro Machado Rios, que foi demittido.
— Chegou hontem da côrte o Exm. brigadeiro José Joaquim Gonçalves Fontes, nomeado commandante das armas d'esta provincia, visto ter sido removido para a Bahia o Sr. coronel Luiz José Monteiro, que havia sido nomeado ultimamente para esta commissão.
Apreciador do caracter de S. Exc., temos a satisfação de vê-lo afrente dos negocios militares da provincia.
O illustre general traz por seu ajudante de ordens ao nosso comprovinciano o Sr. major José Luiz Pereira, que, depois de quasi dous annos de serviços na campanha do Paraguay, volve ao seio de sua familia e á provincia a continuar aqui na prestação de serviços de outra ordem.
— Tem logar na cathedral de Olinda, no dia 28 do corrente as 10 horas d'amanhãa, uma missa solemne em celebração da sagrada familia Jesus, Maria e José, e com applicação da intenção dos devotos, que para o mesmo acto sagrado concorreram com seus donativos.
Ora ao Evangelho o Revm. professor de theologia dogmatica do seminario episcopal o Sr. Clemente Negre.
A' tarde do mesmo dia, pelas 5 horas, encerra-se a solemnidade com uma ladainha, precedida de uma pratica, enunciada pelo seminarista Manoel José Muniz Alves de Carvalho.
— Regressou da côrte o Sr. coronel Antonio Gomes Leal, commandante nomeado para a fortaleza do Buraco nesta provincia.
— Na intenção de dar as providencias necessarias e cabiveis no caso, o Sr. que acha-se actualmente na gerencia da empreza de illuminação publica autorisa nos a declarar, que recebe quaesquer reclamações, quer por falta de gaz, quer por outro motivo, afim de dar lhes o preciso e prompto remedio, devendo as mesmas ser encaminhadas ao escriptorio da empreza, a rua do Imperador n. 31, pelos interessados em obter a providencia.
— Durante os dias ultimos andaram em excavações no calçamento da entrada da praça da Independencia, sem que saibamos o fim para que; mais como no restabelecimento d'elle, se tenha deixado uma copia miseravel da impericia de quem o praticou, com damno do mesmo calçamento, cumpre que se attenda a isto.
E' notavel que se calçam as ruas com dispendio e grande trabalho, e todos os dias se anda a excava-las, ficando afinal o reparo entregue á serventes, ao que parece!
— O *Diario Official* do Rio de Janeiro declarou em 11 do corrente que o governo imperial ordenou a alguns presidentes de provincias que não deixassem, antes de segunda ordem, as respectivas administrações; e que opportunamente o mesmo governo imperial pedirá a' camara dos deputados a necessaria licença.
Os delegados do governo imperial, comprehendidos naquella ordem especial, são os seguintes:
Presidente de Pernambuco, conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo;
Presidente de Minas Geraes, conselheiro Joaquim Saldanha Marinho;
Vice-presidente da Bahia, Dr. João Ferreira de Moura;
Presidente da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, Dr. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello.
— Ainda o mesmo *Diario* diz:
« Não é exacto que ja esteja organisado o projecto sobre emancipação de escravos, que deve servir de base á discussão das camaras.
« O governo trata desse trabalho, e nada tem por ora que accrescentar ao que a respeito de tal assumpto publicou-se no *Diario Official* de 4 do corrente. »
— Por ordem do thesouro nacional começa agora a substituição das notas de *um e dous mil réis* da 2ª estampa e das de *dez mil réis* da 3ª estampa.
— Os passageiros do vapor inglez *Shannon* foram condemnados em Lisboa, a quarentena, não só por ter levado carta suja do Rio de Janeiro, como por ter morrido de cholera o passageiro David Rodrigues dos Santos.
— Foi nomeado engenheiro chefe do 5º districto desta provincia, por portaria da presidencia, o Sr. Ernesto de Carvalho Paes de Andrade.
— Consta-nos que foi privado do posto de capitão do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional o Sr. Manoel do Nascimento da Silva Bastos.
— Do Sr. João Baptista Fernandes recebemos a seguinte rectificação a noticia que hontem demos sobre um facto occorrido na sexta feira da paixão:
« *Srs. Redactores*.—Foram Vmcs. mal informados com referencia ao facto que se deu na noite de sexta-feira, na rua do Crespo; e como nesse acontecimento eu me achei infelizmente involvido, lhes rogo se dignem de fazer a rectificação seguinte:
« Passava o Sr. Ennes Braga com umas crianças pela rua do Crespo, e notando que eu e as pessoas que commigo estavam em uma varanda nos riamos, entendeu (provavelmente porque é meu de-affecto) que nos riamos delle, e para logo nos dirigio os maiores insultos. Apenas começou elle a gritar na rua, nós nos retiramos para o interior da casa, e passado muito tempo sahi da casa em que estava e me dirigia pacificamente para a minha quando fui inopinadamente aggredido pelo Sr. Braga, que me segurou pela abertura, rompendo o collete e o palitot, e deu-me voz de prisão, acompanhando isto de novos insultos. Então agglomerou-se alli grande quantidade de pessoas, e do meio das pessoas reunidas, que estavam irritadas contra o procedimento do Sr. Ennes, é que partiram umas pauladas, que o feriram.
« E' portanto inexacto: 1.º que o Sr. Ennes Braga fosse cuspido porquem estava na varanda; 2.º que o Sr. Ennes tivesse apanhado do mim ou das pessoas que comigo estavam na varanda.
« Limito-me a' estas simples palavras, porque este negocio está affecto aos tribunaes e não quero antecipar juizos. Sou com todo o respeito de Vmcs. constante leitor.—*João Baptista Fernandes*. »
— Achavam se a' carga, no Rio de Janeiro, para o nosso porto, a barca portugueza *Flor de S. Simão*, e o palhabote *Novaes*.
— Não tendo podido ficar prompta, foi transferida para o dia 18 a' tarde a sahida da corveta de guerra *Nitherohy*, do Rio de Janeiro para o Para', tocando n'esta provincia.
— Acha-se no exercicio de curador de orphãos o Sr. Dr. João Gonçalves da Silva Montarroyos.
— Sahio do Rio de Janeiro para o nosso porto, no dia 13 do corrente, o brigue *Trovador*.
— O cambio, na praça do Rio de Janeiro, sobre Londres regulara 24 1/8 d. por 1$000.
— O vapor *Paraná* trouxe 23:500$ para a nossa praça e 36:200$ para as do norte do imperio.
— Depois d'amanhãa, a's 11 horas, se extrahira' a 5ª parte da 1ª loteria a beneficio da colonisação polaca (16ª); sendo o maior premio 6:000$.
— Do preço corrente do Sr. Frederico Youle, de Londres, em 29 do passado, extrahimos o seguinte:
« N'esta praça o assucar branco de Pernambuco, Maceió e Parahyba fica cotado de 23 a 25—6, o louro de 21—6 a 23 e o mascavado de 17—6 a 21. Depois da sahida do vapor de Bordéos baixou este genero 6 d. em cada 112 libras. No dia 25 venderam-se 7.140 saccos de Pernambuco, a chegar pelo *Tariga* a 22—6 para Marselha, pesos da factura, seguro contra perda total.
« Na de Liverpool esse genero fica cotado de 21, a 24 1/2.
« O algodão regular de Pernambuco continúa a cotar-se 14 1/4, mas as vendas vão-se tornando cada vez mais difficeis; em consequencia de ter mudado o vento, tivemos entradas mais consideraveis; na semana finda, hontem, entraram 152.666 saccas, tendo se apenas vendido 54.000 saccas; as vendas de hontem comprehenderam 1000 saccas de Pernambuco de 12 3/4 d. a 16 1/2 d.; 30 de Maranhão a 14 1/2 d; 400 de Maceió e Bahia de 12 d. a 12 1/2 d.
« O desconto continúa a 3 por cento e os consolidados de 91 1/8 a 91 1/4.
« Chegaram a Liverpool, em 25 de março: *Gangês*, do Maranhão, *Peter Jordi*, de Maceió, *Theresina*, da Parahyba, *Florest*, do Para' *Queen*, de Pernambuco, *Courrier*, da Parahyba; em 26, *Kinysdoun*, de Pernambuco; em 28, *Mormon*, de Pernambuco; *Anniversary*, do Maranhão e *Isabella* de Pernambuco. »
— REPARTIÇÃO DE POLICIA. — Extracto das partes dos dias 21 e 22 de abril de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 20 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, José Felippe Fernandes, hespanhol, a' requisição do respectivo consul. A' ordem do de Santo Antonio, Paulino, escravo de João Marinho de Souza Leão, por fugido. A' ordem do subdelegado de S. José, Manoel, escravo de Hermino dos Santos, por disturbios. O chefe da 2ª secção—*J. G. de Mesquita.*

Movimento do Hospital Pedro II, de 15 ao dia 21 de abril de 1867.

DIA 15 AO DIA 21	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam	68	77	17	2	2	1	13	5	100	85	185
Entraram	11	4	5	-	-	1	-	-	-	-	
Sahiram	9	3	3	-	-	-	-	-	-	-	
Morreram	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Existem	70	78	19	2	2	2	13	5	104	87	191

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 191, sendo 104 homens e 87 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:
As 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 7, pelo Dr. Ramos.
A's 10, 9 1/2, 9 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Sarmento.

— Passageiros entrados do Rio de Janeiro, vindos no paquete *Paraná*.—Brigadeiro José Gonsalves Fontes e 2 escravos criolos de nome Jeronymo e Maximiniano, coronel Antonio Gomes Leal, major José Luiz Pereira, José Lopes Rodrigues, José Luiz Pereira Junior, cadete José Antonio de Menezes Cauabrava, Faustino Lopes de Mesquita, José Antonio de Castro Porto, José Joaquim de Oliveira, José M. de Vasconcellos, Pedro Krot, Antonio Manoel de Gouveia, Dr. Astolfo José Meira e sua mana, João Nunes Trigueiro, José de Araujo Rangel Junior, Manoel José de Araujo, Nemezio Dacio de Carvalho Gama, João Candido Accioli, Francisco P. C. Moreira, Manoel José Cabral, Joaquim F. da Silva, Domingos José Silva Peixoto, Antonio Joaquim Moreira Alleluia, Manoel Gonsalves Martins, José Domingues Pereira, 11 praças, Domingos Fernandes Grillo, Bartholomeu Pedro, W. Vaughan, sua senhora, uma filha menor e uma criada de nome Maria, Bras Marons, Pedro Bonteiman, Luiz Guerra, Julio Figueiras, Francisco Segundo e Thomazia do Rosario.

Seguem para o norte:—Dr. Sebastião Gonsalves da Silva e 1 escravo de nome Jacintho, Manoel Martins Correa e Castro, Perpetua Felicidade de Almeida, Antonio Cavalcante de Albuquerque, Sebastião José Cavalcante, Alipio da Cunha Martins, Uhry Isaac Izidore, Aprigio Elias da Costa Moraes e 1 filho menor, José Gonsalves Nogueira, Janete Jaffray, 1º tenente Julio Cesar de Noronha, 1º tenente Carlos Frederico de Noronha, alferes Antonio José dos Reis, Januario da Silva, e 27 praças.

Correspondencias

Não devem passar desapercebidos e ignorados os relevantes serviços, que o Rvm. Sr. Frei Erico de Sant'Anna Rique tem prestado ao convento do Carmo desta cidade, durante o pouco tempo que tem decorrido de sua administração, como provincial do mesmo convento.

S. Rvma. acaba de dar uma prova solemne, de que não ha impossivel, que a vontade humana não submetta ao seu dominio, quando é efficaz e aturado o proposito, e o esforço bem dirigido para conseguir o que se pretende.

Ha pouco mais de um anno que o Rvm. Sr. Frei Erico foi eleito provincial. Achou o convento individado em muito mais de cincoenta contos de reis, e a igreja precisando de reparos indispensaveis, de tal natureza que não podiam ser procrastinados.

Nestas circumstancias foi que o capitulo lhe conferio a administração da casa, e a honra com que o distinguio, elegendo-o provincial.

Sem querermos expor ao odioso as administrações anteriores, a verdade é que o Rvm. Sr. Frei Erico poz se em actividade, a vista de tantos embaraços, empregou diligencias, e afinal conseguio saldar as dividas do convento com abatimentos vantajosos; tem pago tudo, e lá está cuidando solicito e incansavel dos reparos do côro reparos quasi radicaes, e obra que está orçada em tres contos de reis, e para a qual já tem uma grande porção de materiaes, sem que para isso tivesse ainda contrahido divida alguma.

Sabiamos do estado em que se achava o convento do Carmo: lamentavamos do fundo d'alma sua decadencia, como um de seus mais fervorosos e fieis devotos; e quasi que toda a população desta cidade nutria os mesmos sentimentos, por que é geral a devoção que tem a sua excelsa padroeira.

Vendo, pois, que melhores dias começaram para o mesmo convento e que elle se acha de todo desassombrado, salvando os seus pequenos recursos de uma crise que parecia trazer-lhe completa ruina, não podemos deixar de manifestar o nosso regosijo, e congratularmo-nos com todos os fieis pelo zelo e dedicação do digno provincial que soube comprehender como devia o verdadeiro caminho de chegar ao mais completo desempenho do seu encargo.

A effusão do reconhecimento que sentimos por este facto, nós a traduzimos beijando-lhe a mão, e implorando ao Todo Poderoso, que derrame sobre S. Rvma. torrentes de graça.

Digne-se entretanto o Sr. Frei Erico perdoar-nos, se o perturbamos com estas palavras em suas modestas preoccupações.

Recife 22 de abril de 1867.

Justus.

Publicações a pedido

A publicidade do beneficio é o preito solemne que pode o beneficiado render a aquelle que lh'o presta. Possuida d'esse sentimento, recorro a imprensa para testemunhar aos Illms. Srs. Dr. Joaquim José de Campos e Manoel Barbosa de Araujo directores do collegio São Joaquim a gratidão que lhes devo, pelo immenso favor, que me dispensam nas pessoas de meus dous filhos, seus collegiaes, desde que aqui chegou a noticia do fallecimento de meu sempre chorado marido o capitão José Antonio de Albuquerque, em serviço do paiz nos campos do Paraguay.

Orphãos meus filhos e muito devendo soffrer a educação delles com a falta de meu marido e exiguidade de recursos de minha parte que não permittiam a continuação em dito collegio, assim não succedeu, por que encontrando n'esses senhores a protecção, acolhimento e dedicação, bem raras no infortunio, e que só lhes podia prodigalisar um pai, exigindo de mim que continuassem meus filhos em o referido collegio livre de todo e estipendio.

Actos de semelhante ordem ennobrecendo a aquelles, que os pratica provocam meu eterno reconhecimento e da-lhes jus as bençãos do céo.

Queiram os senhores doutores perdoar-me, se estas linhas offendem a modestia, que os caracterisa appondo a essa offensa os sentimentos de gratidão, que transbordam do meu coração.

Recife 20 de abril de 1867.

Eusuaria Isabel de Albuquerque.

[illegible]

O BACHAREL JOSÉ ANTONIO COELHO RAMALHO, JUIZ MUNICIPAL [illegible] CUNHA SALLES.

Não é sem razão, que venho hoje á imprensa, d'onde [illegible] tão cêdo; o que somente faço por não deixar no olvido qualquer calumnia, maxime infamante, que se me queira levantar, para o fim [illegible] de [illegible] todos os [illegible] nidos.

Nunca declinei pela imprensa o nome de individuo algum, sem que aggravado, e muito aggravado por elle me sentisse; e muito menos [illegible] de um juiz, se me não levasse este a' [illegible] rigorosa de, esquecendo todas as [illegible], expô lo a irrisão e despreso publico [illegible] ção séria e reflectida de seus sordidos [illegible].

E' por essa razão que venho hoje, [illegible] meu, declinar o nome do Sr. Dr. José Antonio Coelho Ramalho, juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns.

Convém antes de tudo, que eu declare que o Sr. Dr. Ramalho, tem se prestado de sorte aos manejos immundos e ridiculos de uma serie de *engeitados*, que ha naquelle termo, e que se querem fazer queridos do governo, para se acharem sempre nas posições officiaes, ainda mesmo commettendo actos que repugnam à propria natureza humana, que é conhecido o Sr. Dr. Ramalho pelo espoleta dos Peixotos.

Entretanto já não é tão lamentavel a sua degradação por esse lado, quanto é repugnante e miserrimo deixar-se o Sr. Ramalho conduzir por um soldado a quem nomeou interinamente seu escrivão, e com quem, na mais intima e cordial amisade, vai devastando o termo.

Vivendo o Sr. Dr. Ramalho em estreita ligação com Mauricio Lopes Lima, e seu genro Candido José de Barros, este subdelegado e aquelle supplente do districto do Corrente, indispoz-se logo o Sr. Dr. comigo por haver aceito eu de Antonio Basilio de Mello Catonho o patrocinio de uma causa crime contra o referido Mauricio por haver este assassinado com açoutes o seu escravo Matheus: chegando, o que mais é, o cynismo do Sr. Dr. Ramalho ao ponto de dizer a mim mesmo, diante de outras pessoas, que esse crime era uma farça, por que o escravo não havia fallecido; quando entretanto se vê que já o subdelegado do Jupy, em cujo districto fôra sepultado o dito escravo, havia feito exhumação do cadaver, que pela ignorancia dos moradores daquella localidade fôra enterrado, sem communicação aquella autoridade, e havia mandado notificar testemunhas, e citar o referido Mauricio Lopes Lima, para contra este instaurar o competente processo, como se evidencia da sentença seguinte:

« Julgo por sentença o presente auto de exhumação para que produza em direito seus effeitos. O escrivão passe mandado de notificação ao réo e as testemunhas para comparecerem neste juizo no dia trinta do corrente mez, aquelle para ver-se processar pela morte do seu escravo o infeliz Matheus, e as testemunhas para virem depôr contra o delinquente Mauricio Lopes Lima. Jupy 22 de janeiro de 1867.—Pedro Luiz de Souza Fontes.

Sendo eu tambem advogado de Bernardino José de Souza, e seus filhos José Bernardino de Souza e Manoel Cyriaco de Souza, a quem o referido capitão Candido José de Barros prendêra para tomar vingança, considerando-os indiciados no assassinato dos infelizes Manoel José dos Santos e sua mulher Felicia de tal, e tendo eu obtido a soltura de dous desses individuos por *habeas corpus*, que requeri ao Dr. juiz de direito, o mesmo Candido, que se achava no exercicio da delegacia de policia daquelle termo, blaterando contra este magestrado justiceiro e honesto, entendeu que devia, para nullificar o acto do Dr. juiz de direito, que em vista dos autos e da lei concedeu a soltura a Bernardino e um filho, compromettar a todo transe estes dous individuos, para o que conveio que o escrivão Joaquim José dos Santos e Araujo alterasse o depoimento da testemunha — Jeremias Napoleão de Albuquerque, inspector no districto de Corrente e que havia prendido a Bernardino e seus filhos.

Chegando esse facto ao meu conhecimento, como advogado dos accusados, não podia eu deixar de syndica-lo, e para isso requeri que fosse citado Jeremias para vir fazer declarações juradas no juizo de direito, e tive na petição o seguinte despacho do Dr. juiz de direito: — Passe mandado afim de ser notificado o inspector Jeremias para fazer as declarações requeridas, sendo intimado o delegado, 1º supplente, e o escrivão Araujo, para assistirem, marcando o escrivão dia e hora. Villa de Garanhuns, 11 de março de 1867. — Medeiros Furtado.

Comparecendo Jeremias em juizo, entre outras declarações que fizera — de haver sido seu depoimento invertido e adulterado em muitos pontos, fez as seguintes, que vão *ipsis verbis* copiadas e transcriptas. Disse mais que, perguntando-lhe o delegado por que motivo havia prendido a Bernardino José de Souza, foi por elle testemunha respondido que, achando-se Bernardino na casa dos assassinados, e sendo elle testemunha informado pelos parentes dos assassinados, que se queixavam de Manoel Cyriaco de Souza e José Bernardino de Souza, elle testemunha prendêra a Bernardino, para poder perseguir os filhos; e pelo escrivão foi escripto que elle testemunha declarara ser voz publica no sitio Capivara que Bernardino José de Souza e seus filhos Manoel Cyriaco e José Bernardino de Souza eram cumplices nas mortes de Manoel José dos Santos e sua mulher Felicia de tal. Disse mais elle testemunha que, observando ao escrivão que não havia dito daquelle modo o que elle acabava de ler a respeito de Bernardino José de Souza, pelo escrivão lhe fôra dito que aquillo era um concerto de palavras. Disse mais elle testemunha que o escrivão, ao depois de haver lido o depoimento, pondo as mãos sobre a mesa, dissera—*agora sim estão seguros*...

Estas declarações foram assistidas, e se acham assignadas pelo Dr. juiz de direito Antonio Manoel de Medeiros Furtado, Jeremias Napoleão de Albuquerque, o promotor Antonio Salustiano de Abreu Rego, por mim, pelo delegado Candido José de Barres e pelo escrivão Joaquim José dos Santos e Araujo.

A' vista destas declarações, querendo contrarial-as o delegado Candido e o escrivão Araujo, requereram ao Dr. juiz de direito que fosse citado o official de justiça Jacob Aleixo de Britto, que no juizo da delegacia havia assistido ao depoimento de Jeremias Napoleão de Albuquerque.

Comparecendo Jacob, respondeu que presenciou a testemunha reflexionar ao escrivão que não tinha dito daquella maneira, e que pelo escrivão fôra dito que era—concerto de palavras. Respondeu mais que presenciou a testemunha Jeremias dizer que, sendo informado que os filhos de Bernardino se achavam complicados na morte de Manoel José, prendêra o referido Bernardino, pai dos indiciados, para facilitar a prisão dos filhos. Estas respostas foram assignadas pelo Dr. juiz de direito, pelo promotor, pelo official Jacob, por mim, por Jeremias e pelo escrivão Araujo.

D'aqui já se vê, por tanto, que está mais que exhuberantemente provado que o delegado Candido José de Barros, de accordo com o seu escrivão Araujo falsificaram o depoimento da testemunha Jeremias, e o fizera assignar, illudindo-o, dizendo-lhe que era a falsidade—*um concerto de palavras.*

A' vista disse, temendo o delegado Candido e o escrivão Araujo que, com esses actos preparatorios, offerecesse eu uma denuncia contra elles ao Dr. juiz de direito, o que até então não intencionava eu fazer, pretendendo sómente requerer com esses documentos a reinquirição das testemunhas do processo daquelles mesmos constituintes, em sua presença e com assistencia minha, visto ter sido o processo instaurado em segredo, o que está muito em moda naquelle termo para se poder fazer patotas, correram a bom correr Candido e Araujo, a toda pressa, organisaram uns autos de perguntas, em que declararam os respondentes que havia sido eu quem mandou assassinar o infeliz Antonio Joaquim da Cunha, por cujo homicidio fôra pronunciada a familia dos Teixeiras, e o tenente Luiz Antonio Antonio Alves Moreira.

Feitos esses autos de perguntas pelo delegado Candido e escriptos pelo escrivão Araujo, foram immediatamente remettidos ao Dr. José Antonio Coelho Ramalho, juiz municipal, o qual recebendo-os igualmente que eu o denunciasse ao Dr. juiz de direito por causa de uma tremenda e vergonhosa ladroeira, que fizera no inventario dos bens do casal de Joaquim Mendonça da Silva, de que fui seu advogado, mandou-me citar [illegible] para ver-me processar, pela morte do infeliz Antonio Joaquim da Cunha, afim de ver se por essa forma farme-hia recuar de qualquer deliberação que houvesse eu tomado.

O facto desse processo contra mim sorprendeu e indignou o espirito publico daquella localidade, que votando desde então o Sr. Dr. Ramalho ao mais significativo desprezo, não lhe guardou mais decôro para acolhê-lo de ser o mais abjecto daquella infeliz terra.

Não liguei a menor importancia á farças daquella ordem, proprias sómente de caracteres desbriosos e torpes, como o Sr. Dr. Ramalho.

Mantive-me na attitude que devia tomar nesse negocio, deixando-o correr conforme os desejos desse doudo togado, por que eu contava com a lei e com a verdade para ser desaggravado.

Porém foi tal a indignação no espirito da população daquella localidade, e conhecendo o [illegible] e Sr. Dr. Ramalho, [illegible] o papel triste e [illegible] que ia [illegible] representar, que cercou de gente armada a casa do escrivão [illegible], onde foi elle instaurar esse processo.

Que [illegible] de juiz!!!... Que misera[illegible]!!!

Mas não é principalmente nisso que se ostenta o despenhar e [illegible] como juiz servil e

aventureiro; mas é na escolha, que de accordo com Candido e Araujo, fez elle de individuos para servirem de testemunhas nesse processo, que o ha de [illegible] alisar!

[illegible], porém, de analisar o caracter dos individuos que juraram em meu processo, compre-me declarar que o processo instaurado contra a familia — Teixeiras, — foi organisado pelo proprio Dr. Ramalho; e o tenente Antonio Baptista de Mello Peixoto, no caracter de juizes processantes, e nesse processo não se declinou meu nome com relação a esse facto, como se vê da seguinte certidão do escrivão do jury.

Certifico que, reverendo os autos de summario crime, ex-officio contra Antonio Teixeira Lima, José Teixeira Lima, tenente Luiz Antero Alves Moreira e outros, deposeram nesse processo oito testemunhas de numero, tres informantes e duas referidas, e nenhuma dellas em seus depoimentos tratou do nome do supplicante e nem o proferio com relação a esse assassinato, ou sob outra qualquer relação; que nesse processo existem dezenove autos de perguntas, e em nenhum delles se declinou o nome do supplicante não só com relação a esse facto criminoso, como tambem com relação a outro qualquer respeito; que consta terem funccionado como juizes processantes, o Dr. juiz municipal José Antonio Coelho Ramalho, e o segundo supplente deste, o tenente Antonio Baptista de Mello Peixoto. E' isto o que dos autos consta e dou fé.—Garanhuns 9 de abril de 1867.—Em fé de verdade.—O escrivão do jury, Manoel Rosio Egidio Joseré.

O proprio offendido, o infeliz Antonio Joaquim da Cunha.—Perguntado pelo delegado Antonio Paes de Lyra, se elle offendido tem inimigos, e de quem julga ter soffrido o tiro.—Respondeu que os inimigos, que tem são: o tenente Luiz Antero Alves Moreira e os Teixeiras, e que tem para si que foram os Teixeiras, que lhe atiraram.

São expressões sacramentaes da victima, copiadas por certidão do original do auto de perguntas, que lhe foram feitas.

Até então o Sr. Dr. Ramalho não havia descoberto culpabilidade de minha parte nesse facto, mas depois de suas ladroeiras, entendeu que podia arrolhar-me com a instauração de um processo, em que são testemunhas Pedro do Rego Chaves Peixoto, Luiz de França Cavalcanti, Manoel Corrêa da Santiago Vilella, Bernardino José dos Santos, Pedro do Rego Chaves, José Pacheco Leite, José Basilio de Freitas Peixoto.

Pedro do Rego Chaves Peixoto já foi processado e esteve preso por haver tentado contra a existencia de seu sogro João Baptista da Silva, desfechando-lhe um tiro, e sendo despronunciado por empenhos, o Dr. juiz de direito Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, ordenou em correição ao promotor que de novo o denunciasse: e, entretanto, esse criminoso, é subdelegado supplente do primeiro districto da villa de Garanhuns.

Luiz de França Cavalcanti já foi accusado por mim em crime de furto, e dizem todos geralmente que é o maior ladrão, que ha no districto da Palmeira, e, entretanto é inspector naquella localidade.

Manoel Correia de Santiago Villela, achando-se ha poucos dias no exercicio da subdelegacia da villa de Garanhuns, hia todas as noites assistir a jogos prohibidos, em casa de Americo Pinto de Barros, e tirar dos jogos dinheiros para fumar e beber cerveja; e, entretanto, é esse individuo o 1º supplente do subdelegado.

Bernardino José dos Santos já foi levado á juizo naquelle termo por haver vendido, como seu, mediante artificio fraudulento, um cavallo de Antonio Atanazio da Silva, morador no sitio—Grotão—; e, segundo dizem, já furtou uma porção de ouro de uma filha de Zeferino Gomes da Silva e o vendera por 63$000 rs. ao alferes José Rodrigues da Paixão; e, entretanto esse individuo é inspector de um dos quarteirões das ruas da villa.

Pedro do Rego Chaves já commetteu um homicidio em Baixa Verde da villa de Flôres, e, segundo dizem, ainda não se livrou desse delicto.

José Pacheco Leite, é publico e notoriamente sabido, que elle acorda ao meio dia, porque tem por costume e habito inveterado, andar à noite encostado as portas de minha casa e ás da casa do capitão Antonio Victor Corrêa, para ouvir o que nellas se conversa, afim de ir contar aos nossos adversarios politicos.

E dizem tambem que José Bazilio de Freitas Peixoto serve de testemunha em todo processo calculadamente instaurado pelas autoridades da Palmeira, ou em que intervam o interesse dessas.

Eis aqui a maneira por que, entendeu o Sr. Dr. Ramalho instaurar um processo contra mim, procurando para nelle deporem individuos que, além de não terem a precisa capacidade juridica para serem aceitos como exactos e verdadeiros seus depoimentos, accresce que são todos elles meus inimigos e desafectos politicos.

Mas o Sr. Dr. Ramalho, que não trepida diante de qualquer sordidez e infamia, não trepidando, segundo se diz, receber dinheiros de partes para a favor dellas proferir sentenças, e muito menos trepidando em exigir custas excessivas e emolumentos indevidos, o que affirmo, porque estou competentemente munido de documentos que me autorisam a declarar que o Sr. Dr. Ramalho é um juiz prevaricador, e ladrão como juiz, o Sr. Dr. Ramalho que em nada disso trepida, com tudo concorda e tudo vae praticando.

E' lamentavel apreciar-se hoje a consideração, que no termo de Garanhuns se liga a esse magistrado a quem se qualifica de ladrão em todas as tavernas e esquinas; e até os proprios echos das collinas daquella villa, ao perpassarem em horas de silencio, repetem—Ramalho é um ladrão—.

O Sr. Dr. Ramalho, entretanto, começando contra mim esse processo, tem hesitado em conclui-lo não sei porque razão, apezar mesmo de haver ser requerida a sua conclusão.

E constando-me, porem, que esse juiz, tão mentiroso, quanto sem vergonha, officiara ao Exm. presidente da provincia que não se acabava dito processo, porque eu me achava com gente armada reunida, cabe-me declarar que o Sr. Dr. Ramalho esta doudo, e convem quanto antes que S. Exc. mande cyndicar o estado intellectual daquelle magistrado, que só não se desinvolve regular e ordenadamente nos negocios que dizem respeito á probidade e honradez, sendo entretanto o Sr. Dr. Ramalho o homem de mais tino e calculo para haver criminosamente dinheiro de partes, mandando-as citar mais de uma vez, para pagarem custas de inventarios; porque então bem examinado isso, mais feliz sera o termo de Garanhuns, tendo por seu desaggravo a inhabilitação desse para qualquer emprego publico.

Pois não reflecte o Sr. Dr. Ramalho, que S. Exc. o Sr. presidente, não acceitara a accusação que me faz V. S. de me achar com gente armada, razão por que não conclue o meu processo, sem que ouça primeiramente á autoridade primaria da comarca, e que o Dr. juiz de direito, que não se involve em suas bandalheiras, ha de declarar a S. Exc. que é essa accusação inexacta?.. E não considera o Sr. Dr. Ramalho que se eu tivesse gente armada reunida, o Dr. juiz de direito, como o mais interessado na ordem e tranquilidade da comarca, seria o primeiro a officiar neste sentido ao Exm. presidente?...

Meu Deus dai juizo ao Sr. Dr. Ramalho!!!

Vendo, entretanto, esse juiz que eu não recuava diante do processo que elle calculadamente me instaurava e que ia offerecer sempre ao Dr. juiz de direito contra elle uma denuncia pela ladroeira que fizera o Sr. Dr. Ramalho no inventario de Joaquim Mendonça da Silva, mandara convencionar comigo, por intermedio do Sr. Dr. José da Costa Dourado, que eu não offerecesse contra elle a denuncia que eu havia preparado, que elle Ramalho acabaria com o processo que me estava instaurando, ao que respondi eu a Joaquim Mendonça da Silva, que por parte do Dr. Dourado viera se entender comigo a respeito, que continuasse o Sr. Dr. Ramalho com o meu processo, que eu não transigia com infames.

Já que fallei no inventario de Mendonça, começarei a narrar as tropelias e ladroeiras do Sr. Dr. Ramalho, pela que fez elle no inventario daquelle fazendeiro.

Requereu Antonio Marcos da Silva, na qualidade de herdeiro, a [illegible] desse inventario, perguntou a Martinho Avelino de Albuquerque e a Custodio Elizeo de Barros Pinangé, se elle Antonio Marcos poderia peitar o Sr. Dr. Ramalho, e lhe dizendo aquelles que elle gostava muito de dinheiro, Antonio Marcos lhes respondeu que effectivamente o ia peitar.

O que posso affirmar, é até sob juramento, é que o Sr. Dr. Ramalho fez tudo quanto se pode imaginar a favor de Antonio Marcos, chegando o seu synismo ao ponto de fazer elle as partilhas em segredo de accordo com José Valeriano Pessoa de Lacerda, partidor do Sr. Dr. Ramalho, sem ser ouvido Federalino Antonio da Silva [illegible], partidor do inventariante Mendonça, partilhas que, segundo me parece, ainda não estão concluidas por não querer Federalino assigna-las.

Logo que Mendonça soube que se tinha [illegible] o mencionado inventario [illegible] Dr. Ramalho, preveniu-se logo contra [illegible] por ja ter sciencia do que havia elle feito em diversos outros inventarios, e para [illegible]

tellar o seu *direito*, mandou-me convidar para na qualidade de seu advogado, assistir eu aos actos do referido inventario.

Ao saber o Sr. Dr. Ramalho, que se me tinha mandado convidar para esse [illegible], o impossessado gritou que, nem [illegible] havia de vallar a Mendonça, porque elle havia de fazer o que muito bem quizesse.

Na verdade tinha o Sr. Dr. Ramalho sobeja razão para indignar se, por isso que estava elle então bem convencido de que eu não havia de concordar com as suas costumadas patotas.

Ao começar se o inventario, [illegible] que não conhecesse a pronunciação [illegible] que fazia esse juiz a favor de Antonio Marcos da Silva o mesmo que disse a Martinho Avelino de Albuquerque e a Custodio Elizeo [illegible] que o iria peitar.

Constituio se o Sr. Dr. Ramalho [illegible] advogado dos interesses de Antonio Marcos, de sorte a ser o avaliador absoluto dos bens [illegible] e collocados, tanto que havendo o tenente Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, commandante do destacamento de policia de Garanhuns, dado na qualidade de avaliador do juizo, o preço de trezentos e vinte reis a cada oitava de prata de um apparelho de chá, e com isso havendo concordado o major João da Porciuncula Vallença, avaliador do inventariante Mendonça, chamando Antonio Marcos o Sr. Dr. Ramalho e com este conversando em particular, ao voltar do segredo esse juiz, mandou que se escrevesse ter sido avaliada cada oitava de prata a 500 reis, para depois ser essa prata lançada a folha da meiação de Mendonça, como effectivamente o foi.

Depois de muitas e repetidas trapassas, que fizera o Sr. Dr. nesse inventario, concluio o seu *brilhante* papel com a maior de todas as ladroeiras na contagem das custas.

Determinando o art. 23 do regimento de custas, que—*se a deligencia for em distancia, que não exceda de duas leguas do lugar da residencia do juiz, não terá este couza alguma a titulo de caminho*—e tendo sido feito o inventario de Mendoça em sua fazenda denominada Baixa, uma legua distante de S. Bento, o Sr. Dr. Ramalho, para vencer 12$000 reis de caminho mandou o escrivão certificar que dito inventario havia sido feito em uma outra fazenda do inventariante denominada Quati, seis leguas distante da residencia do juiz, como se vê da seguinte certidão:

Certifico que o inventario de que trata o supplicante fora feito em sua fazenda denominada—Baixa, uma legua distante de S. Bento, e se certifique nos respectivos autos ter sido elle feito na fazenda Quati, foi por assim me haver ordenado o Dr. juiz municipal José Antonio Coelho Ramalho do que dou fé.—São Bento 16 de março de 1867.—O escrivão interino d'orphãos.—João Domingues da Silva e Cunha.

Por aqui já se vê que o Sr. Dr. Ramalho quiz furtar nesse inventario, mediante o artificio fraudulento dessa certidão falsa, a ridicula quantia de 12$000.

Porém o que mais sorprehende, e faz mais saliente a ladroeira do Sr. Dr. Ramalho nesse inventario, é que tendo o Sr. Dr. Ramalho apresentado a Mendonça a conta das custas desse mesmo inventario, na importancia de 464$309, contando cinco dias de estada, quando o art. 32 do citado regimento de custas determina que—so juiz nunca se podera contar maior estada que a de tres dias, qualquer que seja o excesso desse numero de dias que gasta o juiz em cada inventario fóra de sua residencia—depois que soube que ja me havia eu retirado para Garanhuns, augmentou as custas para 599$308 como se vê do seguinte bilhete:—Illm. Sr. Joaquim Mendonça da Silva.—Houve engano na contagem que ahi se fizera, a qual feita com mais attenção, verifiquei andar, isto é, orçar em 599$308, por tanto a conta dos meus emolumentos é da quantia de 110$000, e a que pertence ao avaliador tenente Miranda é da importancia de 127$704.—Sou seu criado obrigadissimo—Ramalho.—Esta reconhecida a assignatura.

E então? Gosta, ou não gosta de dinheiro o tal juiz?!!...

Ora, vindo, em consequencia de todas essas occurrencias, entender-se o capitão Antonio Vitalino de Melo com o Sr. Dr. Ramalho, afim de ver se elle, assumindo o caracter de juiz indireitava as partilhas, nas quaes havia sido enormemente lezado o inventariante Mendonça, o tal juiz por intermedio do seu amado escrivão Araujo disse ao capitão Vitalino, que só lhe faria isso se elle lhe entregasse com todos os documentos a denuncia que eu havia preparado para elle.

Diante de tudo isso ajuizem o que não fizera o tal Dr. nesse inventario!!!...

Além dessa vergonhozissima patota, fez mais o Sr. Dr. Ramalho as que se seguem:

Indo fazer inventario dos bensinhos de um pobre velho José Telles de Carvalho, de que apenas se devia tomar arrolamento, pedio-lhe logo antes de começar o inventario 150$000, e dizendo-lhe o pobre velho que os não tinha, mandou-o o Sr. Dr. Ramalho que pedisse-os emprestados, o que pôde sempre conseguir o pobre velho; e depois de julgado o mesmo inventario mandou citar o dito velho para vir pagar novamente as custas.

O pobre velho chegou quasi como um doudo, e contando a Joaquim de França Velho, o que queria fazer-lhe o juiz, ahi achando-se presente Joaquim Evaristo Bezerra dos Santos, que, como official de justiça, nessa deligencia havia presenciado a entrega desse dinheiro que o velho tinha feito ao Sr. Dr. Ramalho, disse-lhe Evaristo que elle José Telles não pagava segunda vez essas custas.

Empregados os meios, convenceu-se o juiz, que havia recebido ditos 150$000, e, orçando as custas em 111$000, não quiz restituir o excedente ao velho.

Eis quando em um bom dia entra me em casa esse velho com uma carta de Felix Galindo de Carvalho, e quer por força passar me uma procuração para eu chamar o Dr. Ramalho à juizo para pagar lhe os 39$000, excedentes das custas de seu inventario.

Repuguei fazer isso, e mandando eu José Telles entender-se novamente com o Sr. Dr. Ramalho, disse-lhe este que—*dinheiro havia de ter elle mais de José Telles porque dinheiro cahiu na mão da justiça, chamou se perdido*; e que o mais que podia fazer era nomear José Telles tutor dos filhos e ficarem os 39$000 como custas da tutella; o que effectivamente succedeu.

Fez o inventario do casal de Manoel Alves de Mello no cartorio, e mandou o escrivão Araujo certificar que havia sido feito em casa de Clemente dos Santos Pinto, para poder cobrar estada. Deste facto sabem por terem-no assistido—José Affonso Marques Portugal, Jezuino Corrêa de Mello Brasil, José Corrêa Vilella e Manoel Joaquim Pereira Nello.

Manoel de Mello disse a Marcolino Quintino de Mello que havia dado 200$000 ao Sr. Dr. Ramalho para este fazer o que elle quizesse de sorte a não dar mais esse juiz attenção às pretenções dos herdeiros.

Marcolino propallou isso pelas ruas, o Sr. Dr. Ramalho enfureceu-se, como costuma fazer depois de suas patotas, interrogou a Marcolino, e como lhe dissesse este que provava o que propallava, tanto que nesse inventario se avaliou uma escrava, que se achava na provincia das Alagôas, sem que a avaliação fosse feita a requisição n'aquella provincia, mas sim no termo de Garanhuns, o Sr. Dr. Ramalho pôs uma pedra em cima de tudo, e não tratou de processar a Manoel Alves de Mello, como disse que faria.

Eu mesmo fui uma das testemunhas do interrogatorio feito a Marcolino.

Segundo é geralmente sabido recebeu o Sr. Dr. Ramalho *um conto de reis* de Pedro de Alcantara Muniz, para proferir em seu favor uma sentença contra Domingos Francisco das Chagas; e isto mesmo disse Esperidião Gomes de Araujo Lima a João Corrêa dos Santos Rocha Gico, por lhe haver communicado o proprio peitante.

Fez inventario dos bens do casal de D. Maria Cavalcante de Albuquerque, e havendo-se arrematado uma escrava, em que os orphãos tinham a quantia de quinhentos mil reis, o Sr. Dr. Ramalho, tendo mandado citar a inventariante para pagar as custas, que segundo a sua contagem, orçavam em 100$000, e tendo respondido a viuva que não tinha dinheiro, e que deixasse se vender bens para esse pagamento, o Sr. Dr. Ramalho, depois de haver-se enfurecido por haver certificado isso o mesmo o official de justiça Joaquim Evaristo Bezerra dos Santos, mandou descoser os autos, arrancou as folhas em que tinha proferido o despacho de deliberação de partilhas, no qual tinha ordenado, que os quinhentos mil reis fossem recolhidos ao cofre dos orphãos, lançou essa quantia á meiação da inventariante, e della tirou as custas, inteirando os orphãos com bens de folego.

Achando-se moribunda D. Maria José dos Santos, apresentou-se o Sr. Dr. Ramalho com sua praça e o seu dilecto escrivão Araujo, a exigir a pobre velha a assignar um testamento em que [illegible] que dizem serem filhos de um irmão do [illegible] de nome Vicente José de Mello, mediante, segundo dizem, 500$000, que lhe [illegible].

O que é certo é ter sido [illegible] Maria José, ao retirar-se o Sr. Dr. Ramalho, [illegible]

aos filhos e a Felix Galindo de Carvalho, a quem da casa expellio o mesmo Sr. Dr., para poder fazer sua patota, que chegaram-lhe aos ladrões e forçaram na a assignar um testamento, que ella nunca teve intenção de fazer.

Mandou notificar a Esperidião Gomes de Araujo Lima, morador em Papacaça, quando alli se achava o Sr. Dr. Ramalho, para prestar contas na qualidade de tutor, e pedindo logo 14$000 adiantados, Esperidião disse-lhe, que os não dava por que era um [illegible], visto como de outras vezes em que [illegible] c ntas com outros juizes, em Garanhuns, nunca pagou essa quantia; e em vista disso deixou-se o Sr. Dr., e não quiz mais saber de tal prestação de contas.

Fez tambem inventario dos bens a' D Francisca Xavier de Almeida, e pedio antes de começa lo ao inventariante Antonio Luiz Dantas Vilella, e só não recebeu esse dinheiro por que vindo Vilella pedi-lo a Antonio Martins Ferreira de Sant'Bona, a isto se opposeram os herdeiros Graciano Augusto Soares Vilella, Augusto Martiniano Soares Vilella, Pedro Paula Pereira Pinto, Gustavo Pinto de Barros e Antonio de Barros Corrêa.

Condemnou a Guadencio Ferreira de Andrade a entrar para o cofre da collectoria, com a quantia de 600$000, importancia de uma arrematação de bens do evento, que trouxera Gaudencio como arrematante dos impostos provinciaes do districto do Corrente, e os quaes considerou o Sr. Dr. Ramalho, como bens de ausentes, por lhe não ter querido dar Gaudencio uma besta parida, segundo se diz geralmente naquella villa, condemnação que sustentou o Sr. Dr. Ramalho, dispresando os embargos com que offereci a' sentença, na qualidade de advogado de Gaudencio; e entretanto perdoou depois essa quantia, só por que Gaudencio a pedido do Peixoto, assignou como eleitor, a acta de uma duplicata, que fizera a policia de Garanhuns, que como eleitor só tinha Thomaz Lopes Lima para compôr a mesa, tendo tambem o Sr. Dr. Ramalho, segundo dizem convencionado com Gaudencio, que ou elle assignava essa acta, ou do contrario viria sob pena de prisão, recolher dita quantia em vinte e quatro horas.

O que posso affirmar é que tendo sido proferida a sentença do recolhimento em 10 de dezembro do anno passado, até hoje ainda não é recolhido esse dinheiro, por que disso tenho documentos.

Estes são factos que o Sr. Dr. Ramalho tem praticado como juiz, além de outros muitos, que deixo de publicar, e como particular apenas apontarei duas passagens interessantes, que só demonstram que o Sr. Dr. não tem pejo, deixando as mais para logo se a isso for convidado.

Tendo feito Manoel Pereira de Almeida Cabo-Verde, uns concertos na estribaria do Sr. Dr. Ramalho por 3$500 reis, o Sr. Dr. não lh'os quiz pagar e como quer que um dia lh'os fosse cobrar Cabo-Verde, S. S. o convidou para irem jogar sopapos na porta da cosinha.

Assim tambem o Sr. Dr. Ramalho toma a lenha a quantos com ella passam pela estrada, que fica no fundo de sua casa, e toma, dizendo que as terras de Garanhuns são das almas, e que sendo elle, como juiz de residuos, o pai das almas, aquellas lenhas lhe pertencem.

Não sei como V. S é tão probo, tão honrado no caracter de juiz, e mora em uma casa dos orphãos de Manoel de Carvalho Furtado, contra prohibição expressa de lei.

Sr. Dr. Ramalho, V. S. é ja' bem conhecido no Para', no Brejo e infelizmente tambem em Garanhuns; e para que prove que tudo quanto lhe arguo é calumnioso, o desafio para que me chame a responsabilidade.

Recife, 21 de abril de 1867.

José Roberto da Cunha Salles.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE ABRIL DE 1867.

As 3 3/4 horas da tarde.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 por 1$.
Descontos de letras — 8 a 12 por cento ao anno.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 1 a 12 0/0 ao anno, conforme os prasos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20 de abril.	348:887$175
Idem do dia 22	23:469$662
	372:356$837

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	249	
« « « generos....	432	
		681
Volumes sahidos com fazendas...	105	
« « « generos....	320	
		425

Descarregam hoje 23 de abril.

Barca franceza—*Jean Baptiste*—mercadorias.
Barca ingleza—*Mimosa*—idem.
Escuna ingleza—*Mary Ammig*—idem.
Brigue prussiano—*Idalia*—farinha de trigo.
Sumaca hespanhola—*Portollas*—vinhos.
Barca franceza—*Zebra*—vinhos.
Escuna portugueza—*Oliveira*—pedras.
Brigue inglez—*Counters of Dudley*—dormentes.
Barca nacional—*Santa Maria*—charque.
Barca portugueza—*Sympathia*—idem.
Sumaca hespanhola—*Prompta*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.
Patacho holstense—*Johanna*—idem.
Brigue nacional—*Feliz-Americano*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 20 de abril.	19:821$985
Idem do dia 22	2:522$600
	23:344$585

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 21.

Canal—escuna sueca *Helena*, capitão Watterlind, carga assucar.

Navios entrados no dia 22.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias e 17 horas, vapor nacional *Paraná*, de 850 toneladas, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 56, carga differentes generos; a Antonio Luiz de O Azevedo & C.

Assú—9 dias, hiate brasileiro *Graciosa*, de 83 toneladas, capitão Manoel Caetano da Costa, equipagem 6, carga algodão e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Liverpool por Lisboa—21 dias do primeiro porto e 15 do segundo—vapor inglez *Olinda*, de 515 toneladas, commandante J. Reynold, equipagem 25, carga fazendas e outros generos; a Thomaz Jefferies & C.

Liverpool—48 dias, lugar inglez *Marines*, de 158 toneladas, capitão Alfredo Thornton, equipagem 9, carga differentes generos; a Mills Lathan & C.

Rio Grande do Sul—26 dias, barca portugueza *Nova Mariana*, de 234 toneladas, capitão Francisco José de Abreu, equipagem 13, carga 16,364 arrobas de carne; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Observações.

Não houveram sahidas.

Fundearam no lamarão uma barca portugueza e um brigue norueguense, mas não tiveram communicação com a terra.

DECLARAÇÕES.

Camara municipal.

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que ainda se continúa a receber á bocca do cofre até o fim do abril proximo, sem multa, o imposto municipal sobre casas de negocio, por deliberação da Illm. Camara, em sessão de 27 do corrente, [illegible] aquelles [illegible] que não [illegible] incorrerão nas penas [illegible] regulamento 23 de [illegible].

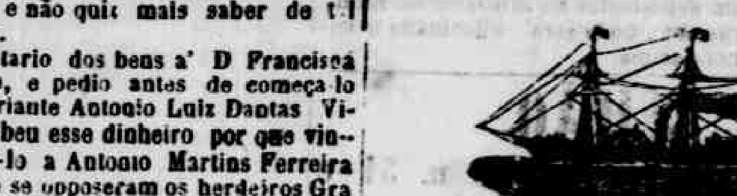
Contadoria municipal do Recife, 30 de março de 1867.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que o vapor brasileiro *Paraná* tem de conduzir para os portos do norte, fechar-se-hão hoje (23) as 3 horas da tarde. Os jornaes receber-se-hão até ao meio dia, e as cartas submettidas a registro até uma hora.

AVISOS MARITIMOS



Liverpool Brasil and River Plate Steam Ship Company.

O vapor inglez CASSINI capitão Hudson partira' para Liverpool no dia 24 do corrente tocando em Lisboa caso appareça numero sufficiente de passageiros.

As accommodações são as melhores possiveis.

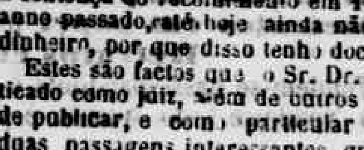
Passagens de 1ª classe £ 24.

Os pretendentes dirijam-se no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo numero 11.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Constante*, por ter parte do seu carregamento prompto; para o resto, e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 24 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Bahia

Esta' a chegar por estes dias o patacho nacional GLORIA, o qual depois de descarregar seguira' sem demora para aquelle porto, as pessoas que quizerem nelle carregar se dirijam a praça do Corpo Santo n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira.

S. Miguel

Escuna portugueza *Oliveira*, sahira' com a maior brevidade possivel, para carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Faial

Até o dia 20 do corrente sahirá o patacho portuguez *Julia*, para passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

Maranhão

O patacho brasileiro *Volante*, capitão Travassos, segue brevemente para o indicado porto e pode ainda receber alguma carga; trata se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Lisboa

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto, e recebe carga a frete o brigue portuguez *Movimento*, capitão Branco; a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Pará

Seguirá com a possivel brevidade para o indicado porto o bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, capitão Barros; para a carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para o Aracaty

Segue com brevidade o palhabote *Emilia*: para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sa' Leitão Junior, á rua da Madre de Deus.

LEILÕES.

LEILAO DE Vinagre.

Terça-feira 23 do corrente, as 11 horas da manhãa, o agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, de 18 pipas com vinagre, as quaes se acham depositadas no trapiche Barbosa, onde sera' effectuado o leilão no dia e hora acima.

LEILAO DE *Moveis e escravos.*

O agente Pontual, autorisado pelo chefe de uma familia que retira se para fora da provincia vendera' em leilão (ao correr do martello) o seguinte: 1 piano com pouco uso, 1 cadeira para o dito, 1 mesa de mogno com pedra especial, 1 sofa' de dito, 9 cadeiras de guarnição de dito 12 ditas de dita de amarello, 3 ditas de balanço, 1 marqueza, 1 marquesão, 4 consolos, 1 mesa de charão com 2 jogos, 1 grande espelho oval, 1 cama de amarello para casal, 1 dita de ferro, 1 commoda de amarello, 1 guarda-roupa, 1 aparador, 1 guarda louça, 1 mesa de pinho grande, 2 ditas para serviço de mesa, 2 lavatorios, 1 banheiro, 1 mesinha de amarello, 1 dita redonda para meio de sala, 4 relogios para cima de consolos, 1 serviço de metal para chá, 2 grandes salvas de metal, 3 fructeiras de dito, 1 paliteiro de dito, 1 candelabro para cima de mesa, figuras e jarros para cima de dita, 5 candieiros a gaz importantes, lanternas, garrafas para vinho, copos, caliz, tapetes, bacias de flandres, zinco e louça, colheres para chá e sopa, facas e garfos, louça trem de cozinha, uma negrinha de 11 annos, uma negra da Costa cozinheira e engommadeira, e um escravo moço proprio para qualquer serviço, e uma escrava moça figura agradavel, costoreira, engommadeira e cozinheira, e muitos outros objectos, isto

HOJE

No seu escriptorio a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 10 e meia horas.

LEILÃO DE VINHOS.

Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, de porção de ancoretinhas com superior vinho Madeira, Cascavelos e Porto, isto quarta-feira 24 do corrente, as 11 horas da manhãa, a' porta do armazem do Annes, defronte a Alfandega. Na mesma occasião serão vendidos alguns barris [illegible].

LEILÃO

De 20 barris com banha de porco americana.

Quarta-feira, 24 de abril, as 11 horas em ponto.

[illegible] fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 barris com banha de porco americana vindos de New-York, no vapor americano [illegible], as 11 horas do dia no armazem do Sr. Annes em frente a Alfandega.

ILEGÍVEL

LEILÃO
DE
Vinho e vinagre.
Quinta-feira, 25 do corrente, as 10 horas.

Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de pipas e barris de 5º com superior vinho tinto da Figueira, e pipas com vinagre, as quaes se acham depositadas no armazem do Embarão do Livramento, onde sera' effectuado o leilão no dia e hora acima.

LEILÃO
Da padaria da rua Imperial n. 51 e de um terreno na Boa-Viagem.

O agente Martins fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de João Alves de Moura e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da padaria da rua Imperial n. 51, e de um terreno (foreiro) na Boa-Viagem com frente para a estrada nova, tendo uma armação de casa de taipa com cerca de 2000 telhas. A proprietaria da casa onde esta' collocada a padaria garante a casa a quem comprar o estabelecimento e pelo mesmo aluguel actual.

Quinta-feira 25 do corrente.

O leilão tera' lugar na mesma padaria a rua Imperial n. 51, as 11 horas.

LEILÃO
DE
Moveis, louça e crystaes
Como sejam:

Um piano novo e forte de Collard & Collord, 1 rica mobilia de jacarandá à Luiz XV, 1 grande espelho de moldura dourada, 2 ditos ovaes, 1 grande lustre de crystal com 8 mangas, 1 candelabro e 2 serpentinas, 3 pares de jarros, 3 ditos vagos para flores, 2 campainhas, 2 pares de escarradeiras, 5 ditos de cortinas com lanças para janellas, pannos de crochet para cadeiras, 1 grande tapete (forro de sala), 2 ditos de sofas, 8 ditos para janellas.

1 cama franceza de jacarandá, 1 toilette e 1 lavatorio com pedras, 1 mesa de charão, 1 berço, 1 apparelho para lavatorio, frascos e jarros de toilette, 2 tapetes de sofás, 1 carrinho, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa com espelho, 1 commoda, 1 cama de amarello, 1 lavatorio, 1 cama de ferro, 1 cesto para roupa e 1 excellente machina de cozer.

1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 apparador, 2 ditos com vidros e espelhos, 12 cadeiras, 3 candieiros a gaz, 2 relogios de mesa e parede, tapetes, 2 cadeiras de balanço, 1 secretaria, 1 fino apparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, 1 dito de electro-plates, finas garrafas, campoteiras, copos e calices de crystal, salvas para copos, 1 guarda comida, 1 fogão de ferro, trem de cozinha e mais pertences de casa de familia.

Sexta-feira, 26 de abril de 1867, a' rua da Aurora, sobrado n. 24.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Manoel da Silva Nogueira, fara' leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos existentes no segundo andar do sobrado da rua da Aurora n. 24 em que residio o mesmo Sr. Nogueira, os quaes objectos se tornam recommendados não só pelo seu bom gosto como pelo pouco uso que tiveram, e poderão ser examinados no dia e vespera do leilão, que tera' lugar as 11 horas em ponto do dia 26 do corrente na referida casa.

LEILAO
DE
PREDIOS
(Como seja)

Uma casa terrea na rua Imperial n. 11, com 30 palmos de frente e 80 de fundo, com 2 sallas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado com alvoredos e cacimba.

Uma dita na mesma rua n. 13, com 24 palmos de frente, tendo 2 sallas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal murado com cacimba e alvoredos.

Uma dita dita n. 15, com 30 palmos de frente e 80 de fundo, 2 sallas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal murado com cacimba e alvoredos.

Uma dita dita n. 17, com 28 palmos de frente e 2 sallas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba e alvoredos.

Uma dita dita n. 39, com estabelecimento de padaria (fica bem em frente do chafariz) tendo 30 palmos de frente, 80 de fundo e um grande telheiro com 2 fornos tendente a mesma padaria, fica com portão para a rua do Nascente, e nos mesmos chãos tem 2 meias aguas que rendem 12$ mensaes, sendo que nesta propriedade existe uma pequena parte que pertence a Manoel Martins Pires.

Uma dita na rua do Nascente n. 16, com 28 palmos de frente e 80 de fundo em chãos proprios, 3 quartos, 2 sallas, cosinha fóra e quintal murado com cacimba.

Uma dita na rua do Nascente n. 18, em chãos proprios, com 22 palmos de frente e 80 de fundo, e com as mesmas acommodações da de n. 16.

Uma dita na mesma rua n. 20, chãos proprios 28 palmos de frente e 80 de fundo, com as mesmas acommodações.

Uma dita na mesma rua n. 22 em chãos proprios, 22 palmos de frente e 80 de fundo com as mesmas acommodações.

Seis meias aguas de pedra e cal em chãos proprios, na rua do Nascente portão n. 32, cada uma com 1 salla e 1 quarto, e rende cada uma 8$000 mensal.

Cordeiro Simões

authorisado pelo Sr. Francisco José de Campos Pamplona, fara leilão das propriedades acima descriptas, sendo o seu producto aplicado para pagamento de seus credores: os pretendentes podem dirigirem-se as mesmas propriedades afim de examina-las e qualquer esclarecimento o agente satisfará em sua sede na rua da Cadeia do Recife n. 27; cujo leilão será effectuado no dia Sexta-feira 26 do corrente as 11 horas em ponto, no largo do Corpo Santo a porta do predio que foi a associação commercial.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
AOS 6.000$000
Corre depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 5ª parte da 1ª loteria a beneficio da colonisação polaca (16ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Frei Bento do Monte Carmello Flores, vae para Roma.

— Na rua do Jardim n. 19 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de cortar calçado, o ordenado é 500$000.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 25 do corrente abril, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões. Leitura de uma memoria sobre a authenticidade do monte das Tabocas, pelo Sr. Dr. F. M. Raposo de Almeida, socio effectivo do Instituto. Secretaria do Instituto, 22 de abril de 1867.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Nesta typographia se precisa fallar com urgencia ao Sr. Justino da Silva Cardoso, a negocio.

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da A. casa imperial do Brasil
Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
OR
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.
23 RUA DO IMPERADOR 23,
Defronte da igreja de S. Francisco.
Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bólsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, as duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325 milimetros	(12 pollegadas).	
379 «	(14 «	).
433 «	(16 «	).
487 «	(18 «	).
541 «	(20 «	).
650 «	(24 «	).
812 «	(30 «	).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditos.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confondir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Luzitano I.

Na rua das Cruzes n. 41, hotel Luzitano I, recebe-se assignantes de comedorias para fora mandando-se levar nas casas dos assignantes com limpeza e asseio, sendo como de casa particular e por barato preço, menos que em outra qualquer parte.

— Procura-se para alugar um armazem para recolher fazendas, á tratar no Corpo Santo n. 13.

— O annuncio que sahio no Diario do dia 8 do corrente, de Custodio Tavares da Costa, para não pagarem seus papeis como parte... da Ribeira n. 43, foi porque não sem sua ordem... [illegible]

LOJA DE JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anejs com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
BAIRRO DO RECIFE
N. 61–Caes do Apollo–N. 61
DIRIGIDO POR
JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salina no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida: o 1º de inglez e francez e o 2º de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo:

Aula de instrucção primaria.

Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2º anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.

Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcão.
» franceza e ingleza Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3º anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3º anno.

Instrucção recreativa.

Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellos.
Dansa Manoel Baptista de Souza.

Curso nocturno das 7 as 9 horas da noite.

1º inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente.
2º grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade comprehendendo systema metrologico decimal, calligraphia etc., etc.

A ORDEM DO DIA
E' LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS MUITO BOAS E MUITO BARATINHAS!
FREGUEZES A' RUA DO CRESPO N. 17 LOJA.
LIQUIDAÇÃO

De fazendas todas de primeiras qualidades e por todo preço a dinheiro a vista.
Chitas francezas muito superiores o covado a 320 e 360.
Cassas de côres bellissimos padrões a 300, 400 e 500 reis o covado.
Madapolões e algodões para todos os preços.
Murcelinas brancas e de côres, atoalhados para mesas, panos finos pretos e azues de diversas qualidades, gros pretos, diversos bramantes, bretanhas, vestidos de sedas pretos e de côres, colxos de sedas e outras muitas fazendas bellissimas e que se vendem por preços admiraveis.

A ellas antes que se acabem, verão com grande admiração os preços baixos das referidas fazendas.

Rua do Crespo n. 17.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.
Estabelecido na cidade do Recife em 1862
Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX
DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras letras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

PRECISA-SE
de officiaes de marcineiro: na rua da Cruz numero 12.

Novidade
Aluga-se uma casa com 1 andar e quintal murado e bem plantado, na rua do Jasmim no Bom... a tratar na rua da Imperatriz, loja de agua n. 36.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, preferindo-se escrava; a tratar na rua do... n. 23.

— Antonio Manoel Bastos subdito... vai a Europa.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza, é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingurgitamento das visceras abdominaes, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza do sangue.

... 34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Quer o Sr. capitão Joaquim ... queira dirigir-se a rua do Destino n. 16 a negocio.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

O advogado
Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mystéres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fóro ecclesiastico e no jury:

Attenção.
N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Na rua do Trapich n 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De H A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL
DE
PARIS
Na livraria franceza
RUA DO CRESPO N. 9.

Assignam se os seguintes jornaes, tratando especialmente da *Exposição*:

Courrier de l'Europe, por anno 20$.
L'Illustration, idem idem 24$.
Le Monde Illustré, idem idem 15$.
Pantheon de l'Industrie, idem idem 20$.

SEMANA SANTA

Horas da Semana Santa, Manual dos officios da Semana Santa, Ripanso dos officios da Semana Santa, Horas Mariannas, Manual da Missa e da Confissão etc.—Encadernação de couro, marroquim, velludo, marfim, tartaruga, etc.

Na Livraria Franceza
Rua do Crespo n. 9.

— Nós abaixo assignados, scientificamos ao corpo commercial, que de mutuo accordo, temos dissolvido em 31 de março proximo findo, a sociedade que tinha mos no estabelecimento de molhados da rua do Cabugá n. 18, que girava sob a firma de Fernandes & Cruz, ficando a liquidação da mesma a cargo do socio Manoel José Ferreira Cruz, e o socio Fernandes desonerado do activo e passivo da extincta firma.

Recife 22 de abril de 1867.

Manoel Ribeiro Fernandes.
Manoel José Ferreira Cruz.

— João Firpo avisa ao respeitavel publico que tendo chegado ultimamente da Europa, e competentemente habilitado para trabalhar em photographia, comprou o estabelecimento da mesma arte ao Sr. Leon Chapelin a rua da Imperatriz n. 14. e annunciará o dia que dara principio aos seus trabalhos, certo de que o illustrado publico lhe fará concurrencia e será inteiramente satisfeito, tanto em seus retratos, como em sinceridade, asseio e promptidão.

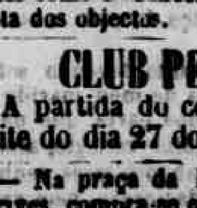
Recife 16 de abril de 1867.

— O abaixo assignado declara as respeitavel publico que vendeu ao Sr. João Firpo o seu estabelecimento photographico á rua da Imperatriz n. 14, ficando o mesmo senhor com todas as habilitações precisas para bem servir ao illustrado publico desta capital.

Recife 16 de abril de 1867

Leon Chapelin.

Luiz José de França Carioca, Julio da Costa Ribeiro e D. Senhorinna Francisca de Jesus Ribeiro agradecem cordialmente a todas as pessoas que prestaram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio publico sua finada mãi e sogra D. Francisca Maria da Conceição Carioca, de novo rogam-lhes de assistirem a uma missa que em suffragio de sua alma deve ter lugar na igreja de N. S. do Carmo no dia 25 do corrente as 7 1/2 horas da manhãa.



Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, praça da Independencia n. 12, acaba de receber um sortimento de relogios de ouro e dourados e de prata brancos cobertos e descobertos com vidro de crystal, cadeias de ouro de diversos gostos, recebe-se na mesma qualquer concerto pertencente a arte, e affiança tanto os relogios vendidos como os concertados mas barato possivel a vista dos objectos.

CLUB PERNAMBUCANO,
A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 27 do corrente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Em Tigipió,
Aluga-se uma casa com bastantes comodos e agua no fundo para banho; a tratar na rua Imperial n. 30.

Trocam-se
Notas das caixas filiaes do banco do Brasil e do proprio Banco com um pequeno desconto: na rua da Cadeia do Recife n. 85.

ADVOGADO
Bacharel Manoel Joaquim Silveira
N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A

Trocam-se
as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa... ...	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro..........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada aos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcesses internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem-se citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . .	10$000 para cima.
Idem de ouro de.	50$000
Idem de parede e de cima de mesa de. . .	10$000
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . .	$000

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

400 RS.

A GARRAFA.

CERVEJA BRANCA E PRETA PERNAMBUCANA.

FABRICA DE CERVEJA

90—RUA DA FLORENTINA—90

Ama.

Precisa-se de uma perfeita cosinheira, assim como de uma ama que seja boa engommadeira e que entenda de todo serviço interno de uma casa estrangeira de pouca familia; quem pretender pode dirigir-se a rua do Trapiche n. 8, segundo andar, das 10 ás 4 horas da tarde.

— Na padaria da rua do Rangel precisa-se alugar uma ama com preferencia escrava, que cozinhe e engomme, paga-se-lhe bem.

— Pede-se aos credores de Antonio José Pires para no prazo de 6 dias apresentar suas contas na rua do Amorim n. 46.

Recife 16 de abril de 1867.

CASA.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 3 rua da Madre de Deus, muito proprio para escriptorio.

— José Bernardo da Motta, subdito portuguez, retira se para a Europa.

— Precisa-se de uma ama de leite: em Fóra de Portas, rua do Pharol n. 50.

— Precisa se na padaria da rua das Cruzes n. 32 de um caixeiro de balcão, de idade de 12 a 14 annos, preferindo-se portuguez.

— Carlos Leclere, subdito francez, vai fazer uma viagem a Europa.

— N'um engenho distante da cidade 5 leguas carece se de uma senhora idosa e sem familia comsigo, para ensinar a lingua portugueza, para o que deve ter as habilitações precisas: quem pretender dirija-se a rua Bella n. 45, casa do Sr. Miguel Lucio.

— Aluga-se o segundo andar da rua de Aguas-Verdes n. 48, muito fresco e com bastantes commodos: na rua do Imperador n. 44, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de 3 pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

— Precisa-se alugar uma escrava para cosinhar: a pessoa que a tiver pode vir tratar na rua da Concordia n. 64 padaria; não se olha adiantar alguma quantia sobre os alugueis.

— Aluga-se um escravo que serve para criado e qualquer outro serviço: na rua do Imperador n. 50.

— Precisa-se de um feitor para um engenho distante desta praça 8 leguas: na rua da Gloria n. 110.

— Precisa se de dous caixeiros, um que entenda de taberna, outro de padaria: na travessa do Lima em Santo Amaro.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que desempenhe bem o seu lugar, não se põe duvida dar-se bom ordenado se o merecer: a tratar na praça da Boa-Vista n. 17.

— Precisa se alugar parte de uma casa terrea na freguezia de Santo Antonio para um homem solteiro, de conducta regular: a tratar no pateo do Carmo n. 3.

Vinho de Jurubeba.

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos da menstruação difficil; nos catarrhos da bexiga, etc.

Pinto pharmaceutico.

Rua larga do Rosario n. 40

Pernambuco.

Sitio.

Precisa-se alugar um sitio que tenha boa casa de vivenda e agua, que não seja muito distante da cidade; prefere-se pelos lados da Soledade ou Ponte de Uchoa: quem tiver pode derigir-se a rua do Trapiche n. 16, 3º andar, para tratar.

Criado.

Na rua de S. Francisco n. 72, junto á estação central dos Apipucos, precisa-se de uma criada portugueza.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, a tratar na travessa do Marisco n. 7, na fabrica de charutos.

— Fugio de bordo do brigue brasileiro S. José, o escravo Zacarias, Africano, de nação Nagô, representando 40 annos de idade, estatura regular, cheio do corpo, pouca barba e nariz chato, tendo o signal de um talho na face direita do rosto, julga-se que estava acoutado por algum parceiro aqui mesmo na cidade e recommenda-se a sua prisão as autoridades policiaes e capitães de campo, levando-os a bordo do mesmo navio ou a rua da Cruz n. 3, que serão recompensados.

— Dá-se 10$ de gratificação a quem tiver achado um alfinete de peito de senhora com um rubim rôxo no centro e um caixinho de uvas n'um lado, e quizer ter a bondade de restitui-lo a dona que mora na rua do Sebo casa n. 9, defronte do muro da casa do Exm. Sr. desembargador Peretti, cujo alfinete foi perdido na igreja matriz de Santo Antonio no sabbado de alleluia.

Thalia Pernambucana.

Diz os estatutos desta sociedade, que o seu conselho administrativo durará tres mezes. Qual é, pois, a razão porque se acha o actual com cerca de oito mezes de existencia? Não terá ainda o senhor presidente concluido o seu luminoso relatorio? ou duvidará S. S. de sua reeleição? Responda so

Ponto.

— Luiz do Carmo, subdito portuguez, retira-se para a Europa.

— Braz Antonio Marrone subdito italiano, retira-se para a Europa.

— Moritz Mamlo-ky retira-se para o sul.

— No café de Paris n. 69 na rua da Imperatriz, precisa-se de um menino para caixeiro.

Gabinete Portuguez de Leitura.

De ordem do Illm. Sr. presidente substituto do conselho deliberativo, convido aos Srs. conselheiros a reunirem-se em sessão ordinaria quinta-feira 25 do corrente pelas 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo 22 de abril de 1867.

José Ribeiro da Fonseca,
2º secretario.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para serviço interno de uma casa de pouca familia e paga se bem: a rua de Hortas n. 86, sobrado.

— José Luiz da Costa Ribeiro retira-se para fora da provincia.

— Aos nossos assignantes da estrada do Mondego até Apipucos rogamos queiram mandar satisfazer o importe de suas assignaturas, no escriptorio deste DIARIO, visto não ser possivel ao nosso cobrador encontra-los quando os procura.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Precisa-se de um cosinheiro e um criado para copeiro e tratar de cavallos: na rua do Trapiche n. 38, armazem.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava preferindo-se esta ultima para cosinhar e comprar: na rua Nova loja n. 11.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

aber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa Nova de Famalicão
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3672 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 3682 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 3653 um meio com a sorte de 500$.
N. 259 bilhete inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da 1ª loteria a beneficio da colonisação polaca que se extrahira' quinta-feira 25 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6000
Meios............	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios.............	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Na loja do sobrado n. 26 atraz da matriz da Boa-vista se dirá quem tem para alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia. Na mesma se aluga uma excellente ama de leite, tambem escrava.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa estrangeira: a tratar na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— Bento Gonçalves Cavalcanti de Ouren retira-se para fóra da provincia, e julga não dever a pessoa alguma, mas se alguem se julgar credor dirija-se ao hotel da Europa, rua do Trapiche.

— Precisa-se de uma boa escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

Forneiro.

Precisa-se de um forneiro; na padaria da rua Direita n. 24.

— Guimarães & C., estabelecidos na rua da Imperatriz n. 6, avisam a todos os seus credores que no praso de 3 dias tirem suas contas para serem conferidas e pagas. Recife, 22 de Abril de 1867.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe para casa de pequena familia: na praça da Independencia n. 5.

— Satyro Serafim da Silva vai a Europa e deixa por seus bastantes procuradores nesta praça durante sua ausencia de seu estabelecimento da rua Nova ao Sr. Luiz Carlos Brandão, ao Sr. Francisco Lindem e ao Rvm. Sr. padre Lino do Monte Carmello Luna, e relativamente a loja de joias da rua do Cabugá da firma de Serafim & Irmão, da qual faz parte ao Sr. Francisco Lindem, somente.

— Alugam-se os tres andares da casa n. 57 na rua da Cruz do Recife, recentemente edificada e pintada de novo: a tratar no armazem n. 5 da mesma rua.

Advocacia.

Joaquim Pires Machado Portella pode ser procurado como advogado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, em seu escriptorio na rua do Imperador n. 83.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 9, saccam sobre a praça de Lisboa.

— Na rua Formosa n. 2, precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser com perfeição e de um criado.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Compram-se

Moedas de ouro de todas as qualidades e libras esterlinas: na rua da Cadeia do Recife n. 58.

VENDAS

— Vende-se uma escrava parda, moça, bonita figura, com todas as habilidades, engomma, lava roupa, cosinha, compra na rua, optima ama para uma casa de familia por ser muito sadia, diligente e tudo fazer com perfeição e presteza, prefere-se para fora desta praça: a tratar na rua das Aguas-Verdes n. 80

— Vende-se uma casa terrea sita na freguezia dos Afogados na rua do Motocolombó n. 44 com duas salas e alcovas, sendo uma na frente e outra atraz, com quintal murado, cacimba e portão ou troca-se por uma escrava acaso se ajuste: a tratar com seu proprietario na mesma casa.

Loja do Leão de Ouro

Na loja de miudezas da rua do Cabugá n. 2 C. está vendendo colarinhos de esguião de linho para homem a 500 rs. cada um, a elles antes que se acabem que é pechincha.

Palha de carnaúba

Vende-se palha de carnauba muito nova desta safra: na rua da Moeda n. 45, armazem.

Curso pratico de pedagogia

por Mr. Daligault, vertido em portuguez. Obra muito util aos professores de instrucção primaria, aos delegados litterarios, directores de collegios e a todas as pessoas encarregadas da educação da mocidade. Vende-se nas principaes livrarias desta cidade.

Aos estudantes de philosophia.

Resumo da logica do compendio de philosophia por Barbe, vende-se a 1$ cada exemplar: na livraria franceza, na academica e na do Sr. Geraldo de Mira.

VINHO

Superior vinho COLLARES, especial, da bem conhecida e acreditada marca DEJANTE & C., premiado na exposição da sociedade Central de Agricultura Portugueza com a medalha de honra, e na exposição internacional do Porto com a medalha de 1ª classe. Vende-se em caixas de duas duzias de garrafas, no unico deposito a rua da Cadeia escriptorio de Leal Reis.

VINHOS

Superiores vinhos Rioaleje e Carcavellos.

Esta ultima qualidade mui fina, é muito propria para o mais delicado gosto e especifico para o estomago. Vende-se em caixas de 2 duzias de garrafas, no unico deposito a rua da Cadeia escriptorio Leal Reis.

Feijão e farinha

no trapiche barão do Livramento, Forte do Matos, vende-se saccos de feijão branco a 10$ e farinha de S. Matheus a melhor que ha no mercado a 5$500.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.

Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.

Dito de arcos encarnados de 3$500.

Ditos de mursulina a 5$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa,

Dita para forro a 3$ a pessa.

Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.

Dita para cortinado com 20 varas a pessa 12$.

Retondes de filó preto a 6$500.

Chales de filó preto a 5$000.

Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 o covado.

Cobertas de chitas da India a 2$600,

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Ditos de bramante superior a 3$200.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de linho com 5 palmos 1$200 a vara.

Dito de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.

Atualhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$600 a vara.

Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.

Dito de linho adamascado a 3$.

Panos de lã adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.

Toalhas de pello de 13$ e 14$ a duzia.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.

Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.

Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nérvosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percussores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições. em casa de J. P. Lazore. rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de n. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Xarope e pasta de Seiva do Pinheiro maritimo de E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Vetelio novo, saccos grandes a 4$000, na rua do Apollo n. 4.

— Vendem-se [illegible] para carroça: na travessa do Carioca n. 2 (casa de [illegible]).

Madeira de lei

Vende-se [illegible] de [illegible], e cedro: na estação de Gameleira, para informação na rua da Cadeia n. 30, 2º andar.

— Vende-se uma [illegible] sofrivel, compra na rua, lava roupa, propria para todo o serviço em que se quizer empregar, por ser corpulenta: a tratar na rua das Aguas-Verdes n. 8[illegible].

A aguia branca vendendo boneças.

A Aguia branca recebeu um bello e variado sortimento de bonecas, sendo grandes e pequenas, bonitas e feias, vestidas e não vestidas, com rosto de cera, porcellana e massa, olhos fixos, e moviços e por conseguinte caras e baratas.

Em quanto aos preços o comprador não tenha cuidado, porque não quererá dar mais do que se lhe pedir, e assim póde dirigir-se com disposição de comprar das bonecas, que está vendendo a Aguia branca, da rua do Queimado n. 8.

Collares Royer magneticos, medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulções e facilitar a dentição das crianças, com esses uteis collares electricos magneticos vieram tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas, cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocrondico, tremores nas mãos, etc. etc. Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficases effeitos, bons resultados que tem colhidos as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso d'ellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos, e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja d'Aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Modernos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu mui modernos e bonitos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas, sendo elles de moldes novos, de dentes, por um e ambos os lados, e outros que a forma de ziguezague fazem um bell entremeio, cujos moldes tem geralmente agradado por sua novidade e galanteria. As amostras serão dadas com penhor.

Albuns de 20 á 200 retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de albuns de differentes gostos e diversos tamanhos para admittirem de 20 até 200 retratos. Os que gostam de comprar o bom dirijam-se á rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca que serão bem servidos.

Para baptisados.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeozinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.

Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.

Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.

Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.

Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.

Rosas de vidro para enfeites de vestidos.

Espartilhos de sultana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas.

Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.

Pentes prateados com fitas cahidas, obra moderna e de gosto.

Pentes de tartaroga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.

Ligas de seda para senhoras.

Bicos e rendas de guipure.

Fitas para sombras de ditos.

Meios adereços de flores.

Ramos de flores finas para coques e chapeos.

Delicadas tesouras com aros de madreperola para costuras.

Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.

Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.

Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

NOVOS OBJECTOS

Vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8

Bonitas fivelas a—Crispini—ultimo gosto para cintos.

Fitas escossezas e outras com differentes caracteres, gostos apreciaveis.

Novissimas gollinhas de crystal e aljofar com fitas nas extremidades para dar laço e ficarem pendentes, obras essas de muito gosto e inteiramente novidade em Paris, e aqui as primeiras que apparecem.

Mollas com trancelins e mais arranjos para as senhoras suspenderem os vestidos do lado e na altura que quizerem, o que se torna de muita utilidade, e principalmente agora que os vestidos compridos correm o risco de serem pisados e rotos, nos apertos que sempre ha por occasião de visitar as igrejas e outros actos.

Meios adereços de aljofares miudos, imitando perolas.

Bonitos cabases ou bolsas proprias para as senhoras e meninas trazerem nos braços.

A Aguia Branca deixa de mencionar aqui alguns objectos que recebeu para luto, isso para não confundir os de alegria com os de tristeza, mas se alguem tiver a infelicidade de precisar comprar:

Manguitos e gollinhas pretas bordadas.

Voltas e brincos de borracha e benoitre.

Ditas de vidro com bonitos e novos moldes e fitas nas extremidades.

Ditas nas mesmas circumstancias, para cabeça.

Pentes pretos com fitas e sem ellas.

Fivelas, fitas e conta pretas.

Alfinetes e brincos de vidro, e borracha etc., para pregar.

Enfeites de lãa para vestidos pretos.

Cadeias de borracha e vidro para relogio.

Pomos para chapéos, etc.

Nesse caso pode dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8.

Noticia ao publico

Coke ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

Collares Royer magneticos

Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondrico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

excelente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualida eedsm latas.

Prezuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello

Latas com frutas

pêra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos e a vista, destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6.000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

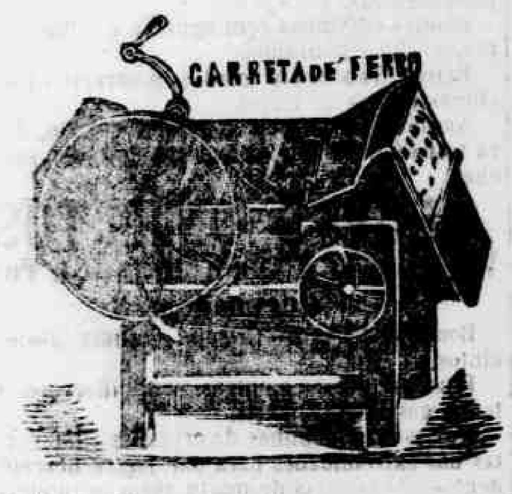
Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Cantteagia & C.

Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

BOM SORTIMENTO

DE

FAZENDAS PRETAS

Grosdenaples preto a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 o covado.
Dito dito muito largo a 2$400, 2$600, 2$800, 3$ e 3$500 o covado.
Gorgurão preto a 3$500 e 4$ o covado.
Ditos adamascados largos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Moiré preto a 2$200, 2$500, 2$600, 2$800 e 3$ o covado.
Dito dito superior qualidade, assetinado com listas e flores a 3$500, 4$ e 5$ o covado.
Superiores cortes de gorgurão preto bordados.
Bom setim preto macão.
Pano preto de 2$ á 12$ o covado.
Cazimira preta de 1$600 á 5$ o covado.
E outras muitas fazendas.

Na rua do Crespo n. 13, loja das collumnas de *Antonio Correia de Vasconsellos & C.ª*

NOVO DEPOSITO

DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

Rua Direita n. 53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como carros de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, excessos para refinação.

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.
Basquines e polowaises de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lãa e seda para camas de noivas.
Córtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragata acaba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas pretas de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:

Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito modernos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos á sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho,

---

OUTR'ORA PROPHETA

HOJE AS

DUAS AMERICAS.

Rua das Cinco Pontas n. 86.

Habitantes de S. José.

Eis á vossa disposição o venerando Propheta que tendo-se levantado do abysmo em que o tinham collocado vem de novo emplorar que lhes estendaes vossa mão proctetora.

O ex-propheta consentindo em si uma grande reforma no tocante casa, limpeza e bem escolhido sortimento de novos generos, tambem consentio em mudar de nome, intitulando-se ás Duas Americas; com este pomposo titulo pertende este grande estabelecimento ser util. nem só aos cidadões amantes da economia, como tambem aos Illms. Srs. de engenhos e lavradores, e com especialidade aos Srs. commerciantes que costumam transitar pela via-ferrea, por ser perto da estação dsa Cinco Pontas e não haver dispeza alguma na conducção.

Attenção!!!

Esta casa tendo cahido no discredito do publico em geral, deseja adquirir imporlancia vendendo os melhores generos do mercado, lucrando apenas o disconto de cinco por cento.

Manteiga ingleza flôr a 800 rs. a libra.
Idem igual a que se vende cá pelo nosso bairro a 1,000, por 560 a libra, só nas Duas Americas.
Idem franceza em barril ou meio a 540 e 600 rs. a libra.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 200 e 160 rs. a libra, e arroba a 5,800, 5,300 e 4,800 rs.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e arroba 3,200.
Banha de porco fina, em latas, a 520 rs. a libra e 600 rs., a retalho.
Queijos do ultimo vapor. . .
Idem do penultimo a 2,000 rs.
Gomma de milho branca a 400 rs. a libra admira, mais é o primeiro alimento para crianças.
Tapioca a 200 rs.
Sagú a 240 rs.
Sevadinha a 160 rs.
Genebra de Hollanda, verdadeira, a 370 rs. a botija.
Idem em frasqueira com 12 frascos a 5,500 rs.
Idem de laranja a 10,000 e o frasco a 900 rs.
Idem de lima a 1,000 o frasco. é muito aromatica e excita o apetite.
Velas de spermacete, proprias para carro, a 800 rs.
Idem de 6 em libra a 640 rs.
Carnauba do Aracati a 400 rs. a libra e 12,500 a arroba.
Gaz verdadeiro americano a 8,600 a lata com 27 garrafas, e latas de galão a 2,000 e garrafas a 380 rs.
Cebollas da Lisboa a 1,000 o molho, alho a 90 rs. o masso.
Phosphoros a 2,100 a groza.
Palitos para dentes a 120 rs. o masso com 20 macinhos.
Peixes em latas, preparados de escabexe a 950 rs. a lata.
Idem secco do Rio Grande, sardinhas e tainhas em quantidade.
Bacalhão, ha constantemente quantidade de barricas, pelo preço do trapiche.
Sardinhas de Nantes, a 360 rs. a latinha.
Sal refinado em linhas potes a 800 rs.
Latas com morcellas, chouriços, [illegible] guisados a 2,800, é excellente petisco, chouriça em [illegible] a 640 rs.
Idem francezas a 320 rs. o frasco.
Copos lapidados para agua e vinho a 6,000, 5,500, 3,000, e 2,500 a duzia.
Papel pautado greve a 4,300 a resma e de embrulho a 1,000 rs.
Toucinho de Lisboa a 11,000 a arroba.
Vassouras americanas a 360 rs.
Idem proprias para sallas a 800 rs.
Baldes para compras a 1,000 cada um.
Marmelada a 640 rs a lata.
Dôces portuguezes em calda de assucar a 700 rs a lata.
Pumada 240 rs. a duzia.
Adubos: cravo a 500 rs. a libra, cominhos a 500 ervadôce a 360 rs. pimenta a 320 rs.
Azeite-dôce portuguez a 640 rs. a garrafa.
Idem francez clarificado a 900 rs. a garrafa.
Licores francezes de boas qualidades a 1,500 a garrafa.
Idem nacional a 1,500 a canada.
Louça, grande sortimento de pratos, tigellas, bacias, bules, chicaras e pires por preços reduzidos.
Chá primeira qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra.
Idem proprio para negocio a 1,600 a libra.
Idem preto superior a 2,500 a libra, verdadeiro homeopathico.
Idem menos bom a 1,500 a libra.
Sabão massa 200 e 240 rs. a libra e em caixa por menos.
Vinhos, do Porto fino. . .
Lagrimas do Douro verdadeiro a 1,800,
Duque do Porto
Adamado a 1,000.
Pedro V, Duqueza e outros a 900 rs. a garrafa e 9,000 a caixa.
Vinho do Porto Menezes em barril a 5,500 a canada, da vida a velhos a aleito a mosços.
Madeira fino a 1,500.
Vinho do Porto em pipas a 4,500 a canada.
Figueira engarrafado a 6,000 a duzia.
Lisboa a 2,800 a canada e 360 rs. a garrafa. Quem deixará de beber vinho soffrivel por tal preço.
Vinho branco superior proprio para missa a 6,500 a duzia, engarrafado, e 600 rs. a garrafa.
Vinho cajú do afamado Carreira do Ceará a 10,000 rs. a duzia.
Chaminés para candieiros de gas diversos tamanhos para diversos preços.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 150 serras; tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros Collares Royer Electro Magneticos Anodinos

Os Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escusado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C. em Pernambuco.

Loja do Gallo Vigilante

DE

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a jequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.
Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.
Luvas de pelica seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.
Meias de lãa para padre.
Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.
Agulhas proprias para crochet.
Lindas capellas para noivas.
Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.
Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.
Pacotes com superior pós de arroz aromatico.
Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.
Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.
Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.
Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.
Superior linha para crochet.
Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.
Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.
Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.
Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada Calopelia—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende se na

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & Companhia.

24—RUA LARGA DO ROSARIO—24

Unico deposito.

Doce de goiaba.

O melhor que pode haver em doce da casca desta fruta, que, preparado com o mais niveo assucar nas proporções [illegible] uma aceiada quanto saborosa dadiva que ao amigo dedicado quer mesmo se apetite alumiado do fastio. Contém 4 libras cada latinha do referido doce que se vende continuamente na rua da Cadeia n. 47, 1º andar.

Farello a 4$500

Vende-se saccos com 90 libras de farello de Lisboa: na rua da Madre de Deos n. 5.

E' de graça.

Cortes de calça de casemira [illegible] por 2$500, fazenda escura propria para o [illegible] appareçam antes que se acabe: na rua do Queimado numeros 43 e 45.

Novo gosto

Chegaram a loja de Manoel Rodrigues da Silva na rua do Queimado n. 61 ricos [illegible] com enfeites o melhor e [illegible] mercado, assim como [illegible] com fitas [illegible] botinas para senhoras tudo chegado pelo ultimo vapor, o que vende-se tudo mais barato do que em outra qualquer parte [illegible] Queimado n. 61.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de [illegible] rua do Trapiche n. 9.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na camboa do Carmo n. 12, loja de marceneiro

---

XAROPE

peitoral e dulcificante de

SAINT-GEORGES

Preparado por

GRIMAULT e Cie

pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleurisia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, envenenamento.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso dos excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Gripps, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessôas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoïde.

Cada franco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer sertaõ attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Soum e Barbosa; Bartholomeu Fº do Souza e Cia.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigoainno

Carriteis de retroz de todas as cores a 20 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de o eo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 560 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Pares de sapato de tapete a 1$600.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lizado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a [illegible]
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 60 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) a [illegible] réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portoguez.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por [illegible]

Novissimo Mez de Maria.

Acha-se a' venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, o *Novissimo Mez de Maria*, da 2ª edição, ornada com muitissimas gravuras, conforme a 2ª edição de Coimbra, correcta, e augmentada com um segundo exemplo da edição de Lisboa, com a instrucção, indulgencias, e modo de meditar o santissimo rosario, com os mysterios gozosos, dolorosos e gloriosos, e com um appendice contendo a missa, e orações para qualquer christão desde o amanhecer até ao anoitecer, sendo a missa ornada com lindas e finissimas estampas, acompanha o livro um exemplar da devoção ao coração agonisante de Jesus.

— Vende-se palha de carnauba muito alva do primeiro corte em pequenas e grandes porções a 560 e meio, a aquelle preço no desembarque, quando no armazem a 700 rs.: na rua do Vigario n. 13.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continuará receber por todos os vapores.

Milho a [illegible]

Vendem se saccas com milho a 4$800, com alqueire e meio do Maranhão: na travessa da Madre de Deus n. 5.

Cera de carnauba

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 5, mais barato do que em outra qualquer parte.

ILEGÍVEL

remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathartica.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, óleos surfiné, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, pós de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kimo, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, eaixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão razoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a' balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 12 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

VERSOS

para o mez Mariano, em folhetos, para os dias do mez de maio, a 100 rs. cada volume, e em collecção de sete 100 rs.; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

LUVAS

novo sortimento de luvas de Jouvin, no armazem do vapor, rua Nova n. 7.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
36 A Rua da Cadeia n. 36 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descaroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento, se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitaval publico que alhi sempre encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de côres com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares— novidades,
Requissimos enfeites com cok—novidades.
Lindas fivellas para cinto—novidades.
Organdy inteiramente— novidades.
Cambraia chineza— novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Meias pretas para padre.
Coques muito ricos vindos pelo ultimo vapor.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de labyrintho muito finos.
Rendas e bicos da terra.
Grades para lenços.
Ricos corpinhos de cambraia para senhora.
Timões bordados para batisados.
Coeiros bordados muito ricos para baptisados.

Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, brinse muitos outros artigos que seria enfadonho menciona-los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de suas fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo recebido pelo ultimo vapor da Europa diversas facturas de fazendas, como seja: grosdenaplo preto, sedas pretas e de cores, moriantique preto para vestido de senhoras, pannos finos, casemiras pretas e de cores, brim de cores, panno de linho, chitas de muitas qualidades, madapolões, algodões e outras muitas fazendas que avista dos compradores se dira, para ver a qualidade e preço como se vende, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas de cores fixas a 200, ditas francezes finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Panno preto para a quaresma a 1,600 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$600, 1$800, 2$, 2$500, 3$, e 4$, o covado: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 e 400 vende-se ditas de listas transparentes a 320 o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos, a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira preta a 3,000.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, e 4$.; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Barejo com listas para vestidos a 320 o covado.

Vende-se barejo transparente para vestido de senhora a 300 e 360 o covado, lãazinha para vestidos a 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende os balões a 2,000.

Vende-se balões para senhora a 2$000, 2$500, 3$500 e 4$; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Meias para meninos a 500 o par.

Vende-se meias cruas para menino a 500 o par, ditas para homem a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas para senhora a 3$, 4$, 5$ e 6$: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.

Vende se uma nova fazenda por nome musumbique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos a 2$000 e de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, ditos todos bancos a 2$, 2$500 e 3$000, ditos de linho a 5$ e 6$: na rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Sedas novas e bonitos gostos a 1$400.

Vende-se sedas de novo gosto a 1$400, 1$600 e 2$ o covado: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Golinhas a 200.

Vende-se golinhas para senhoras e meninas a 200 e 320, manguito e gola de linho a 1$ e 1$600, corpinhos para meninas a 1$, entremeios bordados a 1$ a peça; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençoes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: nas lojas da Arara n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto para homem a 5$ 6$000 7$, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; paletots de brim a 2$000, 3$ e 3$500, paletots de alpaca pretos a 3$ 3$500 a 4$, chambres de chita para andar por casa a 5$.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, [illegible]

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de
P. MAURER & C.

VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça com o do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de, 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000: ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão.

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$ e e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 18$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

FAZENDAS PRETAS
Para a quaresma
Na loja do Pavão
Grosdenaples pretos
a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior grosdenaple preto muito encornado pelos baratos preços de 1$800, 2$000, 2$500, muito encorpado e largo a 3$000, 3$500 e 4$000, moriantique preto a 2$800 e a 3$000, sedas pretas lavradas muito boa fazenda a 2$000 o covado, de todas estas qualidades, dão-se as amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas. familias para escolher, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos pretos.
Pannos pretos.
Pannos pretos.
Na loja do Pavão.
de 2$000, 2 500, 3$000 e 4$000.

Vende-se um grande sortimento dos mais finos pannos pretos, tendo de todos os preços e qualidades pelos preços seguintes: 2$000 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, ditos muito superiores prova de limão a' 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, todos estes pannos garante-se a muita duração, assim como a conservação das cores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.

Vendem-se finissimas casemiras para calças pelos baratos preços de 6$, 7$, 7$500 o corte, ditas muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.

Vende-se alpaca preta lisa muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado, princeza preta encorpada a 720, 800, 900 e 1$, assim como um grande sortimento de bombazinas e cantão preto que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para luto.

Vende-se superior merinó com 6 palmos de largura proprio para vestidos e outras obras por ser muito leve a 2$ o covado, superiores bombazinas e cantões sendo fazenda tão propria para vestidos como para roupa para homens, lãazinhas pretas lisas, cassas francezas pretas tanto de listras como com palmas a 560, 640 e 800 rs. a vara, chitas pretas tanto largas como estreitas que se vendem por preços baratos: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias casemiras a 2$ o corte.

Vendem-se superiores cortes de meias casemiras escuras com mesclas de seda e sem ella pelo baratissimo preço de 2$ o corte ou a 600 rs. o covado, sendo fazenda propria para calças, paletots e colletes, é pechincha na loja e armazem de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para menina, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditas de crépon com fletas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de chevre a 640 rs., na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda muito lustrosa com elegantes listras assetinadas propria para vestidos sendo com as côres e padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, vendem-se pelos baratos preços de 640, 800, 1$ e 1$200 o covado, dão-se tambem as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãasinhas bonitas na loja do Pavão.

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas listradas com differentes côres que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas de uma só côr mais com salpicadinhos muito proprias para roupa de meninos a 480 o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lisas e brilhantes que se vendem a 640: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para luto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto a 1$ o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atlanta a 200 rs.

Vendem se bonitas atlantas proprias para vestidos pelo barato preço de 200 rs. o covado; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lenções, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende-se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 3$500.
Cortes de casemira.

Vendem-se superiores cortes de verdadeira casemira toda de lãa padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a mesma fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro a não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cotins baratos
Cortes de calça a 800 rs.

Vende-se cotins escuros muito encorpados a 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça tera' o abatimento de 20 rs. em covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lencinhos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.
Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e se riam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençóes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimo preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburg ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas francezas
A 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas escuras proprias para vestidos de andar em casa affiançando-se serem de côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaca.

Vendem-se os melhores e mais bem armados chapéos de sol de alpaca com 12 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, assim como um bonito sortimento de chapéus de sol de seda que se vendem por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas
de 10, 11 e 12 covados a 240, 280 e 320 rs.

Vendem-se superiores cortes de chitas de 10, 11 e 12 covados que se faz a conta pelo barato preço de 240, 280 e 320 rs., sendo chitas que custaram muito mais dinheiro e faz-se a conta por estes diminutos preços para acabar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para vestidos de luto.
Com 6 palmos de largura.

Vende-se finissimo setim da China de cordãosinho com 6 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 6 covados e advertindo-se que é uma nova fazenda sem lustre pelo barato preço de 2$ cada covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cachinés a 3$.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos chachinés para senhoras: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

INJECCÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Genorrhea sem recoio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo do fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copaba, cubeba e ás injecções com báse metallica.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Grande reducção nos preços das preparações
de
LANMAN & KEMP.

Salsa parrilha de Bristol duzia. . .	33$000
Agua Florida de Murray & Lanman. .	40$000
Anacahuita Peitoral de Kemp. . .	22$000

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudolentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

— Antonio José de Castro vende 6 fazendas de gado sitas no termo do Seridó denominada Boavista, Pé de Serra Mulungú, Serrote, Mondo Novo e Ingá, todas muito boas de criar pelas proporções que tem em si: as pessoas que as quizer comprar podem dirigir-se a rua do Vigario n. 31, 1º andar, escriptorio do annunciante.

Escravos fugidos

— Fugio da fabrica e padaria a vapor da praça da Santa Cruz n. 6, no dia 11 do corrente mez, o preto crioulo de nome Izidro, com os signaes seguintes: altura regular, meio cheio do corpo, côr fula, com falta de dentes na frente, é um pouco potrozo, no andar vê-se que tem um pequeno geito em um dos pés, levou camisa azul e duas calças uma azul parda de listrinhas, levou tambem um ferro ao pescoço, que se lhe tinha deitado ja' por fujão, é filho do lugar de Bananeiras da Parahiba: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam logo que seja encontrado e o levem a padaria acima que se pagara' generosamente.

100$000 de gratificação.

Fugio na noite de domingo 17 de março, o escravo João, idade 24 annos, alto, magro, côr fula, olhos grandes, rosto comprido com marca de um pequeno talho na maçãa do rosto do lado direito, usa de pêra e bigode, tem um talho no dedo da mão direita por effeito de um panarico: é bem faltante, se bem que muito nervoso, parecendo estar assustado a ponto de lhe tremerem as mãos; costuma andar calçado e intitular-se forro; tem officio de sapateiro e entende alguma cousa de alfaiate: quando fugio levou calça e jaqueta brancas engommadas e chapéo do Chile de abas largas. E' natural de Goianna, onde é conhecido por João Carneiro, e onde ainda reside a mãi de nome Florencia Maria da Conceição, que ambos foram escravos da Sra. D. Dionizia Pacheco da Silva, a quem o annunciante comprou em abril do anno proximo passado, e desconfia se estar mesmo em Goianna. Roga-se, pois, a quem o apprehender, sendo em Goianna, para onde se suspeita possa ter fugido, entrega lo ao Sr. Joaquim Cardoso de Almeida, e sendo nesta cidade ao seu legitimo senhor Maximo José de Andrade, morador a rua da Cruz do Recife n. 41, que se gratificará generosamente, assim como desde ja se protesta contra quem o tiver acoutado.

— Fugio do engenho Minhoca no dia 25 de março do corrente anno, o escravo de nome Alipio, cor mulato cabra, alto, barba proeminente, sobrancelhas salientes, falla fina, idade de 25 annos pouco mais ou menos, natural de Pageú, foi escravo do major Laurindo d'aquelle lugar; foi vendido na cidade da Victoria ao tenente José Patricio de Moura Café. Pede-se as authoridades policiaes e aos capitães de campo que onde encontra-lo pode conduzi lo ao engenho acima mencionado que sera bem gratificado.

60$000 reis.

De gratificação, quem pegar o escravo Manoel, preto, de 40 annos de idade, baixo, grossura regular, pernas arqueadas para fora, e com o braço esquerdo cortado junto ao cotovelo.

Este escravo ja' foi preso no Remedio onde se supõe que esteja, por alguma olaria fazendo tijollo por ser esse o seu officio. Roga-se pois as authoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehenção, podendo ser entregue no Recife ao Sr Bernardino de Sena Pontual, ou no engenho Maçauassú ao abaixo assignado.

Marcionillo da Silveira Lins.

Aos capitães de campo
50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o aprehender leve-o a casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.

Lehmann Freres.

— Desappareceu no dia 3 de março do engenho Cacéaté o escravo Luiz, tendo os signaes seguintes: negro ou cabra, cabello carapinho, idade 22 annos, sem barba, altura mediana, cheio do corpo e bem proporcionado, gosta de andar limpo, olhos encapelliados, e finge bem ver pouco, falla um tanto grossa e descançada, mormente quando intenta defender-se de alguma accusação. Desconfia-se que assente praça para o Paraguay; roga-se as autoridades a apprehenção do dito escravo, a' ser entregue no mesmo engenho ou no Recife, na casa de Apollo n. 59 a Henrique Saraiva, e mesmo aos capitães de campo a quem se recompensara'.

— Fugio do engenho Cacéaté no dia 13 de março, o escravo José Coelho, com os signaes seguintes: cor preta, cabellos carapinhos, sem barba, a pelle do rosto parece ter soffrido bexiga, altura regular, secco do corpo, idade 19 annos: vejo assentar praça, por tanto roga-se as autoridades a apprehensão do dito escravo, assim como aos capitães de campo a quem se recompensará no engenho Cacéaté, ou no Recife na casa do Apollo n. 59, por Henrique Saraiva de Araujo Mello.

LITTERATURA.

MANIA DRAMATICA

I

Ha tempos fui passar a tarde em companhia de um collega e amigo.

Conversamos sobre diversas cousas acompanhados pela fumaça de nossos charutos, que por momentos vinha involver-se impertinentemente em taes dialogos.

Olhando por acaso para uma porta, que se achava aberta, veio-me a lembrança de fallar no habitante do quarto escholastico que se via em frente.

— Ha tempos não vejo o Theodoro,— disse eu ao meu companheiro. Que é de esta bisca.

— Naturalmente enche as ruas de pernas; sabes que elle não dispensa o hygienico passeio do *lusco e fusco*.

— Dize-me uma cousa: elle ainda persiste na mania de compôr comedias e dramas?...

— Ora!... Será um nunca mais se acabar —*usque ad consumationem seculi*.

— Está bem, meu amigo .. menos pedantismo te peço. Sempre mostras ser 2.° annista!...

— Não faças caso. *Lapsus linguæ*...

— Peior... Mas... voltando ao assumpto de que tratavamos, responde ao que te vou perguntar. Quando estréa o nosso heróe com o seu drama de que tanto fallava. Quando presencearemos este parto cujas dôres são tão sensiveis?

— Homem... O Theodoro, á meu ver, não passa de um pateta, um tôlo e desfructavel. « Pirata inico —do trabalho dos outros feito rico» (Castilho) presume enganar os outros. Fallo com franqueza: é um pobre de espirito embora seja meu companheiro. Não ha remedio senão fallar a verdade!

— « Nunca digas: desta agua não beberei, nem deste pão não comerei. » Não sejas temerario em teus juizos; quem sabe se amanhã a sorte não te collocará na mesma situação—de pretendente aos louros theatraes.

— Póde ser... porém nunca me tornarei alvo das chufas escrevendo orneiras em lugar de frazes, nunca farei uma obra composta de farrapos tirados daqui e de acolá. E eu tenho tambem as minhas aspirações. .

— Olá! Em breve portanto terei o prazer de ver-te calçado do alto cothurno...

— Tenho meus receios... Outro tanto não acontece com aquelles, que hão apenas conquistado a entrada na faculdade de direito e ufanos bradão: —Somos cursistas do 1.° anno! havemos atravessado os perigosos escolhos preparatoriaes. Que parvos! Mal conseguem o seu *desideratum*, em tempos mais infelizes tão aspirado apenas sentam-se, (como dizem elles,) ao lado da deusa da sciencia, julgam dominar com a cabeça o mundo litterario. A' um já ouvi eu comparar o seu occiput com o vertice de uma pyramide, á outro dizer: Minerva teme, que eu a despoje de seu capacete.

— Ora deixas de rigorismos para com estes pobres tôlos. Já lá se foram os nossos tempos .. hein?!...

— Nao recordes cousas tão pungentes.

Que terrivel inimigo tinham os calouros neste meu collega! Era opinioso e capaz de chegar ao infinito para fazer prevalecer o seu direito de superioridade.

Muito intrigado devia elle estar com o Theodoro para fallar tão desabridamente á seu respeito. Pobre do calouro!... não sabia que acerrimo inimigo tinha em casa! Realmente a sorte era bem *ironica* para com elle.

— Oh! esta tarde está horrivelmente insipida, continuou o Jorge; desespero decidamente em uma terra tão balda de divertimentos. E' horrivel esta vida...

— Tens razão, meu caro, soffro do mesmo mal.

— E não existe remedio para isto.

— Pois não.

— Qual é?

— Dar um tiro na bocca.

— Não estou longe disto, principalmente depois de uma conserva como a que acabamos de ter.

— Queres um remedio?

— Vamos á elle.

— Que feliz lembrança!

— Dize-me...

—Vamos desenfastiar-nos naquelle quarto.

— Que quarto?

— O quarto do Theodoro.

— E elle o deixou aberto!?... E' admiravel abandonar assim o seu thesouro ás vistas dos profanos!

— Pois então... divirtamo-nos.

— Não consinto. Elle não está em casa e zangar-se-ha quando encontrar a *papelama* revolvida. Além disto sabes, que não estamos em boa harmonia.

— Ah! ah! ah! historias... Um quarto desta qualidade é sempre um museu.

Não ha reserva de entrada.

— Pois bem... entrarei, mas debaixo de uma condição. Correrá tudo por tua conta...

— Não ha duvida. Terei forças para arrastar a furia do *doutor in pieri*.

Entramos.

Invadindo a espelunca do nosso heróe, não pude suster o riso: deu uma gargalhada. E não era para menos.

Sabe o leitor o que é um quarto de estudante origial? E' o prototypo do desarranjo!

— Sempre a mesma e proverbial resolução escholastica!

Viam-se—uma cama destroçada onde os livros repousavam das suas fadigas em lugar do dono; duas ou tres cadeiras quebradas e amontoadas de roupa suja, um candieiro velho sobre uma mesa carunhosa cheia de papeis em desordem; malas de couro recendentes ao cheiro de queijo e etc.

O chão era immundo; uma camada de pó, pontas de charutos e cigarros tapetavam-se.

— Que ente revolucionario! A ordem de modo algum póde coadunar-se com seu genio. As grandes commoções do orbe tem partido sempre de aposentos escholasticos semelhantes á este; e que póde saber o que se reserva para o nosso Theodoro?.. A sorte talvez queira-o para representar o papel de regenerador da humanidade. Olha para isto...

Começamos á revistar minuciosamente alguns quadros, que pendiam das paredes cobertas de teias de aranha.

— Retrato de Napoleão Bonaparte! Guttemberg! Mirabeau! Commew!

Realmente esta criança tem idéas ultra-regeneradóras. Possue em casa, meu caro, um liberal delirante, um republicano, um clubista, um jacobina!

— Vê isto, interrompeu o Jorge mostrando-me inscripções traçadas na parede.

— « *Deus, liberdade e povo!* »

— Apage! O homem já tem uma magnifica these á desenvolver!

— E esta aqui, meu amigo, que tal achas?... « *Guisot merece ser queimado nas fogueiras inquisitoriaes do racionalismo. E' adverso ás idéas do progresso social, é um progredicida!* »

— Pobre Guisot... Lá vão pelos ares as tuas theorias sobre o governo representativo.

— Mais esta... que tal! O Theodoro não tem mais crenças... tão moço!

Lê isto aqui junto ao prego do relogio.

— « *Não tenho mais crenças, sou sceptico. Quando entrei na senda da vida julguei sempre encontra-la esmaltada de flores; em lugar das aprasiveis campinas, que mera imaginação fornecia, se me antolhavam carrascos medonhos, espinheiros impenetraveis.*

Que horror!... A sociedade é um cancro ameaçador cujos labios se a delgação annunciando devorar e corroer todos aquelles que se aproximarem. Pensei encontrar um mundo de virtudes, achei vicios; quiz colher flores porém os espinhos puniram a minha ousadia. A corrupção... a corrupção tem lavrado por todo o universo... e não ergue-se um brado de indignação contra esta ordem de cousas? Ninguem!.....

E' a isto á que dão o nome de mundo?! Será por ventura a creação de um Deus?...

Não. Não quero acreditar, que haja um Deus tão iniquo; um creador que abandona a sua creação á contaminação.

Onde occulta-se a tão decantada virtude?—palavra fôfa .. sem sentido?... »

— Coitado, enlouqueceu! Porém o que fazer?...

Elle segue a regra. E' justamente por onde começam os nossos campeões quando empolgam os livros de direito. Não sabendo se quer defenir—Deus—, pouco *babujando* da philosophia, atolam-se em milhares de argumentações para negar a existencia daquillo que não conhecem; porque é bonito, porque é a moda, emfim porque é celebridade. Estes são os que mais beatos e hypocritas se tornam depois, acabando por asseverar a existencia do diabo.

— Deixemos-nos de predicas sobre moral; vamos continuar a revista.

— Bravo; temos amores. « — *Amor não ha nem houve. Amor é uma bolha de sabão, que dissolve-se no ar, apenas querem agarra-la as mãos daquelle, que seduzido por suas bellas e primaticas cores corre á sua cata... Illusão!...*

....

Vi uma mulher... um anjo, adorei-a; apaixonei-me como um poeta, amei com todo o amor, que pode ser contido no peito de um mancebo —na flor da mocidade. De joelhos um dia implorei o riso de seus labios... e ella... rio-se como se me amasse. Oh!... riso hypocrita, oh palavras mentirosas... Dias depois era publicamente trahido. Desde então votei odio a mulher—demonio que se occulta na capa de um anjo afim de mais facilmente envolver em suas ciladas o pobre mortal! »

— Mas o que vejo!... Este trexo é extrahido das memorias de Theodoro... sim!

« *Extr. das minhas memorias.* » Não ha duvida elle já escreveu a vida.

— Decedidamente.

— Curiosissimo deve ser. Vamos descobrir esta importantissima peça, é objecto raro.

Corremos á mesa e por felicidade achamos a gaveta aberta.

— *Feliciter!* Procedamos a excavação deste monte de alfarrabios afim de descobrirmos a facilidade.

E começamos a revolver de *fonds en comble* os papeis que enchiam o gavetão do nosso heroe.

— Isto é demais! — reflectio-me o meu companheiro. E' abuso de confiança... é quasi um latrocinio o que vamos praticar.

— Qual latrocinio! Vás ver como se aprecia devidamente as curiosidades de um papalvo.

Grande parte dos papeis consistiam em poesias destas que vulgarmente vemos por ahi sob as quejandas epigraphes: —*á teus olhos, á teus dentes, á teu nariz, tu és bella como á lua, és uma estrella etc.*—panacéa horrivel, que á cada passo encontramos ao folhearmos as primeiras paginas das broxuras com que empalmam o publico os nossos poetas da moda.

E ha quem trague tão asqueroso bocado? Não admira, porquanto os Chinezes deleitam-se em saborear frigideiras de oleo de ricino cousa para nós insupertavel, prova de que sobre gosto não se disputa.

Porém o que queremos nós?... Um grande sabio disse que os brasileiros eram por *faz* ou por *nefas* poetas aos 18 annos sem excepção alguma; e os nossos moços da época entendem dever realisar aquelle dito inconsiderado, que tantos males tem acarretado sobre a mocidade!...

Eu, porque não pactuo com estes e outros abusos da linguagem de Tasso, Dante, Milton, Camões, fiz ha dias auto de fé a uma porção de folhetos, que haviam ido parar as minhas mãos por não ter-me podido furtar á insinuosas subscripções. E o que fazer á vista de pretenções á proteger talentos?...

Como se adultera a linguagem do bello, do idéal; como se borra o retrato cadencioso da natureza?!

O Theodoro era poeta ou pelo menos o havia sido em épocas mais felizes, e era da *laia* dos que acabamos de apontar.

Amára e houvera sido amado; conjugara o verbo amar na activa e na passiva, começando por *amar* no infinito e acabando pelo passado—*amado*, isto é, não mais amado.

Talvez houvesse tomado os olhos da vizinha para candeias, e á seu clarão escrevesse elogios ao belle sexo *prototypado* um tal Dulcinea. Talvez... talvez... não afirmamos.

Entre estas e outras cousas encontravam-se innumeros dramas e comedias. Era o fraco do Theodoro. Qualquer episodio que presenceava era motivo para uma nova producção.

Havia um bom quarto d'hora occupavamo-nos em percorrer os escaninhos do *archivo litterario* do nosso heroe, o cançaço apoderava-se de nós em vista de uma busca inutil. Iamos abandonar a empreza, quando um objecto veio de subito chamar a nossa attenção para o centro da caverna *papelifera*. Era um libreto muito bem cosido e encapado, que cuidadosamente occultava-se no mare magum.

— *Eureka! eureka!* gritei eu apenas volvi a primeira pagina do curioso folheto.— Tres vezes *eureka*!

— O que?...

— A preciosidade que procuravamos.

Isto só apparece de seculos em seculos.

— O que dizes?...

— Sim, senhor, vê...

— « Memorias de um calviro. » Ah! ah! ah! Magnifico! Vamos nos divertir com a leitura desta peça.

— Sim: mas com uma condição.

— Qual?

— Nada has de dizer a este respeito. O meu plano já está formado; vou mandar imprimir na oitava pagina esta obra monumental. Que boa brincadeira... hein?

— De certo. Quem pensaria que o nosso *doutor in herbis* occultava em si tanta encyclopedia?!

Alli mesmo lemos o trabalho do caloiro acompanhando-o de annotações adequadas ás passagens mais criticas do joven escriptor. As narrações patheticas eram dignas antes de risadas do que de lagrimas.

Na primeira pagina havia uma dedicatoria.

« Aos manes de minha mãi. »

« A' meu generoso pai. »

Seguia-se uma lista de irmãos, irmãs, amigos, avós, tios, cunhados, sobrinhos nascidos e por nascer, parentes, etc á quem dedicava o esforço de sua intelligencia. Obra de summo pedantismo era esta.

Sahimos depois sem deixar vestigios da nossa estada alli.

No dia seguinte Theodoro deu pela falta de sua preciosidade. Não é possivel fazer uma idéa da sua decepção ao achar-se espoliado do seu mais apreciavel haver. Fez pesquizas, deu por páos e por pedras, e não podendo achar o seu thesouro, começou a discorrer e dissertar sobre a propriedade e o roubo.

— A propriedade,— dizia elle — é inviolavel e sagrada. A propriedade é um bem que symbolisa o suor do homem, e portanto a sua vida. Quem rouba, mata; logo o ladrão é assassino. Isto é logico...

— Muito bem!—gritava os companheiros de casa.

— Apoiado!

— Pode o orador continuar.

—Tem razão.

Neste dia não jantou, tão grande era o seu desgosto. Pelo modo de fallar dos seus companheiros chegou a desconfiar, que tinham sido elles os ladrões.

— Salteadores! fiquem-se com o que me pertence, por quanto como Simonides posso dizer:—*Omnia mea mecum porto*.

— O Théodoro está doudo!

— Sem duvida.

— O que quer dizer este modo de fallar?

— Quem o roubou?

Todos se olharam mystificados e prorromperam em risadas ignorando a causa de sua ira, somente um estava á par de tudo.

Dous dias depois desta scena encontrei o nosso heroe na ponte da Boa-Vista.

— Doutor,—disse-lhe eu em ar de mofa, tenho um importante segredo a communicar-lhe. Fui indiscreto ao ponto de subtrahir-lhe um manuscripto.

— O Sr!?..

— Sim, pequi, mil vezes pequei indo de encontro aos principios do direito. O Sr. não ignora.....

— Sem duvida. Em materia de direito natural nada ignoro, salvo a modestia.

— Commetti, repito, a indiscrição de penetrar no sagrado recinto, do seu sacrario, scientifico, fazendo um importante furto—precioso manuscripto, que jazia na escuridão de uma gaveta. E' verdade, Dr., perpetrei um crime; mas que importam os meios, sendo sublimes os fins? O meu unico desejo foi o de augmentar a litteratura do paiz; assim estou resolvido á dar a imprensa o seu trabalho monumental. O mundo das letras pasmará com sua apparição!

Theodoro não percebeu o formal debique de que era victima; formalizou-se, empertigou-se e depois de pinetar sobre os pés tomou a palavra.

— Porém, meu caro, não desejava que sahisse á luz um escripto intimo de minha vida.

— Pois que?!... Não consinto que a humanidade soffra!

— Concordo. Mas é que....

— Resseute-se do meu procedimento.

— Não. E' que.... desejava ao menos corrigir os meus borrões.

— Borrões! O Sr. chama borrões á uma obra prima! Fique certo que em breve a litteratura, contará em seu gremio mais este monumento.

— E' bondade.

— E' tributo devido ao verdadeiro merito. Sempre conheci-o modesto.

— *Abrenuncio!* E' seita que não professo. A modestia é a capa da hypocresia. Cada individuo deve conhecer os seus merecimentos e avalia-los.

— Doutrina extranha!

— Adeus!..

— Felicidade!..

E sahio derretendo-se em cortezias, repetindo os sacramentaes oh! oh! oh!

A peça *sui generis* foi impressa.

Orgulhoso de sua composição, entregou-se de corpo e alma o escriptor novato á sua mania dramatica. Andava pelas ruas da cidade a pedir opiniões sobre a sua publicação, e á prometter á proxima representação de um drama.

Vejamos agora o que succedeu-lhe depois do exito produzido pelas ruas *pedantescas* memorias entregues sem caridade aos typos e aos motejos publicos.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Uma folha franceza descreve do seguinte modo a sessão do corpo legislativo em que o Sr. Thiers pronunciou o seu notavel discurso de que hontem nos occupamos na «Revista estrangeira»:

« A sessão de hontem, no corpo legislativo, offereceu mais de um elemento de curiosidade. Como dissemos mais de 10:000 pedidos de lugares haviam sido dirigidos, quer aos deputados, quer á presidencia Com grande difficuldade se poderam dar 300 bilhetes.

Havia uma multidão tal em todas as tribunas que os curiosos pareciam não formar mais que um só corpo.

As tribunas reservadas estavam cheias. Na tribuna do corpo diplomatico notava-se o principe e a princeza de Metternich; na do senado, Mustapha-Pachá e o marquez de Moustier; na do imperador, o principe Napoleão. o Sr. Conti e o general Favé.

No numero das notabilidades, notava-se ainda entre as senhoras, a princeza Julia Bonaparte, a duqueza de Istria, a marechala Randon, a Sra. Dosne, sogra do Sr. Thiers etc

Entre os homens, o general Changarnier, o marechal Randon, o marechal Niel, ministro da guerra, o padre Jacintho, em costume de carmelita descalço, etc, finalmente um grande numero de senadores e conselheiros de estado.

Os embaixadores, os ministro plenipotenciarios de todas as potencias da Europa estavam nas tribunas reservadas ou em lugares de favor. O conde Goltz, embaixador da Prussia, occupava, com o seu secretario, um dos primeiros lugares. Notou-se que elles tomaram muitas notas durante o discurso do Sr. Thiers.

Muitos conselheiros de estado, posto que não figurassem na discussão como commissario do governo, tinham tomado lugar na sala.

Os deputados tinham desertado em grande numero dos bancos elevados para se aproximarem da tribuna. O ministro Rouhé, assentado á direita do orador, entre os Srs. Baroche e Wuitry, escutou-o com a maior attenção.

Durante um momento reinou alguma anciedade no auditorio; receiava-se que o illustre orador não podesse fallar. Por isso manifestou-se um movimento de satisfação no publico quando, ás duas horas menos alguns minutos, o Sr. Thiers atravessou a sala dos Passos Perdidos.

O Sr. Thiers começou a fallar ás duas horas e um quarto, tendo descançado durante este espaço apenas alguns minutos.

Durante a interrupção, o Sr. Berryer, que tinha dado signaes da mais viva emoção quando o Sr. Thiers traçou com vigorosas côres a historia da França sob a monarchia dos Borbes, aproximou-se delle e felicitou-o calorosamente».

De anno para anno vai crescendo o consumo de ovos na Inglaterra.

No anno de 1866 foram para alli exportados do estrangeiro 438,878,880 ovos.

As exportações da Inglaterra durante o anno passado montaram ao algarismo de 188.827,785 libras, tendo havido um augmento de 14 por 100 sobre as do anno precedente.

Segundo o *Times*, a Inglaterra gasta annualmente na sustentação do seu exercito 14,000:000 libras ou 63,000:000$, isto é, 15 vezes só mais do que Portugal!

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

—

Parte primeira

(Continuação.)

III

Coração de mãi, astucia de mulher.

Um grito, em que o coração materno fallava mais alto do que a politica astuciosa da mulher, escapou á duqueza Quiz levantar-se e correr para Raphael; porém, uma mysteriosa emoção obrigou-a a ficar nessa cadeira em que elle a tinha feito sentar, e onde se conservou sem voz, sem respiração, olhando-o fixamente e gosando, com voluptuosidade, da sua perturbação, da sua angustia e dessa pallidez que cobria a fronte do mancebo.

Raphael correu para ella e ajoelhou-se, depois, tomou-lhe a mão entre as suas, levou-a respeitosamente aos labios e continuou com vehemencia:

— Oh! sim, ainda que seja tão bella e tão nova que a tomariam por minha irmãa mais velha... sim, é minha mãi... E' o seu rosto que eu vi uma noute, como a vejo hoje sentada nessa cadeira, como hoje vestida de preto e a chorar... Porque eram essas lagrimas? Ia separar-se de mim? Ou então meu pai?...

Raphael, a essas palavras, callou-se; olhou de novo, com indisivel emoção, para a duqueza trémula e tão pallida como uma estatua.

Por fim, essa ultima luta, que nella se tinha levantado; entre a mulher, cujo orgulho era tão cruelmente ferido pela idade de seu filho, e a mãi, cujo coração despertava de um longo somno, ouvindo resoar, harmoniosa e terna a voz de seu filho, essa luta cessou: a mulher foi vencida, e a mãi abrindo os braços, abraçou seu filho e cobrio de beijos a sua bella fronte bronseada pelo sol italiano.

— Sim —murmurou ella — sim, bem te reconheço. . sim, és o meu filho, o meu Raphael, por tanto tempo perdido e chorado. Ah! se não tivesses reconhecido esta salla onde passaste a tua primeira infancia, este berço, sobre o qual tantas vezes me inclinei, offegante e com o coração opprimido; se não tivesse reconhecido tua mãi... então, na tua voz de homem destinguiria ella os ingenuos vagidos da creança... Sim, és o meu filho, Raphael; o filho das minhas entranhas e do meu coração. Foste tu, que bandidos mascarados, me arrancaram uma noute, n'um desfiladeiro dos Apenninos .. tu, que eu julguei morto, por tanto tempo, e que encontro hoje, vivo, joven e forte.

E animando-se gradualmente, ao contacto desse sentimento maternal tão cheio de sublime exaltação, levantou-se e proseguio olhando para seu filho com enthusiasmo:

— Sim! porque tu és bello!... és um joven e brilhante cavalleiro... porque em teus olhos scintilla um olhar altivo, em quanto a tua mão descança atrevida e firme no punho do teu punhal!

E vendo que subita tristeza se espalhava pela fronte do mancebo, lembrou-se de repente, desse ardente amor que o dominava e o tinha trazido a Paris.

Então pegou-lhe na mão, fe-lo sentar ao pé de si e disse-lhe beijando-o de novo

— Mas, meu charo filho, agora que te encontrei terão um segredo para mim, para tua mãi? E não me dirás, meu filho, por que esse véo de sombria melancolia faz empallidecer o teu bello rosto?... Porque?... Ah! tu tremes e desvias de mim os olhos... Raphael, meu Raphael adorado, falla... Não sou eu tua mãi?...

Raphael guardava sombrio silencio, brilhou-lhe nos olhos uma lagrima...

Então a duqueza tornou-se carinhosa e seductora como uma donzella ao pé do homem que ama; quasi se ajoelhou aos pés de seu filho, pegou-lhe na mão e murmurou com voz supplicante:

— Falla, filho, falla...

— Pois bem! minha mãi — disse elle — com subita energia, amo...

— Ah!—disse ella, alliviada.

— Amo — proseguio Raphael — e o objecto do meu amor está collocado tão alto... tão alto, que se apodera de mim a vertigem, quando para elle levanto os olhos; tão alto, que a não ser filho de rei..

A duqueza estremeceu, e para occultar a sua perturbação, beijou de novo a fronte de seu filho.

Ultima luta se levantava entre a mãi e a mulher. Devia a mulher entregar o seu ultimo segredo?...

— Mas—exclamou de repente Raphael—mas minha mãi que é tão bella, tão nobre, tão magestosa, minha mãi, cuja fronte é tão pura que se diria que espera uma corôa. . quem é?. . que nome me vai dar?... oh! diga-me que sou nobre!..

— E's—disse a duqueza, em voz baixa.

— O seu nome? —murmurou elle com angustia.

Ella curvou a cabeça e respondeu com voz inintelligivel:

— Chamo-me a duqueza de E'tampes!

Pela primeira vez, essa mulher corava do seu nome, curvava a fronte diante do seu procedimento.

— A duqueza de E'tampes! — exclamou elle, levantando-se com vivacidade—a amante do rei de França!

Do peito da duqueza sahio um grito abafado, em quanto uma lagrima ardente lhe corria pela face; correu para seu filho, com as mãos supplicantes e murmurando com angustia:

— Oh! não me amaldições, filho, por piedade, não me amaldições! Ouve-me, ouve-me.. Deixa-me... Deixa-me dizer-te quão digna de lastima é essa mulher, essa creança de quinze annos, casada, á força, com um velho estupido e feroz — tyranno sem coração nem piedade, algoz sem entranhas que degola a sua victima, lentamente, minuto por minuto, hora por hora... E quão desculpavel é essa mulher, quando um dia, com os olhos vermelhos de lagrimas, é obrigada a seguir o seu algoz a um baile da côrte e vê sorri-lhe e fallar-lhe em voz baixa um homem valente e bello, um heroe cuja brilhante mocidade tinha sido embalada pela victoria, um homem que se chamava Francisco de Valois, a quem Bayard dava o nome de seu afilhado, diante do qual Carlos V tinha tremido e que o mundo admirava, inclinando-se, e estremecendo de amor e enthusiasmo! Ah! não a amaldições, essa mulher que te deu o ser, essa mãi que se ajoelha e córa diante de seu filho!...

E a duqueza ajoelhou aos pés de Raphael, que soltou um grito e a levantou com vivacidade, enlaçando-a com os braços.

— Mas—exclamou elle por fim, com a voz trémula de emoção e de susto—desses dous homens, aquelle cujo nome tem ou aquelle que possuio o seu amor, qual delles?

E callou-se, trémulo...

A duqueza conduzio-o para o fogão, ao lado do qual se via o retrato de um cavalleiro, de pé.

Esse cavalleiro era nobre e bello; brilhava-lhe na fronte o magestoso orgulho dos Valois; vestia uma couraça semeada de flores de liz; no punho da sua espada scintillava esse famoso diamante que um camponez suisso achou no campo de batalha de Morat e que tinha ornado a guarda-mão da do valente duque de Borgonha, Carlos o Temerario.

Emfim, o pintor tinha apresentado o heróe, em pé, com a mão apoiada na carreta de um cannão, meio coberto com um manto bordado de flores de liz. Era o leito de campanha sobre o qual o monarcha tinha esperado a aurora de Marignan.

— Eis teu pai!—disse a duqueza a Raphael deslumbrado.

— Ah!—exclamou elle emfim, com febril alegria —os sonhos agitados de minhas noutes, os pensamentos sombrios de meus dias solitarios, não me enganaram!.. Sou filho de um rei!

E exaltando-se de repente:

— Posso, pois, amar essa mulher, sentada nos degraus de um throno; posso dizer, a essa futura rainha..

Um grito surdo lhe escapou do peito; interrompeu-se repentinamente e murmurou com raiva.

— Insensato! não é ella mulher d'outro? e não sou eu o bastardo!...

Um silencio feroz e sombrio succedeu de repente a essa febre de palavras ardentes. Esqueceu a sua nobre origem, as suas esperanças e mesmo sua mãi...

Pensava em Catharina... Em Catharina de Médicis, mulher do verdadeiro filho de França, em Catharina, perdida para elle para sempre. .

E a duqueza tinha-o escutado; tinha, alternativamente, tremido e empallidecido... E depois de repente, a perturbação do seu coração, a angustia dessa alma de mãi que a dôr de um filho dilacera, tudo isso se desvaneceu como se desvanecem, ao despertar, as rugas da fronte que um sonho penoso tinha annuveado...

Um desses clarões estranhos, desses pensamentos infernaes como só o coração e o cerebro das mulheres podem engendrar, acabava de atravessar o espirito machiavellico da duqueza.

A mãi estava por fim vencida! Ficava a mulher!

Essa mulher egoista e sceptica, essa serêa com a fronte tão pura, o coração tão vicioso, essa *urdideira* de intrigas tão habilmente conduzidas, essa cortezãa exercitada nos mais mysteriosos segredos da politica infernal... a duqueza de E'tampes emfim!...

Tinham-lhe bastado dez segundos para preparar todo o plano de uma vasta e terrivel intriga, toda a tactica de uma partida suprema que o seu astro no seu ocaso ia jogar contra o destino...

E o sorriso do triumpho passou-lhe pelos labios e olhou para Raphael com esse orgulho sem rival de uma mãi que sonha um throno para o seu filho!

A mãi apparecia de novo na mulher; porém, já não era a mãi anciosa e trémula, era a mãi implacavel e fria, a mãi altiva e sem coração que ia fazer de seu filho o instrumento da sua ambição!

E como Raphael se admirava desse subito socego, pegou-lhe de novo na mão e disse-lhe:

— Então sempre a amas muito?

— Conquistaria o mundo por um dos seus olhares.

— Pois bem —murmurou ella— quem te diz, que esse olhar não cahirá um dia sobre ti?

— E elle, elle, esse homem que o acaso fez meu irmão .. elle, que, eu odeio como a nevoa que rasteja na terra odeia o sol que sóbe radioso para o ether,—elle! que recoberá o ultimo suspiro, o ultimo beijo de meu pai, porque é o filho do dia, em quanto eu sou o fructo da sombra e do mysterio.. elle! que lhe offereceu um throno, quando eu nem mesmo tinha um nome e uma espada para depôr a seus pés... não é o muro de bronze que se erguerá eternamente entre mim e ella?...

E Raphael, ao pronunciar estas palavras, apertava convulsivamente, com a mão, o punho do seu punhal.

— Julgas então que ella o ama?

— Que importa? não lhe pertence para sempre?

— Criança, criança...—disse a duqueza em voz baixa e meiga, se soubesses quanto ella tem já soffrido!... quantas lagrimas já tem vertido!... Ah! coração simples e ingenuo, que julgas que a belleza e a mocidade que irradiam devem irresistivelmente seduzir, —que imaginas que, porque ella te pareceu bella e nobre entre todas, deve ser amada por seu esposo! não sabes, pois, que ella está abandonada e só nesta côrte brilhante; que os seus inimigos são todos aquelles que se inclinam diante do proximo reinado de uma rival sem pejo, e que os adorados dos astros que se levantam são mais numerosos do que os grãos de areia que o Oceano atira á praia... Não sabes pois que eu, tua mãi, sou a sua unica amiga, a unica confidente dessa pobre rainha futura, que o seu esposo abandona pela duqueza Dianna de Poitiers; que eu enxuguei as lagrimas de seus olhos, consolei as dôres de sua alma, e que ella me confessou o seu amor?...

— O seu amor, o seu amor?...

— Sim, ella ama ..

— E quem ama ella?—exclamou elle, em quanto subito furor lhe brilhava nos olhos

— Ama-te a ti—respondeu simplesmente a duqueza.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.